

UNIVERSIDADE ABERTA



A Wikipédia como Recurso Educacional Aberto:
Práticas Formativas e Pedagógicas
no Ensino Básico Português

Filomena Pestana

Trabalho de Projeto do Mestrado em Supervisão Pedagógica

2015

UNIVERSIDADE ABERTA



A Wikipédia como Recurso Educacional Aberto: Práticas
Formativas e Pedagógicas no Ensino Básico Português

Filomena Pestana

Trabalho de Projeto do Mestrado em Supervisão Pedagógica

Trabalho de Projeto orientado pela
Professora Doutora Teresa Margarida Loureiro Cardoso

2015

RESUMO

A Internet veio permitir o acesso aos outros, à informação de forma diversa e rápida. A educação está também inserida neste processo de globalização no qual as TIC assumem um papel de destaque e se apresentam como uma forma mais atrativa para a promoção e o desenvolvimento das aprendizagens. Assim, assume-se que o professor deverá considerar a premência da inserção do aluno na sociedade tecnológica, cada vez mais presente e exigente. Neste âmbito, destaca-se um fenómeno sem precedentes, a Wikipédia, que é um Recurso Educacional Aberto utilizado em grande escala, nomeadamente no campo educativo e académico, embora ainda necessite de ser integrada nas atividades letivas.

Importa, pois, apostar na formação de professores e com eles explorar as potencialidades deste projeto global, o que foi desenvolvido com o projeto local apresentado neste documento. Este projeto, que se integra num quadro de Supervisão Pedagógica, mais especificamente no âmbito da Formação de Professores, decorreu numa escola do 2.º e 3.º Ciclos do distrito de Lisboa e envolveu duas professoras e duas turmas, uma do 6.º e outra do 8.º ano. A formação de professores desenvolvida foi ministrada em modalidade de *blended-learning* tendo atingido os objetivos a que se propôs. Adotámos a metodologia de projeto com base em autores de referência nesta área. Como tal, organizámos o nosso trabalho em torno de quatro fases principais, a saber: Diagnóstico; Planificação; Aplicação/execução; Avaliação. Relativamente ao tratamento dos dados recorreu-se à estatística descritiva para os dados quantitativos e à análise de conteúdo para os dados qualitativos.

Dos resultados obtidos salienta-se quer o reconhecimento por parte dos professores da pertinência da formação e a satisfação final, quer a qualidade do trabalho que desenvolveram nas atividades propostas e conseqüente trabalho realizado com as respetivas turmas.

Constatámos, portanto, que as práticas formativas e pedagógicas tiveram impacte real no trabalho em sala de aula. Assim, desejamos que possam ser mantidas e alargadas a outros professores e alunos do ensino básico.

Palavras-Chave: Supervisão Pedagógica, Formação de Professores, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, Wikipédia, Programa Wikipédia na Educação.

ABSTRACT

The Internet has allowed a quick and different access to other people and to information. Education is also included in this globalizing process in which ICT plays a leading role and presents itself as a more attractive way for the promotion and the development of learning. Thus, it is assumed that the teacher should consider the urgency of the introduction of students in technological society, increasingly present and demanding. In this context, there is an unprecedented phenomenon, Wikipedia, which is an Open Educational Resource used on a large scale, particularly in the educational and academic field. However, it still needs to be integrated into school activities.

Therefore, it is important to invest in teachers training and explore with them the potential of this global project, which we have sought by developing the local project presented in this document. This Project is anchored in an Educational Supervision framework, specifically in the scope of Teacher Training held in a school of the 2nd and 3rd cycles at Lisbon, involving two teachers and two classes, of the 6th and 8th grades. The training of teachers followed a blended learning approach, having reached the goals proposed. We adopted the project methodology, based on acknowledged authors in this field. Hence, we organized our work in four main stages: Diagnosis; Planning; Application/Implementation; Evaluation. The collected data was analyzed by resorting to statistics and content analysis.

As a conclusion, we highlight the quality of the work developed with the classes, and, on the other hand, the recognition by the teachers of the relevance of the training and their overall satisfaction. In a word, we witnessed that the training and the teaching practices had a real impact on the work in the classroom. So, we hope that this work can be maintained and extended to other teachers and students of Portuguese Basic Education.

Keywords: Pedagogical Supervision, Teacher Training, 2nd and 3rd cycles of Portuguese Basic Education, Wikipedia, Wikipedia Education Program.

AGRADECIMENTOS

A concretização do presente projeto de mestrado só foi possível com a colaboração, de forma direta ou indireta, de várias pessoas que contribuíram para a criação das condições que tornaram possível a sua finalização. Endereço, a todas estas pessoas, os meus sinceros agradecimentos.

À *Professora Doutora Teresa Cardoso*, pela sua disponibilidade, orientação científica, conselhos, discussão construtiva, atitude positiva, encorajamento e amizade.

À *Dra. Irene Louro*, *Dra. Ana Paiva* e à *Dra. Cândida Valpradinhos* pela aceitação, disponibilidade e envolvimento no projeto. Sem as suas intervenções não seria possível desenvolvê-lo.

Aos meus professores da Universidade Aberta, não só pela aquisição de conhecimentos que me proporcionaram, mas também por se terem mostrado como modelos que certamente irei ter presente, entre estes, um agradecimento especial à *Professora Doutora Isolina Oliveira*.

À Wikimedia Foundation pela partilha e disponibilidade nas pessoas de *Floor Koudijs* (senior manager of the Wikipedia Education Program), *Erica Litrenta* (Wikimedia Foundation - Italy) e *Manuel de Sousa* (Wikimedia Foundation - Portugal).

Aos meus colegas de Mestrado em Supervisão Pedagógica, entre estes, um agradecimento especial à *Teresa Monteiro* e à *Ana Carla Machado* e à *Filomena Barbosa*, minha colega do Mestrado em Pedagogia do eLearning.

Aos meus filhos *Nuno Miguel*, *Maria Joana* e *Francisco Manuel*, ao meu marido *José Manuel*, à minha nora *Ângela Cristina* agradeço a compreensão e paciência, as palavras de apoio e motivação.

A todos endereço os meus sinceros agradecimentos.

NOTA PRÉVIA

Este trabalho de investigação segue as *Normas de Apresentação das Dissertações [Mestrado] e das Teses [Doutoramento] da Universidade Aberta*. Estas normas estão disponíveis em http://www.uab.pt/c/document_library/get_file?uuid=971efb19-a547-40c9-a4a2-922a7df3d562&groupId=10136, tendo sido consultadas pela última vez no dia 29 de outubro de 2015.

ÍNDICE

RESUMO.....	III
ABSTRACT	V
AGRADECIMENTOS	VII
NOTA PRÉVIA.....	IX
ÍNDICE	XI
ÍNDICE DE QUADROS.....	XIII
ÍNDICE DE FIGURAS.....	XIV
ÍNDICE DE ANEXOS	XVI
LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E ACRÓNIMOS.....	XVII
I - INTRODUÇÃO	1
II - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	4
1. Formação de Professores e Supervisão Pedagógica	6
2. Educação e TIC.....	9
2.1. Web 2.0.....	11
2.2. Recursos Educacionais Abertos (REA).....	13
2.3. Wikis.....	16
2.4. Wikipédia.....	19
2.5. Programa Wikipédia na Educação.....	20
III - METODOLOGIA DE PROJETO.....	28
1. Identificação do Problema de Partida e Objetivos.....	29
2. Cultura de Projeto	30
2.1. Projetos Educacionais.....	31
2.1.1. Projetos Educativos	33
3. Caracterização do Projeto	34
3.1. Definição e âmbito do Projeto	34
3.2. Etapas de construção de um projeto	37
3.2.1. Diagnóstico	41
Identificação dos recursos e meios de ação	42
Determinação das prioridades	43
Descrição das estratégias de ação	44
Análise das contingências.....	45

3.2.2. Planificação	45
Apresentação e justificação do título	45
Identificação das finalidades	46
Papel dos atores	46
Definição dos objetivos gerais e específicos	46
Identificação dos conteúdos de ação.....	47
3.2.3. Avaliação do projeto.....	49
IV - APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	54
1. Diagnóstico	55
2. Aplicação/Execução.....	61
3. Avaliação	62
3.1 Avaliação diagnóstica.....	62
3.2 Avaliação do processo	62
3.3 Avaliação do projeto.....	68
V – CONCLUSÃO	69
BIBLIOGRAFIA.....	73
ANEXOS	81

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Critérios pedagógicos na escrita colaborativa em wikis (a partir de Hadjerrouit, 2012)	18
Quadro 2 - Pilares da publicação na Wikipédia (cf. Lih, 2009 e Wikipédia, 2012)	20
Quadro 3 – Quadro relativo aos atores envolvidos no projeto e respectivos papéis	46
Quadro 4 – Diagrama do encadeamento entre os diferentes níveis de objetivos do projeto	47
Quadro 5 – Calendarização das fases do projeto	47

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Esquema de Reconstrução de saberes do agir profissional (cf. Santos, 2012:29)	8
Figura 2 - Mapa conceptual das principais características da <i>Web 1.0</i> e <i>Web 2.0</i> (Pestana, 2014:12).....	13
Figura 3 - Logotipo do REA em língua Portuguesa (Mello, 2012:1).....	15
Figura 4 - REA: cronograma dos marcos importantes (Pestana, 2014:23)	16
Figura 5 - Mapa conceptual relativo ao conceito <i>Wiki</i> (Pestana, 2014:31)	18
Figura 6 – Críticas de professores à Wikipédia	21
Figura 7- Qualidade dos artigos na Wikipédia e noutras fontes	21
Figura 8 - Génese do “Wikipedia Education Program”: Mapa cronológico-conceptual.....	23
Figura 9 - Wikipedia Education Program: Apoio aos a(u)tores dos projetos.....	24
Figura 10 – Argumentos a favor da implementação do Wikipedia Education Program	26
Figura 11 - Mapa das juntas de freguesia do concelho de Loures	33
Figura 12 - As dimensões constitutivas da figura do projeto (cf. Boutinet, 1990).....	35
Figura 13 - Definição do conceito de projeto (a partir de Miguel, 2013).....	36
Figura 14 - Mapa conceptual relativo ao conceito e âmbito de Projeto	37
Figura 15 - Dimensões da Gestão do Projeto (cf. Guerra, 2010:126)	38
Figura 16 - Esquema geral da metodologia do projeto (cf. Guerra, 2010:127).....	38
Figura 17 - Principais etapas do processo de planeamento (cf. Guerra, 2010:130)	39
Figura 18 - Fases para a elaboração de um Projeto Social (cf. Serrano, 2008:26).....	39
Figura 19 - Enquadramento da estratégia (adaptado de Cardeal, 2014).....	40
Figura 20 - Abordagem de emergência planeada à estratégia (Cardeal, 2014:29).....	40
Figura 21 – Ecrã relativo à página inicial de acesso à sala de aula virtual da formação “A Wikipédia no 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico” no Google sites.....	43
Figura 22 - O ciclo avaliativo (cf. Miranda e Cabral, 2012:75)	51
Figura 23 – Esquema de análise da eficácia e eficiência das ações (cf. Guerra, 2010:199)	51
Figura 24 - Ecrã da página inicial da Formação	178
Figura 25 - Ecrã da página onde é apresentada a sinopse do curso	179
Figura 26 - Ecrã da página relativa à primeira sessão	180
Figura 27 - Ecrã da página com detalhe respeitante ao espaço de comentários da página relativa à primeira atividade online	181

Figura 28 - Ecrã relativo à primeira página do segundo trabalho realizado pelas professoras envolvidas na formação	181
Figura 29 - Ecrã relativo ao licenciamento do segundo trabalho realizado pelas professoras envolvidas	182

ÍNDICE DE ANEXOS

ANEXO 1 – MATRIZ DO QUESTIONÁRIO REALIZADO A PROFESSORES DO 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO	83
ANEXO 2 – QUESTIONÁRIO A PROFESSORES DO 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO	87
ANEXO 3 - TRATAMENTO DE DADOS RELATIVO AO QUESTIONÁRIO FEITO A PROFESSORES DO 2.º E 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO	97
ANEXO 4 - MATRIZ DO QUESTIONÁRIO REALIZADO A ALUNOS DO 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO	103
ANEXO 5 – QUESTIONÁRIO A ALUNOS DO 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO	107
ANEXO 6 – TRATAMENTO DE DADOS RELATIVO AO QUESTIONÁRIO FEITO A ALUNOS DO 2.º E 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO	117
ANEXO 7 – QUESTIONÁRIO DO PERFIL DE ENTRADA - FORMAÇÃO “A WIKIPÉDIA NO 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO”	123
ANEXO 8 – TRATAMENTO DE DADOS RELATIVO AO QUESTIONÁRIO PERFIL DE ENTRADA - FORMAÇÃO “A WIKIPÉDIA NO 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO”	129
ANEXO 9 - QUESTIONÁRIO DO PERFIL DE SAÍDA - FORMAÇÃO “A WIKIPÉDIA NO 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO”	133
ANEXO 10 - TRATAMENTO DE DADOS RELATIVO AO QUESTIONÁRIO DO PERFIL DE SAÍDA - FORMAÇÃO “A WIKIPÉDIA NO 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO	139
ANEXO 11 – QUESTIONÁRIO RELATIVO À AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO “A WIKIPÉDIA NO 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO	143
ANEXO 12 – TRATAMENTO DE DADOS DO QUESTIONÁRIO RELATIVO À AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO “A WIKIPÉDIA NO 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO	149
ANEXO 13 - GUIÃO DA ENTREVISTA REALIZADA ÀS PROFESSORAS ENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO “A WIKIPÉDIA NO 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO”	155
ANEXO 14 - ENTREVISTA ESTRUTURADA ÀS PROFESSORAS ENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO - “A WIKIPÉDIA NO 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO”	159
ANEXO 15 - ENTREVISTA ESTRUTURADA ÀS PROFESSORAS ENVOLVIDAS APÓS A AÇÃO DE FORMAÇÃO - “A WIKIPÉDIA NO 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO”	163
ANEXO 16 – PLANO DE AVALIAÇÃO	167
ANEXO 17 – PLANO DE CURSO	171

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E ACRÓNIMOS

ALV (Aprendizagem ao Longo da Vida)

FLOSS (Free/Libre and Open Source Software)

GFDL (GNU Free Documentation License)

MIT (Massachusetts Institute of Technology)

MIT OCW (Massachusetts Institute of Technology Open CourseWare)

NOR (No original research)

NPOV (Neutral point of view)

OCW (Open CourseWare)

OER (Open Educational Resources)

REA (Recursos Educacionais Abertos)

TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação)

UNESCO (United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization)

(Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura)

V (Verifiability)

I - INTRODUÇÃO

A atual sociedade é uma sociedade globalizada, com implicações socioculturais que integram as chamadas novas tecnologias, também conhecidas por Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Estas constituem a infraestrutura do ciberespaço, a coluna vertebral da sociedade em rede, apresentando-se os atores desta sociedade como promotores da tecnologia que se desenvolve num diálogo estruturante e dinâmico de crescimento suportado (Lévy, 1999; Castells, 2003 e 2006).¹

Assim, nesta perspetiva, a sociedade contemporânea está organizada em torno de redes que, de acordo com Castells (2003:497), “constituem uma nova morfologia social de nossas sociedades e a difusão da lógica de redes modifica de maneira substancial a operação e os resultados dos processos produtivos e de experiência, poder e cultura”.

Neste contexto, importa referir Lévy (1999:17) que, através do neologismo cibercultura, definido como um “conjunto de técnicas (materiais e intelectuais), de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem”, trabalha a compreensão deste fenómeno cultural e social. Para este autor, é através da conexão que se erguem comunidades virtuais fundadas nas afinidades, nos interesses e nos objetivos comuns que dão lugar à inteligência coletiva. Esta interconexão altera a forma física de comunicação, torna-se envolvente, universal sem, no entanto, ser totalizante; transforma uma humanidade num contínuo sem fronteiras, num movimento social que se reinventa no próprio movimento. O universal da cibercultura não tem dono, nem centro ou diretriz, apresenta-se labiríntico, caótico, mas não neutro.

A par, importa referir que, segundo Gaspar (2005), a sociedade e o sistema educativo se influenciam reciprocamente, deste modo, os fatores culturais, ideológico e político que enformam a sociedade num dado momento impressionam, mudam o paradigma educacional. No âmbito do caso específico da sociedade globalizada, Clímaco (2005) identifica que na Educação as alterações se apresentam ao nível da escola na forma como estas se organizam e são geridas, na definição da sua missão e objetivos, refletindo-se na conceção e desenvolvimento do currículo, na organização do trabalho dos professores.

Neste sentido, o Sistema Educativo deverá privilegiar, como refere Carneiro (2001), um paradigma que compreenda a que velocidade as transformações e as mudanças ocorrem na atual sociedade já que o paradigma prevalecente tem sido o ensino do conhecido.

¹ Lévy (1999:49) define ciberespaço “como um meio de comunicação aberto pela interconexão mundial dos computadores” não se tratando, por tal, de um espaço territorial mas de uma terra semiótica.

Portanto, a complexificação da atual sociedade globalizada vem conferir à Educação um papel central, pois ela deverá fornecer a cada indivíduo meios de autonomia e integração, a nível social e económico, tanto para a população jovem como para a população adulta, nomeadamente no âmbito da Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV), uma vez que a sociedade atual, altamente tecnológica e científica, absorve tanto mais como novas competências. A flexibilidade na adaptação e inovação apresenta-se, assim, da maior importância. Para tal, o Conselho e o Parlamento Europeu, em 2006, fazem emergir um conjunto de competências consideradas importantes para que cada cidadão se possa integrar e adaptar na Sociedade de Informação. O quadro de Referências relativamente às oito competências essenciais (Comunicação na Língua Materna; Comunicação em Línguas estrangeiras; Competência Matemática e competências básicas em Ciências e Tecnologia; Competência Digital; Competências Sociais e Cívicas; Espírito de Iniciativa e Espírito Empresarial; Sensibilidade e Expressão Culturais) permitirão que o indivíduo se realize nas suas várias dimensões (pessoais, sociais, profissionais, de cidadania ativa).

Neste âmbito, entendendo a rede como interface educativa que integra e proporciona a abertura e a partilha do conhecimento, redirecionamos o nosso olhar especificamente para a Wikipédia, um Recurso Educacional Aberto, paradigma da Web 2.0, com características próprias e com uma amplitude sem precedentes. Existe no projeto Wikipédia um inegável contributo para a democratização do acesso à informação (Luyt, 2012), um marco na possibilidade de trabalho colaborativo para a construção da já referida inteligência coletiva. Como mencionam Knight e Pryke (2012:1), “wikipedia [is] a controversial new departure in the history of education”.

Este termo faz parte do quotidiano na sociedade atual, e embora a Wikipédia se apresente como exemplo paradigmático da construção colaborativa, na realidade apresenta, por vezes, uma certa dose de descrédito e subvalorização da sua utilização com alguma frequência numa população que profissionalmente se integra num quadro educacional, ou seja, numa população que inclui professores e formadores, entre outros.

Neste contexto, Creelman (2012) questiona o facto de a Wikipédia, apesar do seu sucesso e da sua transparência, na forma como é construída, ainda não fazer parte das salas de aula. De igual modo, não se compreende porque é que os professores, críticos deste recurso, não promovem o melhoramento dos artigos aí publicados, que consideram incorretos. Neste âmbito, entende-se necessário apostar na formação de professores e com eles explorar as potencialidades deste projeto global, o que foi desenvolvido com o projeto local intitulado

“A Wikipédia como Recurso Educacional Aberto: Práticas Formativas e Pedagógicas no Ensino Básico Português” e que apresentamos neste documento.

Deste modo, e porque se trata de um tema atual e relevante, que temos vindo a acompanhar por despertar o nosso interesse, o presente projeto pretende dar resposta ao problema de partida *Wikipédia e atividades letivas do 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico: que possibilidades de integração?*

Quanto à estrutura do relatório do projeto, este está organizado em cinco partes. Para além da **Introdução**, na segunda Parte – **Fundamentação Teórica** – são apresentados os principais referentes teóricos, enquadradores deste trabalho, organizados em duas secções, a saber: a primeira dedicada à delimitação do projeto no Ciclo Supervisivo; a segunda dedicada ao tema educação e TIC. Nesta secção são abordados os seguintes tópicos: Web 2.0; Open Educational Resources (OER), ou, em Português, Recursos Educacionais Abertos (REA); Software colaborativo Wiki, nomeadamente, e como exemplo paradigmático, o Projeto Wikipédia, assim como o Programa Wikipédia na Educação.

Na terceira Parte – **Metodologia de Projeto** – é enunciada, em primeiro, a questão de partida que deu origem ao conjunto de questões específicas orientadoras do projeto, as quais, por sua vez, se traduzem nos objetivos do mesmo. A seguir, é dada relevância à chamada cultura de projeto existente na atualidade para posteriormente se definir o conceito de projeto e as suas fases: Diagnóstico do Projeto; Planificação do Projeto; Aplicação/Execução do Projeto; Avaliação do Projeto.

A quarta Parte – **Apresentação e Discussão dos Dados** – integra a apresentação e interpretação dos dados recolhidos nas fases de Diagnóstico, Planeamento e Avaliação.

Por último, na quinta Parte – **Conclusão** – apresenta-se a síntese dos resultados obtidos, dando resposta ao problema de partida e às questões de investigação em que se subdivide. Por outro lado, expressam-se limitações do projeto e fazem-se sugestões para a realização de projetos futuros.

Para além das **cinco** partes, o trabalho integra, no final, a lista das referências utilizadas no decurso do trabalho e os anexos onde se encontram: as matrizes dos inquéritos, os questionários e o tratamento de dados da fase de diagnóstico do projeto; os guiões das entrevistas, as entrevistas, matrizes dos questionários, questionários e o respetivo tratamento, da fase de implementação; o plano de avaliação do projeto; a matriz, o questionário e respetivo tratamento, da fase de avaliação.

II - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Imagine a world in which every single person on the planet is given free access to the sum of all human knowledge (Wales, 2004 apud Ayers, Matthews e Yates, 2008)

A Internet veio permitir o acesso aos outros, à informação de forma diversa e rápida. No entanto, foi com o advento da *Web 2.0* que a Internet passou a permitir de forma facilitada o acesso à produção da informação (Coutinho e Bottentuit Júnior, 2007). Ou seja, permitiu que o indivíduo se apresente não só como consumidor mas também como produtor, algo que antes só estava ao alcance de quem dominava aspetos mais complexos a nível informático. Esta democratização do acesso e da produção na Internet aumentou a sua atratividade, entre outros aspetos.

Importa destacar, neste ponto, a relevância da revisão da literatura que para Cardoso et al. (2010) se assume com uma identidade própria que fornece informação enquanto ponto de partida para investigações e que se traduz no ponto de chegada da compreensão profunda de uma temática. Como referem Ramos et al. (2013), a revisão da literatura é sinónima do estado da arte e assume-se na atualidade, marcada pelo espectro de publicações e divulgação bibliográfica sem precedentes, como um processo que assenta num conjunto de procedimentos rigorosos e explícitos.

Da revisão da literatura que fizemos, na linha de Cardoso et al. (2010), constatamos que apesar de a Wikipédia ser utilizada pelos alunos/estudantes, e nomeadamente os professores serem críticos relativamente à qualidade e forma de construção dos seus artigos, as atividades letivas relacionadas com a sua edição ainda não é uma prática.

Importa também referir que o presente projeto, intitulado “A Wikipédia como Recurso Educacional Aberto: Práticas Formativas e Pedagógicas no Ensino Básico Português”, resulta, em parte, da investigação levada a cabo em 2014 sob o tema “A Wikipédia como Recurso Educacional Aberto: conceções e práticas de estudantes e professores no ensino superior online” e dá corpo a pistas para futuras investigações nela ventiladas: a necessidade que se realizem outros estudos noutros níveis de ensino que não o Ensino Superior; e a necessidade de estudos focalizados na implementação de atividades concretas de exploração pedagógica de construção de artigos da Wikipédia integradas nas práticas letivas (Pestana, 2014).

Assim, o atual projeto desenvolve-se sob o mesmo registo direcionando-se agora para o Ensino Básico, por um lado, e para a monitorização do processo de criação e/ou atualização de um artigo da Wikipédia, por outro.

Acrescenta-se, aliás como é referido em lugar próprio, que o primeiro questionário distribuído, onde se pretendeu recolher dados relativos à conceção e utilização da Wikipédia, dos professores e dos alunos, é um questionário adaptado da referida investigação. Este justifica-se não só porque é pertinente no presente projeto mas porque se pretende recolher dados com vista a uma investigação futura que permita uma visão mais abrangente, ou seja, que integre os diversos níveis de ensino.

Neste âmbito, os principais referentes teóricos enquadradores deste projeto estão organizados em duas secções, a saber: a primeira secção dedicada à delimitação do projeto no Ciclo Supervisivo; a segunda secção dedicada ao tema educação e TIC. Nesta segunda secção são abordados os seguintes tópicos:

- O fenómeno identificado *como Web 2.0*;
- O Movimento *Open Educational Resource(s)* (OER), ou em Português Recursos Educacionais Abertos (REA);
- O *software* colaborativo *Wiki*, nomeadamente, e como exemplo paradigmático, o Projeto Wikipédia, assim como o Programa Wikipédia na Educação.

1. Formação de Professores e Supervisão Pedagógica

a supervisão da pedagogia assume um objetivo político: a autonomia do educador e dos educandos, a qual poderá ser definida como a competência para se desenvolverem como participantes autodeterminados, socialmente responsáveis e criticamente conscientes em (e para além de) ambientes educativos, por referência a uma visão da educação como espaço de emancipação (inter) pessoal e transformação social (Jiménez Raya et al, 2007 apud Vieira, 2014)

A formação de professores surge, no âmbito da atual sociedade em constante mutação, como forma de lidar com este desafio permitindo a aquisição de competências plurais e multifacetadas junto destes profissionais. Assim, a Formação de Professores, e mais concretamente a Supervisão Pedagógica, passa por conjugar esforços entre os docentes e as instituições para fazer face à complexificação da atual sociedade. Por outro lado, importa referir que a ALV assume uma enorme importância em qualquer contexto profissional, não sendo, por isso, exceção os profissionais do ensino. Neste contexto, destacamos desde já, e dos oito pontos apresentados por Campos, no âmbito das novas exigências do desempenho docente emanados pela Comissão e pelo Conselho da União Europeia ao Conselho Europeu, a exigência de

Integrar as tecnologias de informação e comunicação nas situações de aprendizagem formal e em toda a prática profissional. O recurso às tecnologias da informação e comunicação é

uma via promissora para organizar o ambiente de aprendizagem numa perspectiva centrada nos alunos que tome em consideração as suas diferenças relevantes para o efeito.
(Campos, 2004:22)

Porém, antes de aprofundar a nossa reflexão sobre Educação e TIC, detemo-nos no conceito de Supervisão e nos conceitos integrados no seu Ciclo – Observação, Orientação e Avaliação – complexos e que compreendem diferentes realidades dado que se aplicam a diversas situações de aprendizagem, mas com acentuada tendência, ao longo dos anos, para se perspectivarem como um processo colaborativo orientado para o desenvolvimento pessoal e profissional. É neste âmbito que a seguir se apresentam os conceitos de Supervisão, Observação, Orientação e Avaliação.

O conceito de *Supervisão Pedagógica* integra diversos significados que espelham a sua evolução ao longo dos tempos. Para Alarcão e Tavares (2003:3), o conceito surge, primeiro, associado à função de inspeção e controle e, mais tarde, traduz um processo em que coabitam Supervisão, Aprendizagem e Desenvolvimento. Em Portugal, o processo superviso esteve ligado aos Estágios Pedagógicos, e a "conotações de poder e de relacionamento socioprofissional contrárias aos valores de respeito pela pessoa humana e pelas suas capacidades autoformativas". Já no final dos anos 80, o conceito de supervisão assume uma perspetiva que integra não só o ensino do professor, mas também o seu desenvolvimento profissional. Sendo o objetivo da Supervisão potenciar as capacidades reflexivas, pode "no âmbito da orientação de uma ação profissional [...] chamar-se também orientação da prática pedagógica" (Alarcão e Tavares, 2003:16). Por último, evidencia-se o papel que assume a Supervisão Pedagógica no âmbito da Formação Inicial e Contínua, que se desenrola num contexto cada vez mais complexo e direcionado para a construção de uma educação que se pretende transformadora.

Neste sentido, Santos (2012:29) refere que a "Supervisão Pedagógica é um processo de acompanhamento e avaliação. Ajuda o formando a (re)-construir saberes... e Promover o desenvolvimento Pessoal e Profissional". Dá-se conta deste posicionamento na Figura 1 que se apresenta seguidamente.

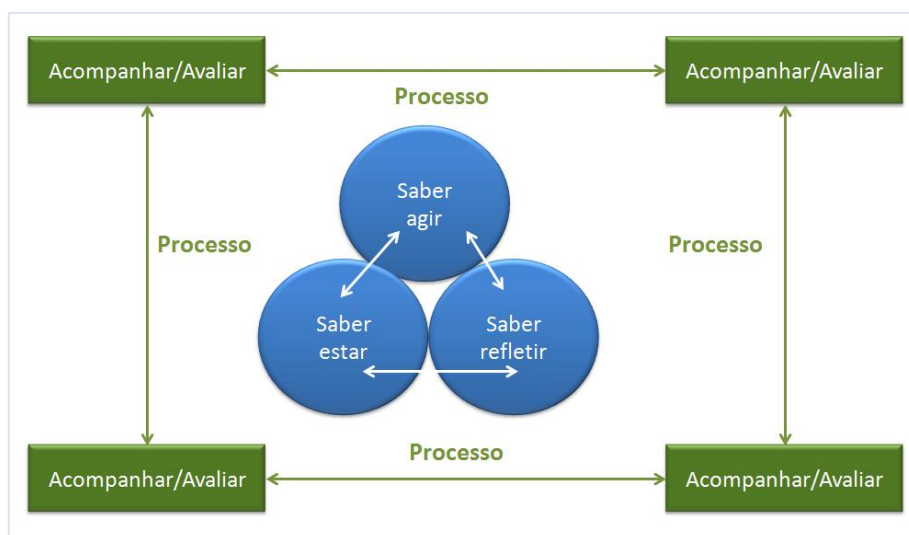


Figura 1 – Esquema de Reconstrução de saberes do agir profissional (cf. Santos, 2012:29)

O conceito de **Observação** para Foulquié (1971) e Leif (1974) apud Trindade (2007:25) define-se como “um processo para descrever, com fidelidade e exactidão, e/ou compreender, uma determinada porção do real” sem, no entanto, encontrar explicação para os fenómenos. Este processo integra, para Estrela (1994), a investigação no programa de formação, assumindo-se este princípio como consensual dado que contribui para uma atitude experimental essencial à construção de uma Pedagogia de Carácter Científico, afastando-se de uma atitude tradicional que “reduz a Pedagogia a uma arte” (idem). Neste âmbito, Alarcão e Tavares (2003) referem-se a um conjunto de atividades destinadas à obtenção de dados relativos ao processo de ensino/aprendizagem com o intuito de proceder à sua análise e reflexão. No mesmo sentido, Trindade (2007:3) refere que o ato de observar permite “aprender sobre o nosso comportamento e o dos outros.” Mas, nesta problemática, interessa identificar para além do *Para Quê*, ou seja, importa integrar o *Porquê*, o *Quê* e o *Como*. Assim, evidencia-se a necessidade de os docentes, através de uma participação ativa, refletirem sobre as práticas que desenvolvem e os efeitos que geram tanto no seu processo de desenvolvimento, como na sua prática pedagógica com efeitos diretos na aprendizagem dos alunos.

A **Orientação** está igualmente integrada na Supervisão e tem como objetivo promover o desenvolvimento pessoal e profissional do formando, dando lugar a uma maior qualidade nos desempenhos e no sistema de formação. À semelhança da supervisão apresenta diversas tipologias e etapas. No entanto, detemo-nos no “Tipo Processo Integrador Complexo” que, segundo Trindade (2007:25), se define como “um conjunto de ações exercidas por um professor em princípio mais experiente e melhor informado da profissão sobre um ou mais

formandos com a finalidade de promover a descoberta de um significado para as suas atuações profissionais". Neste processo é necessário determinar o papel que o orientador desempenha. E porque a Orientação é uma das pontes que une a supervisão à colaboração, este modelo deve constituir-se como um processo colaborativo entre os atores, ressaltando-se, brevemente, que as vantagens de práticas colaborativas são amplamente reconhecidas.

No que toca à formação docente, a *Avaliação*, para Trindade (2007:130), refere-se a “avaliar os desempenhos e as atitudes dos formandos, não só para lhes fornecerem o “feedback” indispensável à boa continuação dos trabalhos, mas também para reflectirem sobre o caminho percorrido e decidirem sobre caminhos, a seguir, no processo de formação”. Tal significa que se apresenta como um processo sistemático e contínuo com vista a formular juízos de valor relativamente ao desempenho apresentado pelos formandos nas práticas pedagógicas. Para este autor, deverá assumir a conjugação das vertentes autoavaliativa e heteroavaliativa com instrumentos característicos de cada uma. A grande questão que emerge, neste âmbito, refere-se à definição do referente e dos princípios que integra. Na atualidade, dado que a noção de referente evoluiu, este não está como anteriormente ligado a um modelo restrito, mas à capacidade que o profissional possui de identificar e utilizar o modelo que melhor se adequa à situação e à maior abrangência que congrega, dado que, para além do trabalho em sala de aula, adiciona todo o trabalho que o antecede e sucede.

Conclui-se, evidenciando, como refere Trindade (2007:28), que ao considerar “a centralidade da reflexão e da experimentação nos processos supervisivos, [...] [se está] implicitamente a admitir que a Supervisão é um factor importante de inovação da mudança”, não uma mudança decretada verticalmente mas construída horizontalmente. A par traduz-se a visão de Alarcão (2009) apud Ricardo (2014:154) quando refere que todos na escola são supervisores uma vez que “todos têm o dever de se inter-ajudarem e de contribuírem para uma escola melhor. Nesta visão abrangente de supervisão enquadra-se, por exemplo, a autosupervisão e a heterosupervisão.

2. Educação e TIC

Segundo Gaspar (2005:1), “A sociedade espelha o Sistema Educativo que possui e/ou o Sistema Educativo é o primeiro responsável pelo figurino de Sociedade que o apresenta.” Deste modo, os fatores culturais, ideológicos e políticos que enformam a sociedade num dado momento influenciam, mudando o paradigma educacional. No âmbito específico da sociedade globalizada, Clímaco (2005:149) identifica que na Educação as alterações se apresentam “ao nível da organização das escolas e do modo como são geridas, ao nível da

definição das suas missões e objectivos, com efeitos na concepção e desenvolvimento do currículo, bem como na organização do trabalho dos professores, incluindo a forma como co-operam na produção de materiais, na discussão e organização das próprias situações de ensino e de aprendizagem em contextos formais de sala de aula, que preparem os alunos para saber trabalhar e aprender em contextos informais e de estudo autónomo.” Neste sentido, Moura e Carvalho enfatizam que

Ao longo dos últimos anos a introdução das tecnologias na sala de aula tem agitado o mundo da educação. Há, cada vez mais, uma preocupação crescente sobre a utilização das tecnologias e as suas repercussões na aprendizagem e nos aprendentes. Na economia do saber, a qualidade dos sistemas de aprendizagem joga um papel determinante no acesso dos jovens a empregos especializados.

(Moura e Carvalho, 2007:105)

Neste contexto, o paradigma das TIC suporta-se nas redes dos computadores, acessíveis em qualquer lugar do mundo e em tempo real. A digitalização e as capacidades ampliadas das ferramentas, para o tratamento da informação, contribuíram para alterar o processo de ensino/aprendizagem e a aquisição do conhecimento, bem como os nossos hábitos em relação ao conhecimento e à comunicação. Os espaços topológicos ou o ciberespaço desafiam as formas de produção e reprodução da informação transformando a nossa forma de perceber a realidade. As novas ferramentas informáticas fazem emergir novos ambientes de ensino/aprendizagem, possibilitando a criação de um contexto comunicacional não só bidirecional como multidirecional, permitindo a partilha e a interação no consumo e na produção da informação. Desta forma, estes ambientes de aprendizagem a distância permitem, como nunca antes, o acesso à informação e aos outros, mesmo na modalidade *blended learning* que adotamos no nosso projeto.

O *blended learning*, segundo Lencastre (2013), apresenta-se na atualidade como uma metodologia de ensino/aprendizagem relevante em todos os níveis de ensino, tendo assumido ao longo do tempo diversos significados. Assim, inicialmente, surge associado à utilização do ambiente presencial e do ambiente proporcionado pelo ensino a distância no processo de ensino/aprendizagem. Mais tarde, devido à disseminação da internet e à facilidade de acesso a plataformas traduz-se num conjunto alargado de significados pelas combinações que permite, no entanto, sempre associado à introdução das TIC na escola. E, como afirma Goulão,

É um facto inquestionável que as tecnologias da informação e da comunicação estão presentes na escola e no sistema educativo. Sabemos que as TIC possibilitam novos cenários educativos. Elas podem ser utilizadas no seio das aulas e nos centros educativos

através de projetos pedagógicos e didáticos em que se aproveitam as potencialidades das mesmas.

(Goulão, 2012:18)

Entre estes projetos referimos, a título exemplificativo, o Portal das Escolas, a Bolsa de Objetos de Aprendizagem e a Casa das Ciências. Um outro destes projetos que merece ser referenciado, para concluir este ponto, é o projeto REAtar, da Rede de Bibliotecas Escolares e da Biblioteca Nacional de Portugal, no qual se evidencia que:

As tecnologias alteraram as formas de acesso à informação e de produção do conhecimento, tornando os recursos da biblioteca acessíveis em toda a parte, e também na sala de aula, permitindo aos professores a exploração de diferentes tipos de materiais, em diversas áreas curriculares, e aproximando os alunos de fontes primárias de informação. Se as tecnologias trouxeram novos desafios, obrigando docentes e alunos à aquisição de um conjunto de competências associadas ao mundo digital e à pesquisa e validação da informação, trouxeram também novas oportunidades, nomeadamente o facto de possibilitarem aos professores a oferta de estratégias e materiais que mobilizem os alunos e lhes ofereçam outras possibilidades de aprendizagem.

(Portugal, 2013:3)

Acreditamos ter sido possível trazer novos desafios e novas oportunidades com o nosso projeto, envolvendo professores e alunos em novas possibilidades de aprendizagem, como depois damos conta.

2.1. Web 2.0

Com vista à clarificação do fenómeno Web 2.0 considerou-se o texto publicado em 2005 por Tim O'Reilly que identifica, numa perspetiva de Desenho e Modelos de Negócios para a Próxima Geração de Software, uma compreensão dos conceitos de Web 1.0 e Web 2.0, os quais cunhou e distinguiu. Neste artigo identifica vários aspetos, dos quais destacamos três por se relacionarem especificamente com o presente projeto. Assim, na Web 1.0 refere a presença da Britannica Online enquanto que na Web 2.0 a da Wikipédia; à publicação da Web 1.0 contrapõe a participação da Web 2.0; e, finalmente, aos Sistemas de Gestão de Conteúdos na Web 1.0 acrescenta, para a Web 2.0, os wikis.

Como refere Pestana (2014), é evidente um processo que se desloca do individual para o coletivo numa perspetiva de colaboração e partilha promovida pela possibilidade de read/write da Web, que permite o «de-muitos-para-muitos» e transporta para a Web a vertente social e a interação, em direção à inteligência coletiva. É, neste contexto, de Força da Inteligência Coletiva (Harnessing Collective Intelligence), que O'Reilly antevê como ponto-chave as contribuições dos utilizadores, organizados em rede, para o domínio do mercado na era Web 2.0. A este propósito antecipamos uma definição da wikipédia:

an online encyclopedia based on the unlikely notion that an entry can be added by any web user, and edited by any other, is a radical experiment in trust, applying Eric Raymond's dictum (originally coined in the context of open source software) that "with enough eyeballs, all bugs are shallow," to content creation. Wikipedia is already in the top 100 websites, and many think it will be in the top ten before long. This is a profound change in the dynamics of content creation!

(O'Reilly, 2005:s.p.)

De facto, e tal como O'Reilly previa em 2005, a Wikipédia, na atualidade, já se encontra no top ten, mais concretamente, segundo o ranking de tráfego da Alexa Internet Inc., é o 6.º Website mais visitado na Internet² em todo o mundo³. Dado que também é possível recolher dados relativos aos países de forma isolada, para Portugal assume o 6.º lugar e para o Brasil o 11.º lugar⁴. Sobre estes rankings Rosenzweig (2006:s.p.) escreveu "Wikipedia has become astonishing widely read and cited. More than a million people a day visit the Wikipedia site. The Alexa Traffic rankings put it at number 18, well above the New York Times (50), The Library of Congress (1,175), and the venerable Encyclopedia Britannica (2,952)".

Em síntese, considerando a Web 1.0 e a Web 2.0, que nos interessa particularmente, à Web 1.0 estão associados elevados custos, nomeadamente na aquisição de *software* específico para criação de páginas Web. Também importa referir que são necessárias competências informáticas acrescidas para a publicação. O utilizador assume, neste caso, uma posição predominantemente de consumidor e, por isso, passiva, daí ser vista como a *Read Only Web*. Considerando diretamente o objetivo do presente projeto salienta-se o predomínio dos Sistemas de Gestão de Conteúdos e da Britannica Online. Já relativamente à Web 2.0 estamos perante um fenómeno que utilizando a Internet como plataforma faz proliferar abertamente um elevado conjunto de ferramentas e conteúdos que permitem o trabalho colaborativo, dando assim lugar a um espaço de partilha, colaboração, participação e construção cooperativa. Apresenta-se, neste contexto, um utilizador que associa à vertente de consumidor (participação passiva) a vertente de produtor (participação ativa) daí designar-se por *Read/Write Web*. É neste âmbito que emergem os wikis e a Wikipédia. Reflexo deste percurso é a Figura 2 que se apresenta a seguir, feita com base na revisão da literatura exposta até agora.

² Dado recolhido em 05-05-2015 em Alexa Internet Inc. - http://pt.wikipedia.org/wiki/Alexa_Internet.

³ Segundo Wikipedia (2015a), a Alexa Internet Inc. (<http://www.alexa.com/topsites/global>) integra o grupo da Amazon que permite quantificar o número de acessos a um determinado website. É importante referir que os dados são obtidos por amostragem.

⁴ Dados recolhidos em 05-05-2015 em <http://www.alexa.com/topsites/countries/PT> e <http://www.alexa.com/topsites/countries/BR>, respetivamente a Wikipédia Portugal e a Wikipédia Brasil.

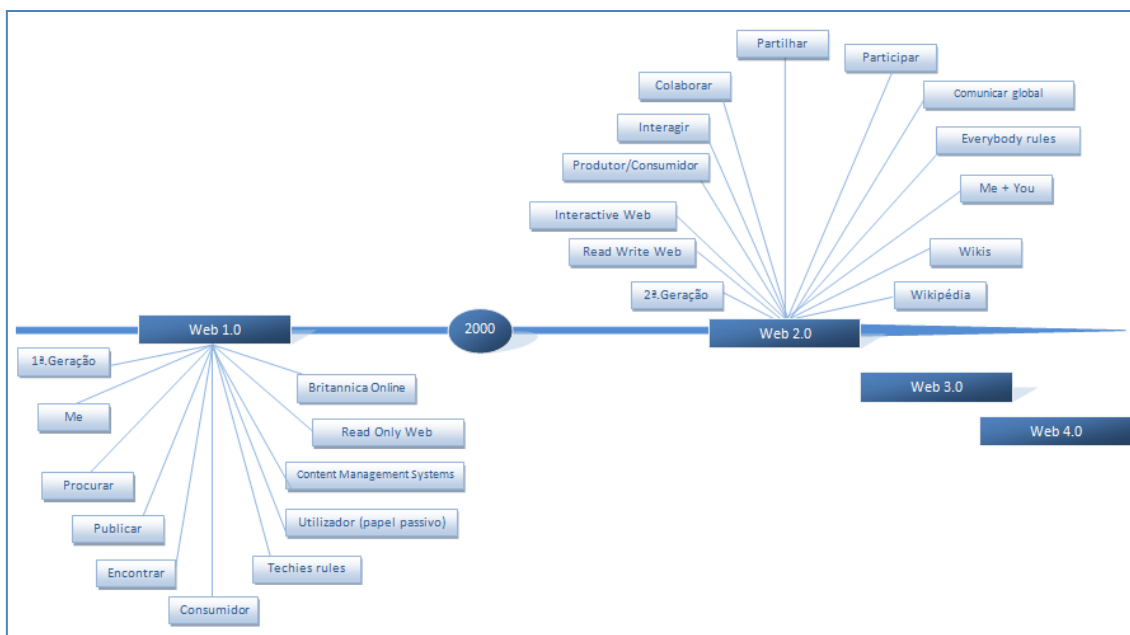


Figura 2 - Mapa conceitual das principais características da Web 1.0 e Web 2.0 (Pestana, 2014:12)

2.2. Recursos Educacionais Abertos (REA)

Assume a world where teachers and learners have free access to high-quality educational resources, independent of their location. Assume further that many of these resources are collaborative produced, and localized and adjusted for the learner's specific needs and context (Tuomi, 2006:3)

De acordo com UNESCO (2012) e Wiley (2008), o conceito de REA emergiu em 2002 pela mão da United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO) no *Forum on the Impact of Open Courseware for Higher Education in Developing Countries* e, segundo Wiley (2008), refere-se a recursos educacionais, a materiais no processo do ensino/aprendizagem, que poderão apresentar-se de diversas formas, como planos de aulas, questionários, cursos completos, módulos, livros, entre outros. Estes estão acessíveis gratuitamente para uso, reutilização, adaptação e partilha.

Para a compreensão deste fenómeno torna-se necessário evidenciar a evolução do conceito, o seu mapa conceitual. Assim, considerou-se a perspetiva de David Wiley, que evidencia neste percurso cinco momentos até ao surgimento do termo REA, em 2002. Deste modo, segundo Wiley (2006), este itinerário inicia-se com o Movimento de Objetos de Aprendizagem – *The Learning Object Movement* que surge quando, em 1994, Wayne Hodgins cunhou o termo Objeto de Aprendizagem – *Learning Object*, termo este, que rapidamente se popularizou entre educadores e *designers* instrucionais, identificando-se

como objetos digitais que serviam o propósito do processo de aprendizagem, podendo ser utilizados e reutilizados em diversos contextos pedagógicos.

O segundo marco em direção a uma consolidação do conceito de REA situa-se em 1998, com o contributo do próprio, com o termo conteúdo aberto – *Open Content*, que se refere à transposição dos fundamentos do movimento *Free/Libre and Open Source Software* (FLOSS), que genericamente se reporta a *software* para conteúdos, criando a primeira licença de conteúdos utilizada em grande escala – *The Open Publication License*⁵.

Em 2001, foi fundada a *Creative Commons* pela mão de um conjunto de membros da Escola de Direito de Harvard, entre os quais Lawrence Lessig. *Creative Commons* refere-se a um conjunto flexível e diversificado de Licenças que veio melhorar significativamente a *Open Publication License*. Também em 2001 é criado um projeto pioneiro levado a cabo pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT), designado por *Open CourseWare* (MIT OCW). Através desta iniciativa pioneira, o MIT disponibilizou os seus cursos de forma gratuita e aberta para uso não comercial, tonando-se um exemplo paradigmático na história dos REA.

Por último, em 2002, sob a égide da UNESCO realizou-se o *Forum on the Impact of Open Courseware for Higher Education in Developing Countries*, onde esta comunidade pretendia desenvolver um Recurso Educacional Universal, disponível para toda a humanidade, que designaram por Recurso Educacional Aberto e do qual se transcreve o conceito proposto por Wiley:

Open Educational Resources are defined as technology-enabled, open provision of educational resources for consultation, use and adaptation by a community of users for non-commercial purposes. They are typically made freely available over the Web or the Internet. Their principal use is by teachers and educational institutions support course development, but they can also be used directly by students. Open Educational Resources include learning objects such as lecture material, references and readings, simulations, experiments and demonstrations, as well as syllabi, curricula and teachers' guides.

(Wiley, 2006:s.p.)

Também produto do Congresso, realizado em junho de 2012 em Paris, sob os auspícios da UNESCO, com a designação de *2012 World Open Educational Resources (OER) Congress*, é o logotipo global dos REA desenvolvido em parceria por Jonathas Mello e a UNESCO como forma de criar uma identidade comum para a comunidade REA (praticantes e pesquisadores) e os projetos.

O logotipo adotado integra toda a sua filosofia, ou seja, integra segundo Mello (2012) ideias subtis e explícitas que destacam os ideais e objetivos dos REA. No seu

⁵ <http://opencontent.org/openpub/>

conjunto, como poderá ser visto na Figura 3, o logotipo está desenhado sob uma perspectiva orgânica evidenciando o papel humano nos REA, afastando-se do foco tecnicista ou materialista. A forma em semicírculo sugere a ideia de sol nascente que se eleva no horizonte.



Figura 3 - Logotipo do REA em língua Portuguesa (Mello, 2012:1)

A decomposição do logotipo identifica quatro blocos. Assim, o primeiro bloco refere-se a uma capa de livro que está aberto, visto de topo. A sua forma lembra o símbolo que geralmente se identifica como um pássaro a voar e representa a liberdade, o mundo sem fronteiras, progresso e difusão. O segundo bloco é constituído por três folhas de papel reforçando a ideia de livro que é um recurso educacional tradicional, em que o ângulo transmite a noção de dinamismo e movimento em direção ao centro da imagem. O terceiro bloco é composto por três mãos que representam a colaboração e o conhecimento coletivo envolvido nas práticas que suportam os REA. As mãos são o foco principal do logotipo e refletem o principal objetivo dos REA – a educação. O aumento da dimensão das mãos simboliza o aumento do interesse, desenvolvimento e utilização que os REA têm apresentado. Finalmente, o bloco quatro é composto pelas palavras referentes a *Open Educational Resources*, em português, Recursos Educacionais Abertos; este conjunto de palavras completará o semicírculo e a possibilidade de alteração, consoante o idioma de cada país, aproximando os interesses globais aos locais (Mello, 2012).

No âmbito dos REA, e em contexto português, retomamos o projeto anteriormente referido que se apresenta sumariamente:

O projeto REAtar - Recursos Educativos Abertos, Tecnologias e Aprendizagem em Rede - resulta de uma parceria entre a Biblioteca Nacional de Portugal (BNP) e a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE). [...] A finalidade do projeto REAtar procura dar expressão aos objetivos de cada uma destas instituições, visando captar o interesse dos professores, bibliotecas escolares e alunos para a utilização da BNP, enquanto fonte de recursos com elevado potencial para o ensino, a aprendizagem e a investigação.

(Portugal, 2013:4).

Em contexto internacional, Wiley (2008) apresenta dois projetos que identificou como inspiradores sendo um destes a Wikipédia, pela forma rápida como cresceu e se desenvolveu através de uma comunidade *ad hoc*, contra todas as expectativas. É na atualidade a maior enciclopédia do mundo e um importante recurso para estudantes e docentes.

Numa altura em que existem constrangimentos orçamentais ao nível da educação, tornar amplamente acessíveis os REA através de uma estratégia nacional permitirá, segundo Hylén (2011), melhor cumprir a sua função tríptica (qualidade, acessibilidade, eficiência). Para Amante (2013:4), os REA são “excelentes exemplos de possibilidades de ampliação do alcance educacional das tecnologias. Para além do acesso a estes recursos, o conceito subjacente aponta para a sua co-construção, alterando, acrescentando, adaptando e melhorando, e esse aspeto é especialmente importante do ponto de vista educacional”.

Conclui-se este referencial teórico apresentando o quadro temporal com os seis marcos cronológicos que contribuíram para o estabelecimento dos REA (Figura 4).



Figura 4 - REA: cronograma dos marcos importantes (Pestana, 2014:23)

2.3. Wikis

Um dos produtos emergentes da Web 2.0 são os wikis e integram-se num conjunto designado por Software social que Dalsgaard (2006) identifica por se apresentar em diferentes contextos e integrando diversas tecnologias. É um conceito difícil de definir, como reconhece Anderson (2005) apud Dalsgaard (2006:¶13): “social software is a very

difficult concept to define. The term not only includes a wide range of different technologies, but the social aspect of the technologies often emerges from a combined use of different technologies. The examples of social software technologies [...] include weblogs, wikis, RSS feeds and social bookmarking”.

Mais à frente clarifica um dos nossos focos no projeto – os wikis. Assim, podemos ler:

A wiki is a web page which can be edited dynamically directly from the web page itself. In principle, everybody with access to a wiki can make changes to it. It is possible to either edit a current page or create new pages through new hyperlinks. A wiki keeps track of changes meaning that you can view previous versions of each page on a wiki. The most famous implementation of a wiki is wikipedia (<http://www.wikipedia.org>), an online encyclopaedia which everybody can edit. Wikis support collaborative construction, development and production.

(idem: ¶17)

Os wikis apresentam-se, então, como ferramentas individuais ou colaborativas de suporte ao desenvolvimento de projetos numa perspectiva de aprendizagem que se integra numa abordagem sócio-construtivista.

O conceito *wiki* foi criado em 1995 por Ward Cunnigham e, como *software* colaborativo, permite a edição colaborativa de documentos, tendo existido, a partir deste momento, diversas iniciativas similares (Martins, 2008; Shu e Chuang, 2011). Doze anos mais tarde, mais precisamente a 15 de março de 2007, o vocábulo *wiki* passa a fazer parte do Oxford English Dictionary *Online*, o que espelha a relevância que apresenta a tecnologia *wiki* e que certamente assenta na popularidade entretanto adquirida pela Wikipédia (Ayers, Matthews, Bates, 2008).

A concluir este ponto recorre-se à revisão da literatura efetuada por Hadjerrouit (2012), a um conjunto de critérios relativos a questões pedagógicas associadas à escrita colaborativa em *wikis*. Assim, elenca cinco aspetos (Motivação; Colaboração; Discussão; Avaliação; Revisão por pares e feedback), cuja respetiva especificação a seguir se explana (Quadro 1).

Motivação	Colaboração	Discussão	Avaliação	Revisão por pares E feedback
Motivação intrínseca relativa, por um lado, ao maior ou menor grau de agradabilidade de um ambiente e inclusão de materiais com grande valor para o estudante e, por outro, a motivação extrínseca devida a fatores externos ao estudante como por exemplo a maior valorização por parte do professor às atividades e consequente aumento da nota final;	A colaboração é uma das potencialidades dos wikis, é a sua própria natureza uma vez que suporta a colaboração entre os estudantes;	Este critério está relacionado com a forma e a extensão com que o wiki é utilizado como suporte para debate basicamente entre os participantes. Este debate pode assumir quer a discussão do projeto proposto, quer a reflexão crítica incluindo questões técnicas ou pedagógicas;	Esta questão está associada à avaliação da contribuição de todos e cada estudante. Relativamente à MediaWiki esta rastreia as diversas contribuições do estudante especificando data, hora, ou seja, indica o nível de contribuição;	Este critério está intimamente associado ao trabalho colaborativo de um grupo uma vez que se refere aos comentários e feedback que os estudantes concretizam neste cenário. A revisão por pares, que é um aspeto importante sob o ponto de vista da escrita académica, para que esta seja eficaz necessita que a atividade esteja bem organizada e bem estruturada.

Quadro 1 - Critérios pedagógicos na escrita colaborativa em wikis (a partir de Hadjerrouit, 2012)

Sintetizando, apresenta-se o nosso referencial teórico sobre *wikis* num mapa conceptual suportado pela revisão da literatura feita, como aludimos, na linha de Cardoso et al. (2010) (Figura 5). Este mapeamento representa a caracterização do conceito (cujos traços distintivos estão assinalados a azul), e as questões pedagógicas associadas à sua realização (ilustradas a verde).

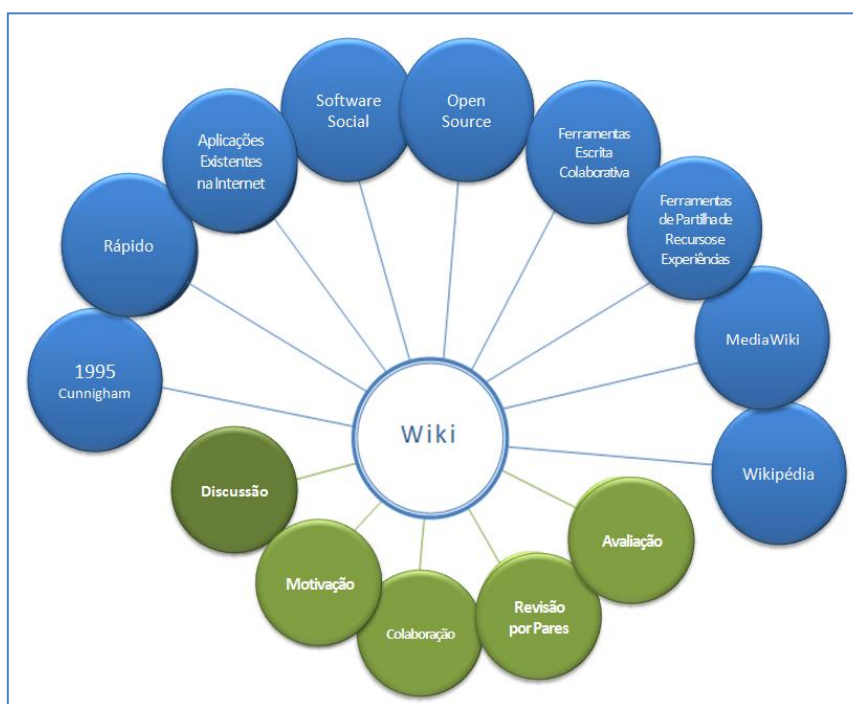


Figura 5 - Mapa conceptual relativo ao conceito Wiki (Pestana, 2014:31)

2.4. Wikipédia

How a bunch of nobodies created the world's greatest encyclopedia (Lih, 2009)

Segundo Britannica (2015), Colón-Aguirre e Fleming-May (2012), Lih (2009), Rosenzweig (2006), Simonite (2013) e Wales (2010), a Wikipédia foi a segunda tentativa que Jimmy Wales realizou no sentido de se construir uma enciclopédia *online* de acesso livre. Esta iniciativa teve o seu início formal em 15 de janeiro de 2001 em língua inglesa e em junho do mesmo ano em língua portuguesa. A Wikipédia teve na primeira década de existência um enorme crescimento apresentando, segundo Wales (2012:4m:21s), “a very bright future”; na realidade, como refere, a “Wikipedia has become part of our infrastructure and life” (ibidem, 2m:24s).

Um dos argumentos a favor da Wikipédia resulta da criação prévia dos wikis, entretanto popularizados. Conforme já foi referido, estes apresentam-se como um produto emergente do fenómeno Web 2.0 sendo o exemplo paradigmático, precisamente, o projeto Wikipédia (Anderson, 2007; Coutinho e Bottentuit, 2007; Hylén, 2006; Lih, 2009; Martins, 2008; Patrício, Gonçalves e Carrapatoso, 2008; Ruth e Houghton, 2009; Shu e Chuang, 2011).

É da conjugação de wiki com enciclopédia que emerge a sua designação, Wikipédia, que Wales (2010) identifica como a súpula do conhecimento humano, passível de ser acedido por qualquer um, de forma gratuita. Ou seja, ainda Wales (idem) evidenciou a relevância que a Wikipédia assume como a mais vasta enciclopédia do mundo, com números impressionantes de expansão, números que permitiram que a Revista Time o apontasse como uma das 100 pessoas mais influentes em 2006, na categoria de “Cientistas e Pensadores”.

Segundo Rosenzweig (2006:s.p.), a Wikipédia tem traços da “ancient Library of Alexandria and Pergamon” como o “concept of gathering all of the world's knowledge in a single place”. Reforçando o sentido, Meier (2008:80-81) refere “While Wikipedia may be the latest locale for information storage, it is the continuation of an old idea. Around the third century B.C., The Library at Alexandria was constructed near the former Egyptian capital.”

Contudo um aspeto distintivo, relativamente a outras enciclopédias, é o facto de os artigos não serem obrigatoriamente escritos por peritos na área, nem a sua revisão ser feita necessariamente por pares. Além disso, apresenta, nesta década de existência,

embora mantendo os mesmos princípios, uma evolução na forma de publicação dos artigos (Rosenzweig, 2006). Neste contexto, Meier (2008) refere o facto de a Wikipédia ter adotado, em agosto de 2007, o *wikiscanner*, um programa que permite rastrear os movimentos dos milhões de trocas efetuadas pelos editores não registados.

Na atualidade existe um conjunto de Fundamentos, Regras e Recomendações que sustentam a sua publicação (Meier, 2008; Wales 2010; Simonite, 2013). Segundo Lih (2009:112), são pilares que evoluíram desde os três princípios fundadores, “*NPOV, V and NOR*”, estabelecidos por Larry Sanger e apresentam-se como Fundamentos de todas as Regras e Recomendações. Os Pilares são então cinco que se explanam se forma sucinta (Quadro 2): (i) Enciclopedismo; (ii) Neutralidade de ponto de vista; (iii) Licença livre; (iv) Convivência comunitária; (v) Liberdade nas regras.

(i) **Enciclopedismo** – A Wikipédia é uma Enciclopédia e, como tal, integra elementos de enciclopédias generalistas procurando, os editores, que sejam os mais rigorosos possíveis;

(ii) **Neutralidade de ponto de vista** – A Wikipédia rege-se pela **Imparcialidade**, o que significa que nenhum artigo deve defender um único ponto de vista, ou seja, nenhum ponto de vista deve ser apresentado como “verdadeiro” ou “falso”, nem “melhor” ou “pior”;

(iii) **Licença livre** – A Wikipédia é uma enciclopédia de **conteúdo livre** que qualquer pessoa pode editar. Todos os textos estão disponíveis nos termos da Atribuição-Compartilhamento pela mesma Licença 3.0 Unported (CC-BY-SA 3.0) e GNU Free Documentation License (GFDL). Neste âmbito, as licenças utilizadas dão livre acesso aos seus conteúdos no mesmo sentido em que o *software* é livre. Ou seja, o conteúdo da Wikipédia pode ser copiado, modificado e redistribuído desde que a nova versão garanta as mesmas liberdades a terceiros e atribua crédito aos autores do artigo da Wikipédia que foi usado (um *link* direto para esse artigo satisfaz as exigências de crédito dos autores);

(iv) **Convivência comunitária** – A Wikipédia possui **normas de conduta**. Os editores da Wikipédia são provenientes de diferentes países e culturas apresentando, por vezes, diferentes pontos de vista. Para alcançar um bom grau de colaboração, que permita a construção duma enciclopédia, é vital que exista respeito por todos;

(v) **Liberdade nas regras** – Para além dos cinco Princípios que ora se enunciam a Wikipédia não possui **regras fixas**, advindo daqui que cada editor poderá ser audaz na sua criação tendo em conta que não se atinge a perfeição na primeira edição e que existe um histórico gravado que permite que não se danifique definitivamente a informação, permanecendo o contributo de cada um para a posteridade.

Quadro 2 - Pilares da publicação na Wikipédia (cf. Lih, 2009 e Wikipédia, 2012)

2.5. Programa Wikipédia na Educação

First they ignore you, then laugh at you, then they fight you, then you win (Gandhi apud Lih, 2009:201)

A Wikipédia é um Recurso Educacional Aberto utilizado em grande escala, nomeadamente no campo educativo e académico (Bateman e Logan, 2010; Head e Eisenberg, 2010a, b; Knight e Pryke, 2012; Pestana, 2014; Upchurch, 2011). E, segundo Bateman e Logan (2010) e Rosenzweig (2006), suscita emoções opostas no meio educativo e académico. Assim, poder-se-ão encontrar situações em que o acesso à Wikipédia é bloqueado quer em escolas, quer em Universidades, e, no seu oposto,

práticas letivas que enquadram quer a sua utilização, quer a criação e/ou atualização de artigos. Algumas das assunções e críticas dão-se conta na Figura 6. No entanto, como se pode constatar pelas diversas investigações, apresentadas na Figura 7, realizadas neste âmbito, ou seja, comparando a qualidade dos artigos da Wikipédia com obras de referência, constata-se que o resultado se apresenta muitas vezes favorável à Wikipédia (Lewandowski e Spree, 2011; Meier, 2005).

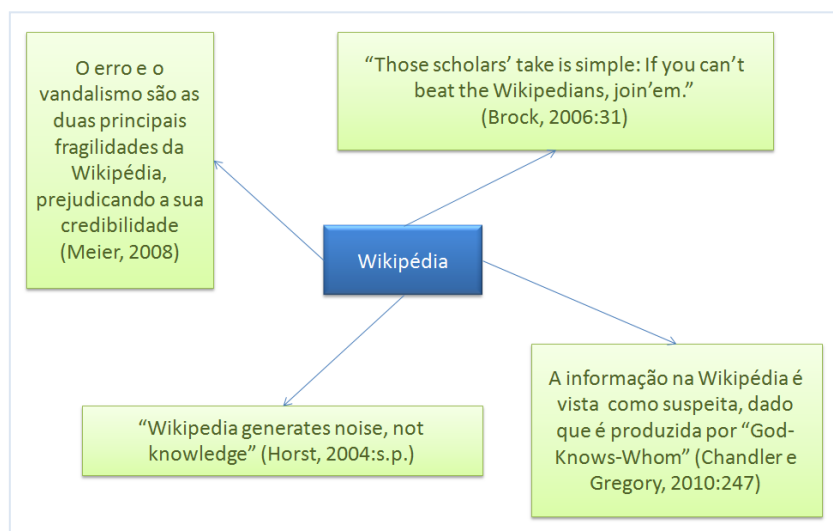


Figura 6 – Críticas de professores à Wikipédia

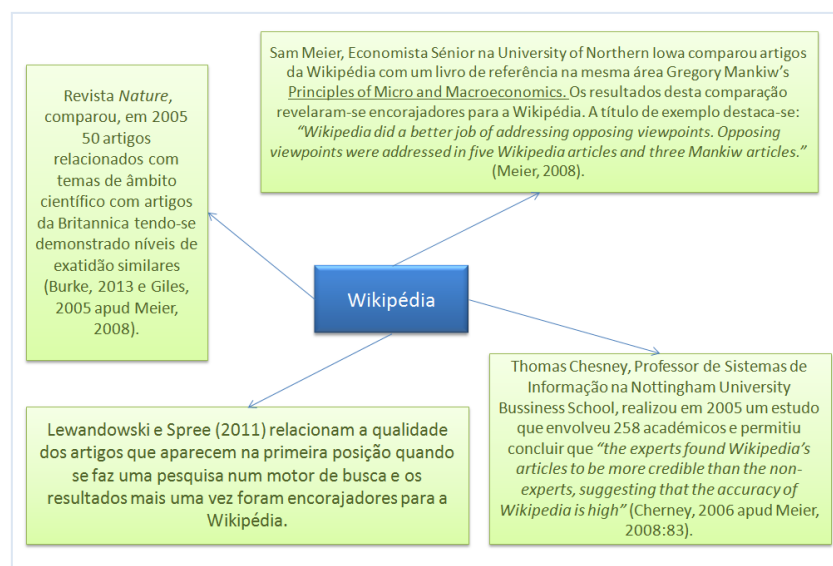


Figura 7- Qualidade dos artigos na Wikipédia e noutras fontes

Uma das possíveis razões para as referidas críticas, segundo Bateman e Logan (2010), deve-se ao facto de o modelo de trabalho *wiki* ser inconsistente com o modelo académico tradicional. No entanto, segundo os autores, há que reconsiderar esta posição, dado que sempre que se faz uma pesquisa através de um motor de busca, habitualmente, os resultados apresentados provêm em primeiro lugar da Wikipédia. E,

argumentam que outros cientistas e o público em geral, quer se queira ou não, estão a utilizá-la como forma de obter informação na sua área. Neste âmbito Bateman e Logan (2010), Creelman (2012), Lih (2009) e Rosenzweig (2006), evidenciando as críticas feitas por alguns académicos questionam: porque não retificar ou completar a informação menos correta ou incompleta que encontram na Wikipédia?

Outro aspeto relevante, segundo Rosenzweig (2006), reporta-se ao facto de a Wikipédia ser uma enciclopédia e por isso apresentar limitações, como refere, da mesma forma que esta questão se coloca, seja relativamente a uma enciclopédia digital ou impressa, gratuita ou paga, escrita por profissionais ou colaborativamente por amadores. Assim, importa referir que a Wikipédia se apresenta, como qualquer outra enciclopédia, como fonte essencialmente terciária ou secundária, mas não como fonte primária. Esta posição é evidenciada e referida pelos elementos da comunidade em diversos momentos (Dalby, 2009). Outro fator relevante refere-se ao facto de a Wikipédia não ser monolítica mas sim integrar tanto excelentes artigos como artigos menos bons (Ayers, Matthews e Yates, 2008).

Com o objetivo de dar maior qualidade aos conteúdos disponibilizados na Wikipédia, a Wikimedia Foundation lançou em 2010 o Programa Wikipédia na Educação (**The Wikipedia Education Program**), que se traduz na realização de artigos da Wikipédia por estudantes dos diversos níveis de ensino, mais especificamente, no Projeto Wikipédia na Universidade (Wikipédia, 2015b), por estudantes universitários. Assim, segundo a Wikimedia Foundation (2015), o Programa Wikipédia na Educação apresenta-se como o sucessor da Iniciativa de Política Pública (the Public Policy Initiative) iniciada em 2010 e que visava, unicamente, melhorar os conteúdos da Wikipédia em língua inglesa nos tópicos relacionados com a Política Pública dos Estados Unidos da América no campo educativo. No projeto piloto, que se desenvolveu com uma pequena universidade americana, foi estabelecido um plano de assistência aos professores que pretendessem utilizar a Wikipédia nas suas aulas. Além do material de apoio para o ensino foram associados ao programa Embaixadores no Campus (presencialmente) e *online*. Estes embaixadores, que poderão ser professores ou estudantes, fornecem todo o apoio necessário, que inclui formação presencial aos restantes elementos envolvidos no projeto (professores e estudantes) (cf. Figura 9).

No entanto, importa referir que a nossa revisão da literatura permitiu identificar numa fase anterior ao “Wikipedia Education Program” um conjunto significativo de atividades letivas que incorporavam a criação e/ou atualização de um artigo na

Wikipédia. Poder-se-ão encontrar nos relatos analisados já um esboço quer do perfil dos “Embaixadores” no “Wikipedia Education Program”, quer outro conjunto de dados que corporiza este mesmo programa. Como referem Jbmurray e Tony1 (2008) num período de cinco anos, ou seja entre 2003 e 2008, foram registados mais de setenta iniciativas (Figura 8).

Importa referir que inicialmente o “Wikipedia Education Program” foi designado por “Global Education Program”, no entanto, esta designação foi abandonada uma vez que não tinha o impacto desejado nos professores. Como esclarece Wikimedia Outreach (2014: s.p.), “the change was made because "Global Education Program" means nothing to professors and other people we reach out to, whereas "Wikipedia Education Program" speaks to the core of the program: Wikipedia”.

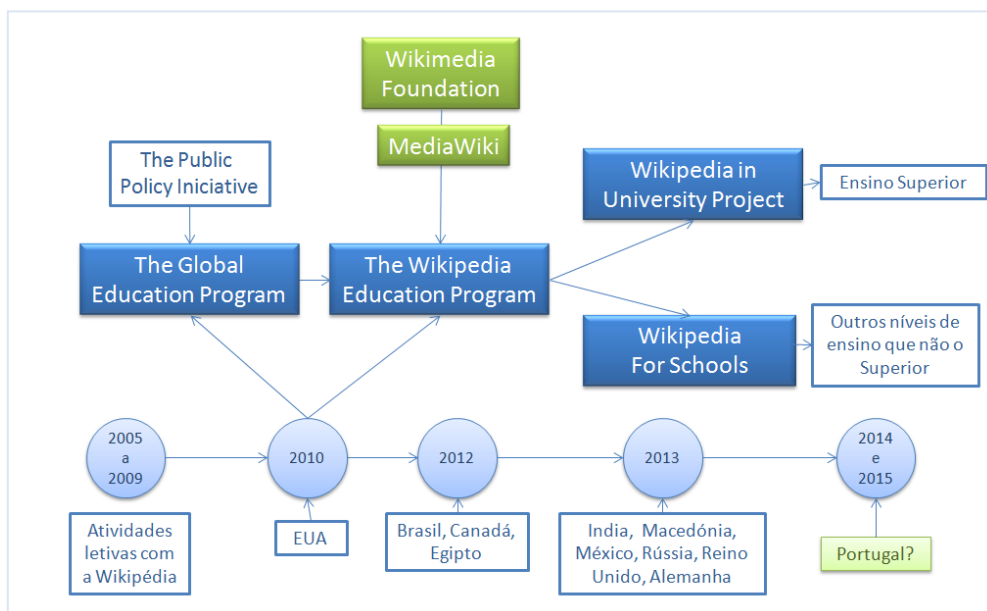


Figura 8 - Gênese do “Wikipedia Education Program”: Mapa cronológico-conceitual

Retomando o “Wikipedia Education Program”, este assume-se, assim, como um projeto que permite que, em conjunto com professores de todo o mundo, os trabalhos académicos realizados pelos estudantes não fiquem circunscritos somente ao professor e ao aluno, “fechados na gaveta”, antes passando a fazer parte de um projeto global/aberto como a Wikipédia e, assim, dando corpo à Inteligência Coletiva. Para o efeito, a Wikimedia Foundation dá assistência aos professores através de material de apoio (vídeos, documentos, exemplos documentados de possíveis atividades académicas que integram a Wikipédia). Também é disponibilizada ajuda através dos Embaixadores da Wikipédia, que se traduz tanto no auxílio dos próprios professores como dos estudantes que estão a desenvolver o trabalho. Estes Embaixadores da Wikipédia, como referido,

poderão assumir a vertente de embaixador de campus ou de embaixador *online*. No primeiro caso, atuam como representantes da comunidade Wikipédia nos campus universitários de forma presencial. No segundo caso, os embaixadores atuam como tutores *online* que apoiam tanto professores como estudantes envolvidos na utilização da Wikipédia na sala de aula. Os papéis que assumem os embaixadores variam consoante se trate de embaixador de campus ou de embaixador *online*, apresentando-se estes como elementos ativos e mais experientes, assumindo a orientação dos embaixadores de campus a quem se exige frequência académica, de forma a permitir uma perspetiva mais ampla do meio universitário e estabelecer pontes entre alunos, professores e wikipedistas (Wikimedia Foundation, 2015; Wikipédia, 2015a) (Figura 9).

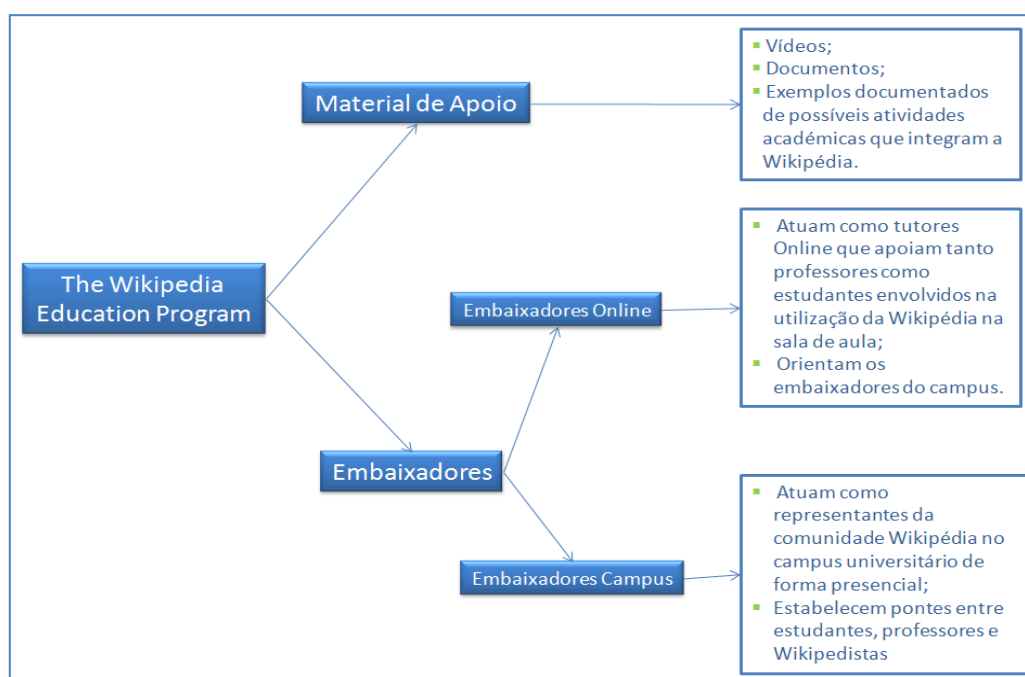


Figura 9 - Wikipedia Education Program: Apoio aos a(u)tores dos projetos

Uma das grandes vantagens que o Programa apresenta, para os seus concetores e que está suportada por investigação, como a seguir exemplificamos, traduz-se na aquisição de um conjunto mais amplo de competências por parte do aluno, ou seja, para além das que a própria atividade permitiria alcançar (cf. Figura 10). Assim, são destacadas as competências associadas: (i) à literacia ao nível dos *media*; (ii) ao pensamento crítico, estimulado pela necessidade que os artigos integrem um ponto de vista neutro, entre outros; (iii) à prática de um estilo de escrita enciclopédica; (iv) ao trabalho colaborativo entre os colegas de turma e outros editores externos à turma, no sentido de se desenvolverem artigos de alta qualidade; (v) à investigação, nomeadamente na componente de pesquisa e sumarização de fontes apropriadas a um

determinado t3pico; (vi) mais capacidades argumentativas. Acrescem a estas compet3ncias as t3cnicas, que se traduzem no ambiente de trabalho particular em que se desenvolve a atividade, onde 3 comum trabalhar com algu3m que n3o se conhece pessoalmente, assim como as especificidades de editar um *wiki*. Assim, Konieczny (2012:s.p.) reconhece: “the advantages of using Wikipedia as a teaching tool, an activity that goes beyond a simple addition to the teaching repertoire, and allows contributing to our society through service learning and participation in an online community of practice. Contributing to Wikipedia benefits students, instructors and the wider community.”

No mesmo sentido, Kissling refere que:

teachers need to acknowledge its stronghold in students' lives and teach correspondingly. That is, social studies teachers must provide opportunities for their students to learn to critically read Wikipedia, while at the same time helping them understand how it is created, how it defines and positions knowledge, and what it makes possible and fails to do. Rather than battle Wikipedia's stronghold in students' lives, teachers should seize the opportunity to teach students how to read Wikipedia through a critical lens.

(Kissling, 2011:60)

Com vista a evidenciar o entusiasmo dos estudantes com atividades que implicam a constru33o e publica33o de um artigo na Wikip3dia, Nix (2010:259), da Universidade de Baltimore, refere: “My students found it to be one of the most stimulating and useful exercises of the entire semester. In fact, the assignment went well beyond evaluating Wikipedia as a research tool and turned into an unexpected opportunity for students to actively construct history.”

E refor3a, um pouco mais 3 frente,

I have never seen so much activity over any other assignment I have devised. My students were providing friends and family with links to their articles. Some students reported that they became obsessed with the "Wikifying" process, checking their articles on an hourly basis to see how the volunteer editors had provided new formatting, links to other articles, photographs, and sources.

(ibidem: 262,263)

No mesmo sentido, Kenny, Wolt e Hurd identificam o agrado demonstrado pelos estudantes da Iowa State University (Departamento de Agronomia e Veterin3ria):

After the project ended we had many students exclaim how excited they were to contribute to such a visible source of information and that they will continue improving Wikipedia articles. Those passionate about education, the sciences, and public service should consider donating their expertise to the free encyclopedia.”

(Kenny, Wolt e Hurd, 2013:85)

Um outro dado importante, que 3 evidenciado tamb3m pela investiga33o, prende-se com a ades3o demonstrada pelos estudantes envolvidos no projeto piloto relativo ao

Wikipedia Education Program. Assim, a Wikimedia Foundation (s.d.) revela que 72% dos estudantes envolvidos no projeto piloto preferem um trabalho associado à publicação na Wikipédia em comparação com um trabalho tradicional.

Para além de todas as potencialidades enumeradas acresce o facto de se estar a participar num projeto com a dimensão do Projeto Wikipédia com todos os valores que lhes estão associados; recorda-se, entre outros, a democratização no acesso ao conhecimento (Figura 10).

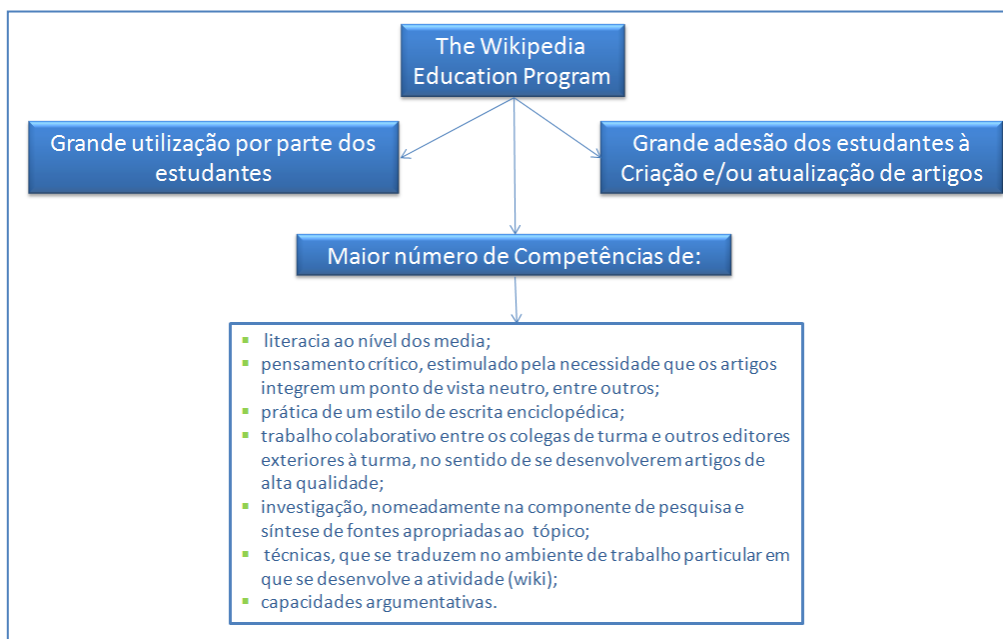


Figura 10 – Argumentos a favor da implementação do Wikipedia Education Program

Dados avançados pela Wikimedia (2015) reportam que relativamente à abrangência do Wikipedia Education Program, este tem maior peso nos Estados Unidos da América, país onde arrancou o projeto piloto do referido Programa. No entanto, passados dois anos já estavam envolvidos mais três países (Brasil, Canadá e Egípto). Na atualidade estende-se à Índia, Macedónia, México, Rússia, Reino Unido e Alemanha (cf. Figura 8).

No sentido de evidenciar os aspetos positivos no processo de aprendizagem, para Rosenzweig, os historiadores profissionais têm muito a aprender tanto com a forma de distribuição aberta e democrática da Wikipédia como também com o seu modelo aberto e democrático de produção. Assim, refere:

Participants in the editing process also often learn a more complex lesson about history writing - namely that the "facts" of the past and the way those facts are arranged and reported are often highly contested. [...] Each article contains a companion "Discussion" page, and on those pages, editors engage - often intensely - in what can only be called historiographical debate.

(Rosenzweig, 2006:s.p.)

Finalmente, de um estudo exploratório, na área da educação em enfermagem, evidencia-se que apesar de os professores desaconselharem a utilização da Wikipédia pelo facto de não se saber quem são os autores dos artigos, esta é utilizada pelos estudantes em grande escala. Assim, sugere-se que a utilização de informação recolhida pelos estudantes de enfermagem na Wikipédia não deve ser desencorajada e refere-se também:

There are implications for educators, particularly the need to adopt a more proactive role in the evaluation of Wikipedia citations. There is also an indication that Wikipedia could have a role as a useful tool in the teaching of critical appraisal and literature searching. Whilst it is acknowledged that Wikipedia citations should be treated with some caution, the results of this modest study suggest that Wikipedia does have a role to play as a source of health related evidence for use by nursing students.

(Haigh, 2011:139)

Acreditamos, pois, com base nos estudos analisados, que a utilização da Wikipédia no campo educativo e académico deve ser fomentada. Constatámos, no final do nosso projeto, e como damos conta no XXX, que os docentes e os alunos do 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico com quem trabalhamos ficaram tão ou mais satisfeitos com a Wikipédia. Esperamos, pois, que desejem igualmente continuar a escrever artigos neste REA.

Concluída a fundamentação teórica, é tempo de apresentar a metodologia de projeto que seguimos, o que faremos a seguir, na parte III deste relatório.

III – METODOLOGIA DE PROJETO

Traduzindo a visão de Guerra (2010), a metodologia de projeto assume-se como um modo de planeamento com forte cariz participativo. A autora considera, assim, que a conceção da metodologia participativa de projeto deverá ser entendida como uma metodologia científica de intervenção tendo por base uma ordem lógica de operações sequentes. Na metodologia assumem-se como objetivos, através da obtenção de conhecimento para alterar os contextos de ação:

- A produção do saber sobre contextos sociais gerais e específicos;
- O desenvolvimento de parcerias, clarificando atores e os seus poderes;
- A representação do que deve ser a evolução de uma sociedade ou fenómeno específico.

Esta parte do relatório, dedicada à metodologia de projeto, integra num primeiro momento a identificação do problema de partida e objetivos para posteriormente dar conta da presença, na atual sociedade, seja relativamente aos indivíduos, seja às instituições, da relevância do projeto. Num segundo momento, situa-se especificamente nos projetos educacionais e projetos educativos analisando tanto a definição como o âmbito do projeto, e ainda as suas fases.

1. Identificação do Problema de Partida e Objetivos

O presente projeto, cujo título recordamos, “A Wikipédia como Recurso Educacional Aberto: Práticas Formativas e Pedagógicas no Ensino Básico Português”, pretende dar resposta ao seguinte problema de partida:

- Wikipédia e atividades letivas no 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico: que possibilidades de integração?

Este, integrará, numa primeira fase, não só a apresentação aos professores participantes das especificidades inerentes à Wikipédia e das possibilidades de exploração a nível pedagógico, como, numa fase posterior, o acompanhamento e suporte a nível pedagógico e a nível tecnológico, visto que decorre num ambiente que não lhes é habitual (cf. Diagnóstico inicial).

Assim, o projeto tem como finalidade principal:

- Integrar nas práticas letivas do 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico atividades com a exploração pedagógica de artigos da Wikipédia.

Já no que respeita aos objetivos específicos estes são os seguintes:

- Incentivar o desenvolvimento de atividades letivas na modalidade *blended learning*;

- Promover a exploração a nível pedagógico da Wikipédia, nomeadamente no 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico.

Neste âmbito levar-se-á a cabo um Programa de Formação de Professores “A Wikipédia no 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico”, onde se esperam como resultados a apropriação da:

- Metodologia em *blended learning*;
- Filosofia wiki e Wikipédia;
- Edição de artigos na Wikipédia.

2. Cultura de Projeto

Para Boutinet (1990) a complexidade da atual sociedade apresenta-se como determinante para que, cada vez mais, se integre o projeto na sua atividade quotidiana. Esta forma de estar tornou-se mais visível na segunda metade do século passado e responde à necessidade sentida por um modelo de desenvolvimento em que o projeto permita delinear a atividade humana. A atual sociedade apresenta-se como a sociedade da acumulação de projetos da cultura tecnológica e pretende orientar-se para o futuro, embora, opondo-se ao presente e ao passado, não deixa de integrar algumas das suas características. A sua ausência é sinónimo de precariedade, no modo de existência e sem ele “o constrangimento do momento presente impede de fazer o recuo necessário à sua antecipação” (p. 19). Para o autor a sociedade apresenta-se como acumuladora de projetos que habitam e moldam a nossa cultura tecnológica distinguindo, da enorme variedade existente, as ocorrências principais no espaço do projeto na atualidade:

- as situações existenciais em projeto;
- as atividades em projeto;
- os objetos em projeto;
- as organizações em projeto;
- a sociedade como projeto.

O projeto constitui-se como antecipação do espaço e tempo, para a concretização de uma ação, apontando caminhos para o futuro e com a função de materializar uma intenção. Saber para prever pressupõe que no ambiente social e profissional em mutação constante, se faça uma ligação com o tempo prospetivo, como resposta aos múltiplos desafios da sociedade da informação, numa perspetiva de aperfeiçoamento de saberes adaptados às novas exigências. Consequentemente, o projeto, independentemente da sua finalidade, assume na atualidade um relevo que não possuía anteriormente. No entanto, a

sua eficácia e eficiência dependem da forma como se estruturam, se selecionam, se gerem e se avaliam estratégias.

Tendo em conta estas permissas e considerando o contexto específico da nossa atuação, perspetivamos de seguida projetos sociais, nomeadamente os educacionais e depois, em particular, os educativos. É, pois, pertinente retomar o entendimento de Miranda e Cabral, para quem:

Os projetos educacionais podem ser desenvolvidos em diferentes contextos e, dependendo do público a que se destinam e dos seus objetivos, podem assumir características distintas. Dentro deste tipo de projetos consideram-se três grandes grupos: i) projetos de intervenção social; ii) projetos educativos e pedagógicos; iii) projetos de formação.

(Miranda e Cabral, 2012:21)

2.1. Projetos Educacionais

Segundo Miranda e Cabral (2012), os projetos educacionais (projetos de intenções) são da responsabilidade de toda a sociedade e poderão integrar variados aspetos da vida. Assim, estes estão intimamente associados à complexa tarefa de educar e por tal concorrem para integrar e autonomizar os indivíduos, contemplando um conjunto ampliado de atores (família, sociedade, escola, entre outros).

Será, neste âmbito, que emerge um conjunto mais vasto de projetos pedagógicos que se assumem como projetos operatórios, dos quais se dão conta alguns exemplos:

- Projeto Educativo de Escola (PEE):
 - Plano Anual de Atividades (PAA);
 - Projeto Curricular de Escola (PCE);
 - Projeto Curricular de Turma (PCT).

Importa referir, neste enquadramento, que a proliferação de projetos para que não originem conflitos e problemas deverão articular-se entre si. Assim, será neste âmbito que o presente Projeto de Intervenção Educativa e Formação de Professores se articula com os projetos existentes na Escola EB 2/3 na área da grande Lisboa, nomeadamente com o PEE. No que concerne ao projeto educativo do agrupamento da escola onde se desenvolveu o presente projeto, importa referir que se teve em conta o Projeto Educativo então em vigor, registo em que nos posicionaremos, pese embora, na atualidade, o agrupamento tenha já outra configuração.

Assim, tendo como suporte o Projeto Educativo 2011/2015 do Agrupamento de Escolas da qual faz parte a Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos onde foi implementado o nosso projeto, tratava-se de um agrupamento composto por cinco estabelecimentos de Educação/Ensino (Jardins de Infância, escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e escolas

do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico), com oferta educativa desde a Educação Pré-Escolar (alunos a partir dos 3 anos) até ao 9.º Ano. Ainda no referido Projeto Educativo, pode ler-se que este Agrupamento tem como missão:

promover, em parceria com toda a comunidade/instituições comunitárias, o sucesso educativo de todos os alunos, a qualidade das suas aprendizagens, a educação para uma cidadania responsável, a melhoria dos recursos pedagógico-didáticos, tecnológicos e dos espaços, assim como, valorizar e fomentar o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente.

Já relativamente à caracterização do meio, o agrupamento integra escolas de duas freguesias, Frielas e Santo António dos Cavaleiros. Tendo como suporte o Censos 2001, Santo António dos Cavaleiros é a freguesia mais densamente povoada do Concelho, com uma população bastante jovem e ativa, de cerca de 22 000 habitantes. Há a salientar que, de acordo com o Censos 2001, 10,30% da população residente é analfabeta e 21,3% concluiu apenas o primeiro ciclo de escolaridade. Esta realidade poderá condicionar um acompanhamento eficaz das crianças e adolescentes. Relativamente à população migrante 8,4% da população é de nacionalidade estrangeira e grande parte desta é de origem africana; depois segue-se a do continente americano e recentemente a do continente europeu, nomeadamente dos países de Leste. Ao nível da malha urbana esta freguesia é constituída por uma população bastante heterogénea nos domínios social, económico, étnico, cultural e religioso. Relativamente à freguesia de Frielas, um meio essencialmente rural, é, segundo os dados do Censos 2001, a freguesia com menor densidade populacional do Concelho, de cerca de 2700 habitantes, com um índice de envelhecimento a aumentar. Há cerca de uma década, tomou um cariz mais urbano com a construção do bairro da Carris Coop., com uma população ativa que trabalha essencialmente nos serviços. De acordo com os dados preliminares do Censos 2011 (resultados comparativos 2001/2011), verificou-se um novo aumento do número de habitantes na freguesia de Santo António dos Cavaleiros e um decréscimo na freguesia de Frielas.

Na atualidade as duas freguesias (Santo António dos Cavaleiros e Frielas), no âmbito de uma reforma administrativa nacional, foram agregadas, conforme se pode constatar na Figura 11.

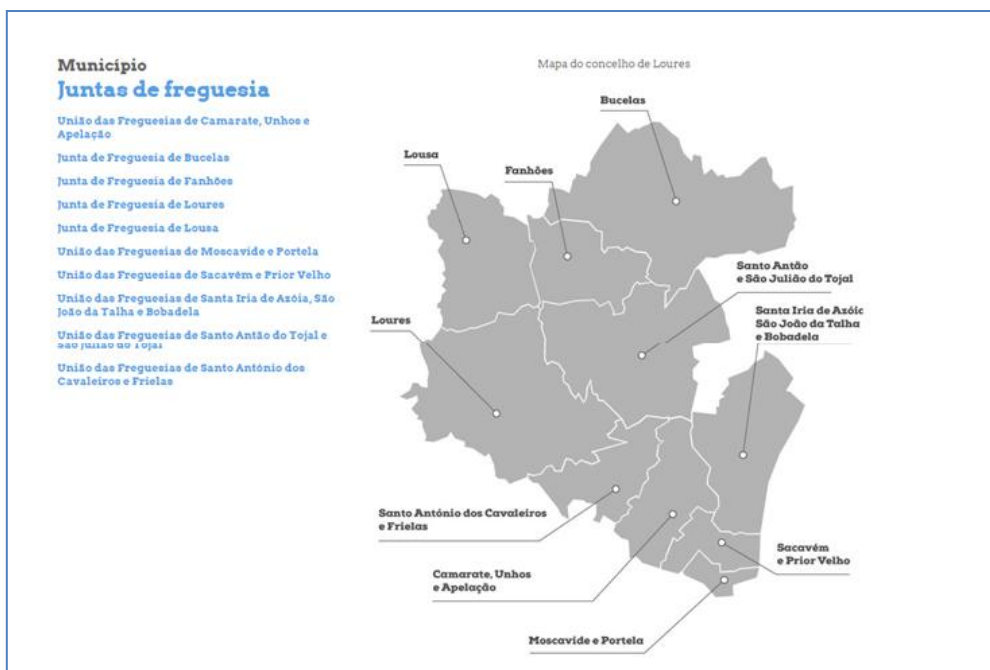


Figura 11 - Mapa das juntas de freguesia do concelho de Loures⁶

2.1.1. Projetos Educativos

O projeto é revelador da forma como vivem tanto os indivíduos como as instituições na atualidade, nomeadamente no campo educacional, numa escola compreendida como organização complexa que se situa em espaços de construção de identidade local, emergindo de um conjunto articulado de projetos que cobrem diversas dimensões (social, educacional, formativa, instrucional e administrativa) (Pacheco e Pereira, 2007; Vilar, 1993).

Neste contexto, o Projeto Educativo de Escola (PEE) emerge como necessário, como forma, neste ambiente complexo e volátil, de “obrigar a ter uma postura prospetiva, de antecipação da realidade, cada vez mais estruturada e, por outro, pelas características mais adaptativas e autorreguladoras que os projetos tendem a assumir nos dias de hoje” (Miranda e Cabral, 2012: 15); surge no âmbito da autonomia da própria escola destacando de forma clara “o sentido da acção a desenvolver, as metas a atingir, em ordem a que o projecto educativo, seja efectivamente, no dia-a-dia, um documento orientador da ação e da vinculação das práticas escolares” (Costa, 2003: 1332). O PEE deverá traduzir-se num projeto de intenções que permitirá dar resposta às necessidades da comunidade escolar que integra, constituindo um documento estratégico que visa a autonomia e integração dos jovens e que deverá ser testemunho da sua coerência

⁶ <http://www.cm-loures.pt/Ligacao.aspx?DisplayId=88> [20 de março de 2015].

organizacional fundado nos valores de referência, no contexto de uma escola integrada no seio do seu meio social e cultural. Vilar (1993) enfatiza esta visão posicionando o PEE como condição essencial da planificação, como eixo vertebrador e como o instrumento de “iluminação” da vida na escola. Por último, convocamos a visão de Macedo (1995), apud Alarcão e Tavares (2013), quando refere que o verdadeiro projeto de escola é a sua carta de definição da política educativa uma vez que constitui de certa forma o seu ideário.

Costa (2003) identifica três tipos de PEE, que sumariamente retomamos. Assim, surge o *projeto vitrine* emergente de uma moda a que as instituições estão sujeitas, recaindo um estigma sobre quem não o adote. Os *projetos por decreto* resultam apenas de uma imposição legal sem que os intervenientes lhe reconheçam qualquer valor. Além destes, os projetos que de facto são *documentos estratégicos*, assumidos como essenciais pelos seus autores numa organização que se quer construtora de processos de inovação e desenvolvimento sustentado.

Importa referir que Pacheco e Pereira (2007:197) denotam uma aproximação dos PEEs em Portugal a projetos “administrativos e burocráticos, obedecendo a uma lógica de normatividade, construtora de uma identidade de legitimação”, mais próximos da Teoria Tradicional do que da Teoria Crítica (esta associada às racionalidades contextuais e aquela associada às racionalidades técnicas – cf. Costa, 2003). Neste contexto, o PEE deverá inscrever-se num entendimento da realidade que cerca a escola, ou seja, traduzir-se num documento que no âmbito da sua autonomia deverá refletir criticamente sobre o seu contexto envolvendo toda a comunidade educativa (Pacheco e Pereira, 2007; Vilar, 1993).

3. Caracterização do Projeto

3.1. Definição e âmbito do Projeto

Dado que existem diversas propostas de definição de projeto, como temos vindo a mencionar, propomo-nos continuar a revistar na literatura alguns desses entendimentos, e, então, situar o nosso próprio posicionamento. Assim, percorrendo algumas das referências ditas clássicas ou consensuais e outras mais recentes, começamos por nos referir ao projeto na aceção de Boutinet, para quem:

o projecto pode definir-se como conceito dotado de propriedades lógicas a explicitar nas suas ligações com a acção a conduzir [...] [simultaneamente] o projeto aparece-nos como figura, reenviando para um paradigma simbolizando uma realidade que parece preexistir e

escapar-nos: aquela de uma capacidade para criar, de uma mudança a operar. O projecto seria, então, a transformação individual e colectiva de um desejo primitivo de apropriação. (Boutinet, 1990:23)

Ainda Boutinet (1990:297) destaca que a “natureza fluida do conceito evocado não pode compreender-se justamente senão numa perspectiva multidimensional”, identificando quatro fios condutores isolados que nos remetem para quatro dimensões que parecem cruzar tanto os usos como as tentativas de teorização do projeto são “quatro dimensões que exprimem quatro preocupações dominantes: uma dimensão de inspiração vital; uma dimensão com conotação cultural; uma dimensão mais psicológica e existencial; uma dimensão metodológica de referência pragmática” (p. 299), e que estão representadas na Figura 12.

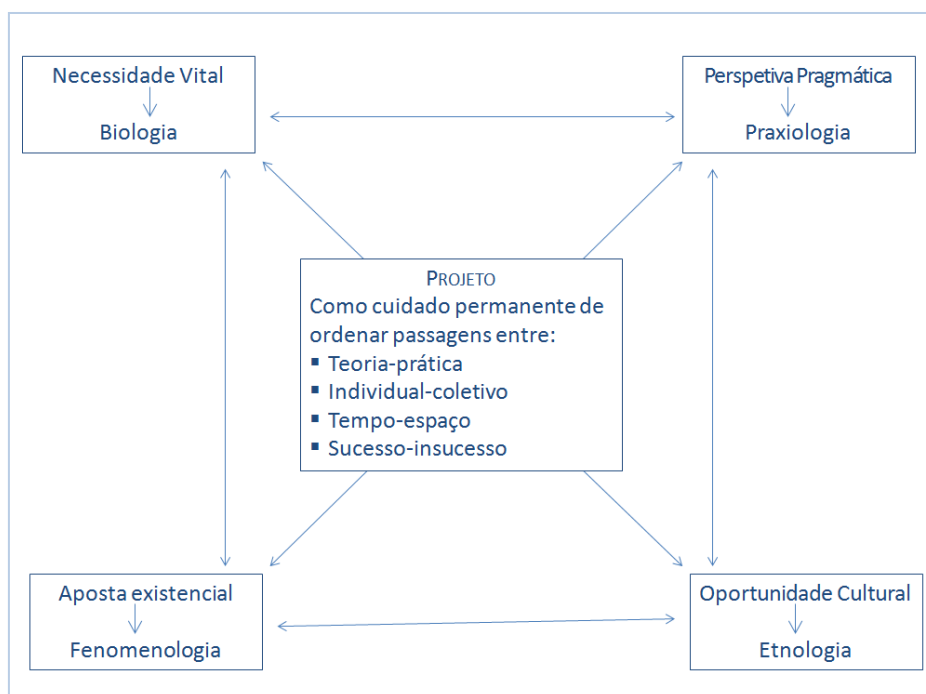


Figura 12 - As dimensões constitutivas da figura do projeto (cf. Boutinet, 1990)

Numa perspectiva de estratégias de inovação em Educação, Vilar (1993) identificou o PEE, a formação de professores e a (re)estruturação do marco organizativo como relevantes no seio da Reforma Educativa levada a cabo em 1989. Para este autor o “projecto é um plano de (ou para a) acção, “construído” segundo determinados propósitos e/ou hipóteses em torno a algo ou alguma coisa [...] [e nasce] da vontade de satisfazer uma dada necessidade ou resolver um determinado problema e/ou dilema que a realidade nos coloca” (p. 27).

Para Freitas,

O termo [projeto] cobre hoje realidades distintas, com uma raiz comum: um projecto escolar é sempre uma actividade (uma tarefa ou conjunto de tarefas), seja ela realizada por alunos, por professores ou por alunos e professores em conjunto. Genericamente, um projecto procura responder a uma interrogação, simples curiosidade ou expressão de um problema; e porque implica quase sempre um trabalho de certa dimensão, é normal que para o desenvolver se forme um grupo.

(Freitas, 1999:4)

Segundo Roldão (1992:11), “projecto é uma organização designada para em presença de um objectivo, criada com esse objectivo e dissolvida após a sua conclusão. Caracteriza-se por: Ser temporária; Ter início e fim bem definidos; Obedecer normalmente a um plano”. Reforçando o carácter temporário com início e fim definidos, encontramos a definição do Project Management Institute (2008:5); assim, o projeto é “a temporary endeavor undertaken to create a unique product, service, or result. The temporary nature of projects indicates a define beginning and end”. Também Miguel (2013:57) ressalta aquela característica quando refere que, segundo o PMBOOK Guide, “um projeto é um empreendimento temporário levado a efeito com o objetivo de produzir um produto ou serviço único”. Esta posição é especificada visualmente na Figura 13 que a seguir se apresenta.



Figura 13 - Definição do conceito de projeto (a partir de Miguel, 2013)

Já numa perspectiva de projetos de investimento, Marques (2014:28) refere-se ao projeto como “um conjunto de ações elementares ordenadas, revestindo um carácter de transitoriedade, consumindo recursos relevantes e cuja realização deve originar uma mudança para uma situação qualitativa e quantitativamente superior”.

Concluimos com o nosso posicionamento relativamente à definição e âmbito do projeto que apresentamos num mapa conceptual suportado pela revisão da literatura feita (Figura 14). Assim, o projeto tem uma natureza fluída e multidimensional que incorpora, através da transformação individual e coletiva, o desejo de apropriação. Emerge de circunstâncias únicas que se pretendem satisfazer através de um empreendimento, o qual tem propriedades lógicas e integra atividades que são sequenciais e interligadas; tem princípio e fim definidos. O empreendimento, com recursos delimitados, se por um lado obedece a um plano, simultaneamente é flexível permitindo reajustamentos. Como resultado espera-se um produto ou serviço único.



Figura 14 - Mapa conceptual relativo ao conceito e âmbito de Projeto

3.2. Etapas de construção de um projeto

A nossa revisão da literatura na linha de Cardoso et al. (2010), como já explicitado, permitiu detetar ainda a existência de diversas propostas para apresentar as várias etapas de construção de um projeto. Neste trabalho assumiremos a sua organização em quatro fases principais como defendida por Serrano (2008). Importa referir que para além do processo intelectual, a metodologia participativa exige a sua gestão eficaz. Assim, as três imagens que se apresentam de seguida traduzem, segundo Guerra (2010), respetivamente, as dimensões presentes na gestão do projeto, o esquema geral relativo à metodologia de projeto (ou as fases a considerar) e as etapas principais do processo de planeamento.



Figura 15 - Dimensões da Gestão do Projeto (cf. Guerra, 2010:126)

Destacamos, entre outros aspetos, a centralidade da gestão de projeto na Figura 15.

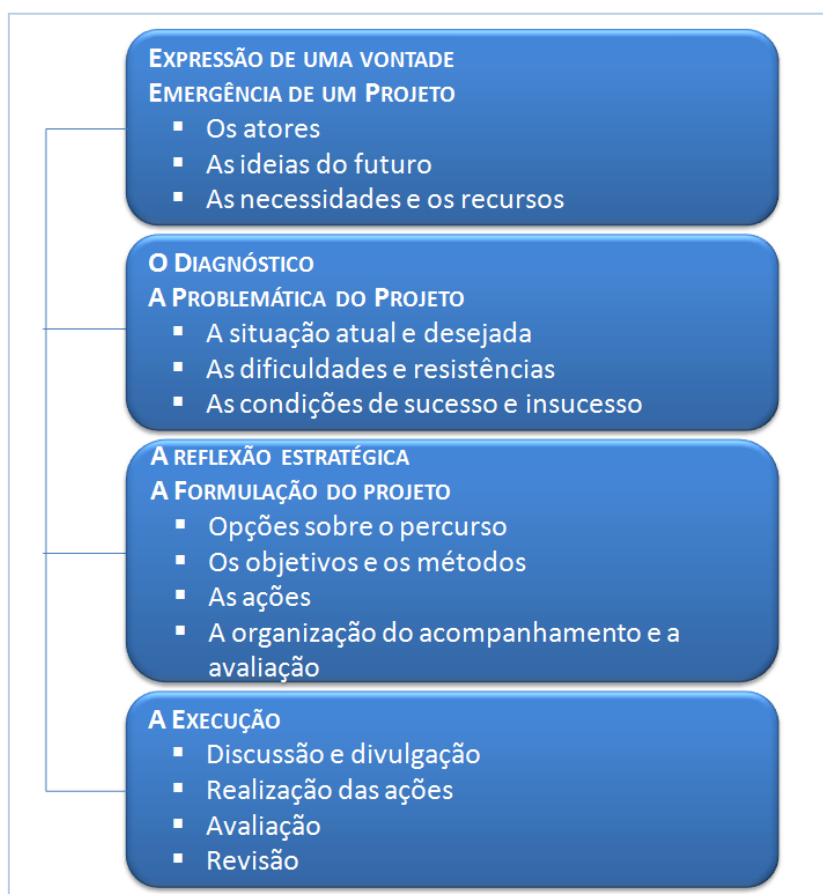


Figura 16 - Esquema geral da metodologia do projeto (cf. Guerra, 2010:127)

Neste esquema geral, salientam-se quatro fases conforme indicado na Figura 16: emergência do projeto, diagnóstico, formulação e execução. Na Figura 17, evidenciam-se, num planeamento contínuo, as etapas essenciais: elaboração do plano, execução e avaliação.

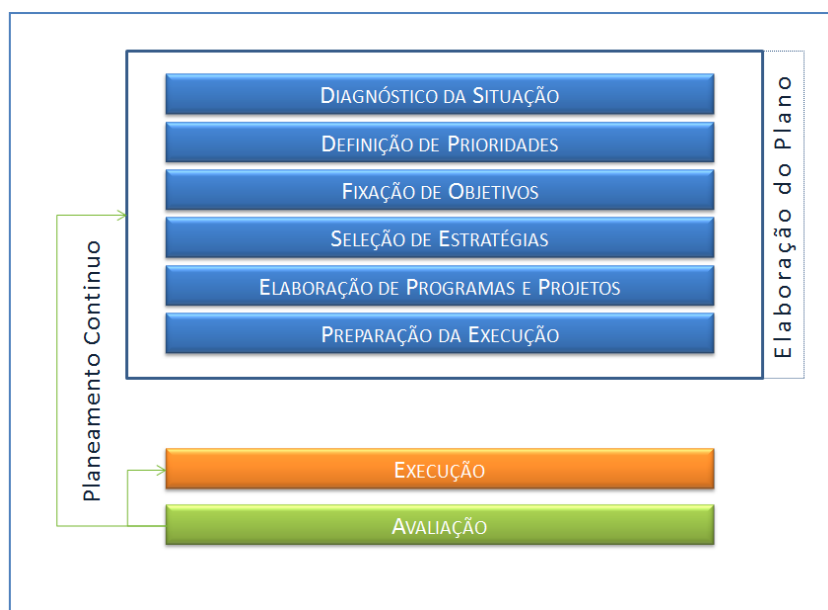


Figura 17 - Principais etapas do processo de planeamento (cf. Guerra, 2010:130)

Retomando Serrano (2008), o nosso registo será delineado tendo em conta quatro etapas, que se dão conta na Figura 18, a saber: Diagnóstico; Planificação; Aplicação/execução; Avaliação. Importa referir que na presente fração do relatório serão exploradas as quatro fases atrás identificadas, no entanto, de forma mais extensa no que se refere à Aplicação/Execução no espaço dedicado à Apresentação e Discussão dos Dados.

Diagnóstico Detectar necessidades <i>Input</i>		<ul style="list-style-type: none"> - Detectar necessidades - Estabelecer prioridades - Fundamentar o projecto - Delimitar o problema - Localizar o projecto - Rever a bibliografia - Prever a população - Prever os recursos
P R O C E S S O	Planificação O que fazer	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Objectivos <ul style="list-style-type: none"> - Gerais - Específicos ▪ Metodologia <ul style="list-style-type: none"> - Actividades - Técnicas e instrumentos - Definir a população - Identificar a amostra - Recolha de dados - Análise de dados ▪ Calendarização ▪ Recursos <ul style="list-style-type: none"> - Humanos - Materiais - Financeiros
	Aplicação/Execução	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento do projecto - Acompanhamento do projecto - Controlo do projecto
Avaliação O que foi alcançado <i>Output</i>		<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação diagnóstico - Avaliação processo - Avaliação final <p style="text-align: right;">Relatório Final <input type="checkbox"/></p>

Figura 18 - Fases para a elaboração de um Projeto Social (cf. Serrano, 2008:26)

Retomando a posição de Roldão (1992), quando se refere à existência de um plano, este apresenta-se como resultado do planeamento. Neste âmbito, identificam-se quer os requisitos, quer os objetivos do projeto, no primeiro caso, especificando as necessidades pretendidas, no segundo, como descrição do resultado desejado no projeto como um todo.

Para Capucha (2008:57), o projeto situa-se ao “nível concreto de planeamento que define uma intervenção direcionada para a concretização de um conjunto de objectivos e para a qual foram afectados meios”.

Já numa perspetiva de construção de projetos educativos nas escolas, Costa identifica três dimensões: participação, estratégia e liderança num duplo movimento, o de construção de autonomia das escolas e da melhoria do seu funcionamento. Neste momento, focamo-nos na dimensão estratégica do projeto que, para Costa, se refere ao

sentido da acção a desenvolver, as metas a atingir, em ordem a que o projecto educativo seja efectivamente, no dia-a-dia, um documento orientador da acção e de vinculação das práticas escolares. Esta indicação não significa que o documento se traduza num plano pormenorizado de acção (essa é a atribuição do plano anual de actividades), mas que nele transpareça realmente um “pro-jectum” [...], ou seja, constituir uma certa antecipação do futuro: um documento no qual estejam expressas “as ambições, os fins e os objectivos, se pressupõe um diagnóstico e uma avaliação das estratégias, se exprime a decisão estratégica e as prioridades de desenvolvimento.

(Costa, 2003:1330)

Também Cardeal (2014:19) enfatiza o carácter não universal do conceito de estratégia, “diferentes autores, diferentes obras definem estratégia de forma distinta” podendo assumir-se como direção, criação única, disseminação de metas. Ainda na perspetiva deste autor, a “adequação estratégica consiste em quão bem a empresa faz aquilo que tem de ser feito para se ter sucesso na indústria em que se compete” (p.18).

Evidenciam-se, neste enquadramento, a relevância que assumem para o delineamento da estratégia o conhecimento aprofundado, quer da própria instituição quer do que Cardeal (2014) designa por envolvimento (Figura 19), e que se decompõem, como mostra a Figura 20, em análise, formulação e implementação.

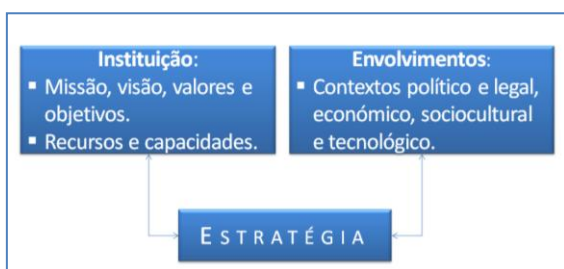


Figura 19 - Enquadramento da estratégia (adaptado de Cardeal, 2014)



Figura 20 - Abordagem de emergência planeada à estratégia (Cardeal, 2014:29)

Como anteriormente referido o nosso registo relativamente às fases para a elaboração de um Projeto será o de Serrano (2008) - Diagnóstico, Planificação, Aplicação/execução e Avaliação – e dos quais damos conta de seguida de forma detalhada.

3.2.1. Diagnóstico

A definição da intenção e a realização de um diagnóstico na elaboração de um projeto assumem-se como momentos preponderantes na metodologia de projeto, constituindo-se como uma ferramenta teórico-metodológica imprescindível para atingir o conhecimento da realidade (Boutinet, 1990; Guerra, 2010; Serrano, 2008). Neste âmbito, para Serrano (2008), o diagnóstico permite reconhecer os principais problemas, dá a saber as suas causas e permite identificar vias de ação para a sua progressiva resolução. Como refere a mesma autora, na fase de diagnóstico importa detetar necessidades reais. Entendemos por necessidade a diferença entre uma situação existente e a situação que se pretende alcançar.

Assim, a problemática de partida, para a qual pretendemos obter resposta e:

- Wikipédia e atividades letivas do 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico: que possibilidades de integração?

É neste enquadramento que se dá conta do facto de a enciclopédia online Wikipédia, apesar de ser amplamente utilizada quer por estudantes quer por professores, em Portugal, ainda não fazer parte das salas de aula de forma generalizada (Pestana, 2014). Em muitos países o Programa Wikipédia na Educação (parceria entre a *Wikimedia Foudation* e professores/escolas/universidades) tem-se apresentado como uma relação produtiva. Em língua portuguesa, esta parceria tem sido realizada no Brasil, um dos países que se associou a esta iniciativa praticamente desde o início, em 2012. Paralelamente, a literatura diz-nos que os alunos que se envolveram numa atividade que integra no final a publicação de um artigo na Wikipédia se sentem mais motivados para a concretização das tarefas escolares porque, para além de contribuírem para um Projeto como o da Wikipédia, estão a desenvolver competências associadas à produção de conteúdos de qualidade (Nix, 2010; Augar, 2005 apud Konieczny, 2012; Kenny, Wolt e Hurd, 2013; Wikimedia, s.d.).

Importa referir que a fundamentação teórica, de forma mais extensiva, está presente em lugar próprio, ou seja, na segunda parte deste relatório. Aí são apresentados

os principais referentes teóricos, enquadramentos deste estudo, organizados em duas secções, a saber: a primeira, dedicada à delimitação do projeto no âmbito da Supervisão Pedagógica e Formação de Professores; a segunda, dedicada ao tema educação e TIC.

Assim, o diagnóstico preliminar, que na acessão de Guerra (2010) se identifica por pré-diagnóstico, foi efetuado, por um lado, com base na revisão da literatura, anteriormente referida, e, por outro, através de contactos informais quer com a Wikimedia Foundation quer com a Escola onde se implementou o projeto e ainda com os Professores com os quais, provavelmente, se iria trabalhar neste projeto piloto no sentido de ser inédito e inovador. Foi a partir deste patamar que se desenvolveu todo o suporte para a recolha de dados, que deu lugar à construção de uma Grelha Analítica. Já numa fase mais consolidada do diagnóstico, a que Guerra (2010) chama fase de diagnóstico propriamente dita, fez-se a recolha de dados, realizada através da aplicação de um questionário dirigido aos professores e um outro aos alunos. Importa referir que os questionários aplicados são adaptados dos questionários de suporte à investigação levada a cabo antes por Pestana (2014) “A Wikipédia como Recurso Educacional Aberto: conceções e práticas de estudantes e professores no ensino superior online”.

O questionário, segundo Appolinário (2006:136), é “um documento contendo uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas pelos sujeitos por escrito”. Neste enquadramento, Hill e Hill (2012:83) referem que é “muito fácil elaborar um questionário mas não é fácil elaborar um bom questionário”, ou seja, enfatizam a importância de que os dados recolhidos permitam testar as hipóteses da investigação. Já direcionando-nos especificamente para a metodologia de projeto, os questionários são uma das técnicas possíveis para a recolha de dados no momento de fazer o levantamento de necessidades no diagnóstico (Guerra, 2010; Miranda e Cabral, 2012; Serrano, 2008). Importa referir que Guerra (2010) enquadra esta técnica como uma fonte de âmbito comunicacional não interativa. As matrizes de suporte dos questionários encontram-se disponibilizadas, respetivamente, no anexo 1 e no anexo 4.

Identificação dos recursos e meios de ação

Para a concretização do Projeto foram considerados ao nível dos *recursos humanos* os professores da Escola. Ao nível da *Wikimedia Foundation* foi dado o suporte que se considerou necessário no desenrolar das atividades. Também a autora do projeto facultará o apoio necessário à implementação de todas as etapas, nomeadamente de cariz tecnológico e pedagógico.

O projeto desenvolveu-se presencialmente nas instalações de uma Escola EB 2/3 do distrito de Lisboa e virtualmente num espaço criado para o efeito no Google Sites (sala de aula virtual) cujo ecrã se apresenta na Figura 21. Os computadores a utilizar estavam integrados na Biblioteca da Escola. São estes, respetivamente os *recursos espaciais* e *materiais* necessários.

Quanto aos *recursos financeiros*, estes não são contabilizados dado que todos os recursos necessários já fazem parte do ativo da escola.

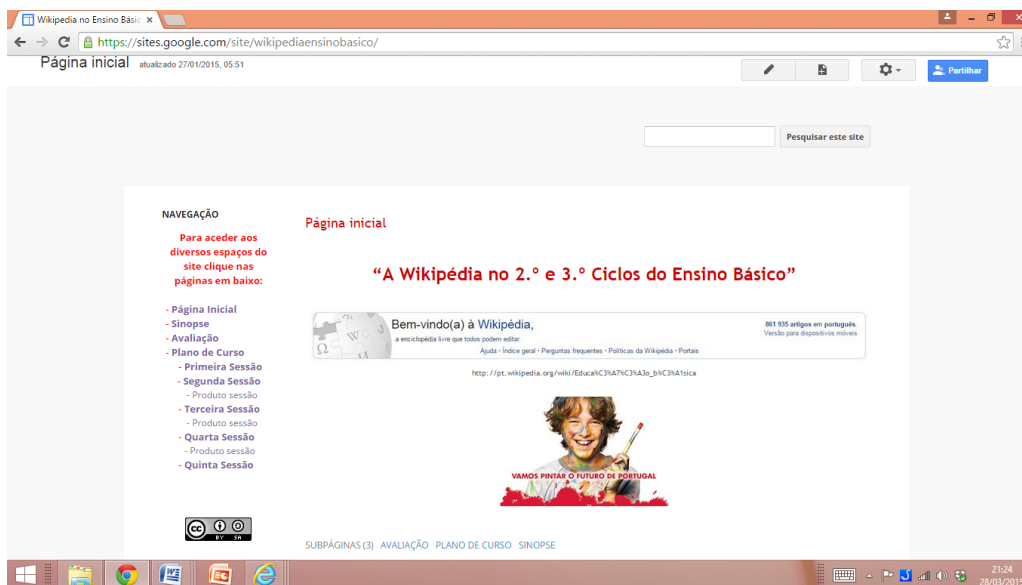


Figura 21 – Ecrã relativo à página inicial de acesso à sala de aula virtual da formação “A Wikipédia no 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico” no Google sites

Determinação das prioridades

A determinação das prioridades assume-se como um fator determinante; neste contexto, dá-se seguidamente conta das que foram elencadas:

- Construir o Plano de Governo do Projeto:
 - Definir e acordar o âmbito e os objetivos com os principais *stakeholders* do projeto, o plano de trabalhos, constituir a equipa de projeto e dar início formal aos trabalhos;
 - Entender o modelo organizacional de uma Escola EB 2/3 do distrito de Lisboa;
 - Identificar principais grupos de gestão, de infraestruturas, respetivos custos e/ou esforço associado e constrangimentos e contingências verificados;
 - Inventariação da formação;

- Analisar criticamente os dados recolhidos no ponto nos pontos anteriores.
- Planificar a implementação:
 - Planificar a implementação do projeto.
- Gerir o projeto:
 - Controlar o avanço e a qualidade dos trabalhos.
- Avaliar o projeto:
 - Avaliação das Necessidades; Avaliação do Processo; Avaliação dos Resultados.

Descrição das estratégias de ação

Decompondo os diversos momentos em que se desenvolve o projeto, identificou-se numa primeira fase (no Lançamento do Projeto) a necessidade de definir e acordar o âmbito e os objetivos com os principais *stakeholders* do projeto, o plano de trabalhos, constituir a equipa de projeto e dar início formal aos trabalhos. Assim, para a sua consecução identificaram-se como necessários quer contactos com os responsáveis, quer a utilização de metodologias e ferramentas de gestão de projeto.

Já considerando a organização e inventariação de formação, custos e constrangimentos, identificou-se como necessário entender o modelo organizacional da Escola onde se desenvolveu o projeto, identificar os principais grupos de gestão, de infraestruturas, respetivos custos e/ou esforço associado e constrangimentos e contingências verificados, a inventariação da formação e finalmente analisar criticamente os dados recolhidos. Neste âmbito, reconheceram-se como necessárias a utilização de uma Grelha de Análise para a sistematização dos fatores influenciadores do projeto, sejam eles endógenos ou exógenos à organização, metodologia e ferramentas de gestão de projeto.

Num terceiro momento (Planificação da implementação), com vista a planificar a implementação do projeto, tornou-se necessário estabelecer contactos com os responsáveis e utilizar ferramentas de planificação como, por exemplo o Diagrama Gantt. Por último, no que se refere à Gestão do Projeto, com vista a controlar o avanço e a qualidade dos trabalhos, considerou-se necessário realizar tanto entrevistas como questionários.

Análise das contingências

Na análise das contingências, puderam-se identificar inicialmente como fatores críticos de sucesso:

- Acesso atempado à informação necessária para a realização do trabalho;
- Validação periódica e célere dos *outputs* do projeto;
- Oportunidade relativamente à identificação, em tempo útil, de artigos da Wikipédia para trabalhos consentâneos com o currículo de cada área curricular disciplinar.

3.2.2. Planificação

Para Guerra (2010) e Serrano (2008), a planificação emerge da tomada de consciência do diagnóstico e implica saber o ponto de partida, recursos com que se pode contar e que procedimentos se irão utilizar para se atingirem os objetivos identificados. Para Serrano (2008), o plano deverá integrar como características; a flexibilidade; a abertura a reajustamentos ou retificações; a descentralização, entendida como a rejeição de desenhos *standards*; a participação, ou seja, o envolvimento de todos os elementos na sua elaboração; a autogestão, que se refere à implicação dos grupos aos quais se dirigem; e finalmente a interdisciplinaridade, que se relaciona com as diversas áreas objeto de conhecimento.

Conclui-se este ponto mencionando, como refere Guerra (2010), que o plano de ação não integra unicamente as atividades e tarefas, mas também, além do plano de atividades propriamente dito, o plano de avaliação, que se dará conta em lugar adequado para o efeito neste relatório.

Apresentação e justificação do título

O Projeto de Intervenção Educativa e Formação de Professores denominado “A Wikipédia como Recurso Educacional Aberto: Práticas Formativas e Pedagógicas no Ensino Básico Português”, desenvolve-se no âmbito da Supervisão Pedagógica e da Formação de Professores, pretendendo integrar a Wikipédia nas práticas letivas do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico. Este Recurso Educacional Aberto é amplamente utilizado quer por estudantes quer professores, mas carece ainda de fazer partes das salas de aula em contexto nacional. Foi neste sentido que se direccionou a Formação de Professores à frente identificada.

Identificação das finalidades

O Projeto objeto de estudo íntegra, numa primeira fase, não só a apresentação aos professores participantes das especificidades inerentes à Wikipédia e das possibilidades de exploração a nível pedagógico, como, numa fase posterior, o acompanhamento e suporte a nível pedagógico e a nível tecnológico, visto que decorre num ambiente que não lhes é habitual.

Assim, o projeto tem como finalidade principal: Integrar nas práticas letivas do 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico atividades com a exploração pedagógica de artigos da Wikipédia.

Papel dos atores

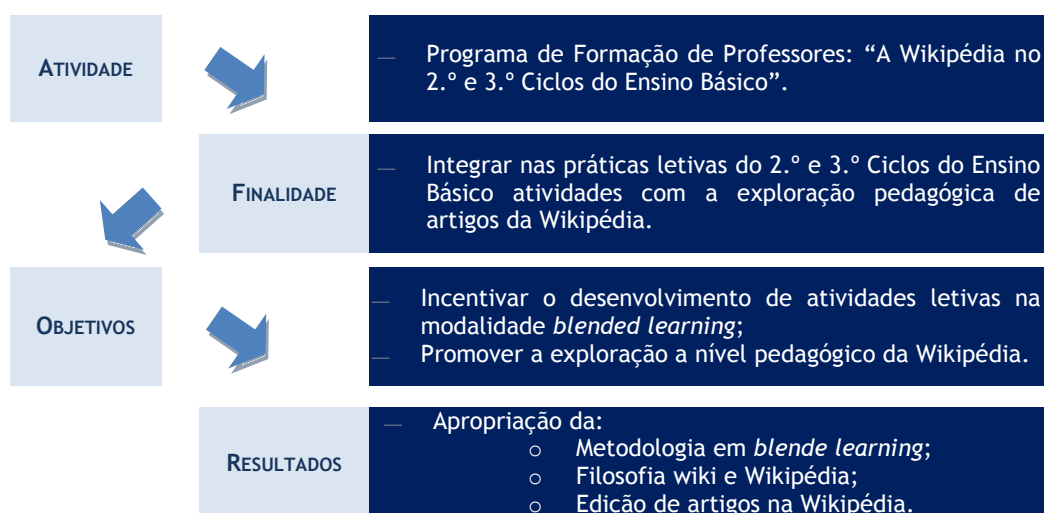
Os atores envolvidos neste projeto são a Supervisora/Orientadora do projeto, docente da Universidade, a Diretora do Agrupamento de Escolas, a Coordenadora da BE/CRE da Escola onde se desenvolve o projeto (delegada responsável do projeto na Escola pela Diretora do Agrupamento), a mestranda e as professoras envolvidas na Formação. No Quadro 3 sistematizam-se os atores envolvidos e respetivos papéis.

ATORES	PAPÉIS
Supervisora/Orientadora do projeto	<ul style="list-style-type: none">— Orienta e valida as diversas fases.— Monitoriza o cumprimento dos prazos e a qualidade das entregas.
Diretora do Agrupamento de Escolas	<ul style="list-style-type: none">— Apoia e valida as diferentes fases.— Nomeia equipa de avaliação externa do projeto.— Nomeia responsável do projeto na escola.
Coordenadora da BE/CRE	<ul style="list-style-type: none">— Segue e controla a qualidade do projeto - avaliadora externa.— Executa trabalhos conforme o planeado.— Reporta à Diretora do Agrupamento de Escolas os resultados do projeto nos diversos momentos.
Mestranda/Concetora do Projeto/Formadora	<ul style="list-style-type: none">— Coordena, orienta, apoia e dinamiza o grupo de trabalho.— Recolhe informação solicitada.— Propões soluções.— Delineia procedimentos e processos.— Executa os trabalhos como planeado.— Proceda à avaliação interna do projeto.— Reporta à Supervisora/Orientadora do projeto e à Coordenadora da BE/CRE.
Formandas	<ul style="list-style-type: none">— Participam ativamente na Ação de Formação.

Quadro 3 – Quadro relativo aos atores envolvidos no projeto e respetivos papéis

Definição dos objetivos gerais e específicos

No Quadro 4 apresentamos os diferentes níveis de objetivos do nosso projeto organizados segundo a lógica meio fim (Azevedo, 2011:52).



Quadro 4 – Diagrama do encadeamento entre os diferentes níveis de objetivos do projeto

Identificação dos conteúdos de ação

O projeto foi desenvolvido durante o ano letivo de 2014/2015, de acordo com a calendarização indicada no Quadro 5.

Fases	Calendarização
Planeamento -	1 Setembro/30 Novembro 2014 (2 meses)
Implementação -	1 Dezembro 2014/30 Abril 2015 (4 meses)
Avaliação e Síntese -	1 a 31 de Maio 2015 (1 mês)

Quadro 5 – Calendarização das fases do projeto

Tendo como suporte a Análise do Contexto de Partida desenhou-se a Proposta Formativa da qual se dá conta na ficha de caracterização do curso a seguir representada.

- **Designação da ação** – A Wikipédia no 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico.
- **Modalidade** – *blended learning*
- **Objetivos** – Incentivar o desenvolvimento de atividades letivas na modalidade *blended learning*; Promover a exploração a nível pedagógico da Wikipédia.
- **Programa** - desenvolve-se de acordo com os três temas a seguir explicitados, visando os objetivos acima descritos: (i) Web 2.0 e *blended learning*; (ii) O Projeto Wikipédia e o Programa Wikipédia na Educação; (iii) Trabalho num Wiki, em particular o MediaWiki (Wikipédia).
- **Duração** – 15 semanas (49 horas).

- **Número de formandos considerados** – 2
- **Data de realização** – 14 de janeiro de 2014 a 22 de abril de 2015.
- **Destinatários** – Professores do Ensino Básico 2.º e 3.º Ciclos.
- **Formas de avaliação previstas** – Diagnóstica, Formativa e Sumativa.
- **Formador** – Filomena Pestana.
- **Pré-Requisitos** - Acesso a um computador ligado à internet; correio eletrónico pessoal; Conhecimentos informáticos ao nível do utilizador.

Importa também referir que se organizaram as sequências pedagógicas, se concretizaram os recursos técnico-pedagógicos e se prepararam os suportes de apoio. Finalmente, foi desenhada a avaliação da estratégia pedagógica. O plano de curso apresenta-se, de forma detalhada, no Anexo 17, ou seja, Análise do Contexto de Partida, Sinopse, Avaliação, Modelo de Avaliação, Localização e Avaliação da Estratégia Pedagógica. Também em Anexo se encontram os inquéritos por questionário e entrevista estruturada (guiões, matrizes, questionários, entrevistas, tratamento dos dados recolhidos).

Relativamente à entrevista estruturada, Pereira e Miranda (2003:38) referem que “Neste caso, todas as perguntas devem ser elaboradas com antecedência, limitando-se o entrevistador a anotar as respostas obtidas [...] No fundo, uma entrevista estruturada não é mais do que um questionário (com perguntas abertas ou fechadas) realizado pessoalmente”. Carmo e Ferreira (2008) identificam este tipo de entrevista como entrevistas com perguntas fechadas que integram no grupo das entrevistas predominantemente formais. Como referem os autores estas caracterizam-se por serem tendencialmente mais curtas e focadas predominantemente nos conhecimentos e opiniões do entrevistado, apresentando-se a análise qualitativa dos dados mais facilitada. Outro elemento que destacam refere-se ao grau de interação entre entrevistador e entrevistado que se desenvolve num quase-diálogo, uma vez que a situação de entrevista é artificial.

O tratamento dos dados recolhidos, dados de natureza qualitativa, foi concretizado através da análise de conteúdo visto que se pretendeu categorizar os diferentes tipos de opinião registadas, ou seja, trabalhar, organizar e dividir os dados em unidades manipuláveis. Para Bardin (2009:11), a análise de conteúdo é “um conjunto de instrumentos metodológicos cada vez mais subtis em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a “discursos” (conteúdo e conteúdos) extremamente diversificados [...]

Enquanto esforço de interpretação, a análise de conteúdo oscila entre os dois pólos do rigor da objectividade e da fecundidade da subjetividade”.

Neste âmbito, e ainda de acordo com Bardin (2009:121), organizaram-se as fases de análise de conteúdo considerando três polos: “(i) pré-análise; (ii) exploração do material; (iii) tratamento dos resultados, inferência e interpretação”.

Resultados e impactos dos objetivos

Objetivo: Integrar nas práticas letivas do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico atividades com a exploração pedagógica de artigos da Wikipédia.

Meta: Adesão ao projeto de, no mínimo, 2 professores e respetivas turmas no ano letivo de 2014/2015.

Indicador de Avaliação: Número de professores que seguirem as atividades propostas, tendo entregue no mínimo os trabalhos de dois módulos e o trabalho final.

Meio de verificação: Registo dos professores envolvidos no projeto.

Neste âmbito importa mencionar Miranda e Cabral (2012) que referem a necessidade de os indicadores têm de reunirem um conjunto de características. Assim, estas características deverão ser: a independência, que se reporta ao facto de cada indicador se referir apenas à medição de uma meta ou objetivo; a verificabilidade, que se refere ao facto de os indicadores permitirem verificar as mudanças originadas no projeto; a validade, que se refere ao facto de o indicador medir exatamente o que se pretende; a acessibilidade, que se refere ao facto de a informação necessária dever ser de fácil acesso.

3.2.3. Avaliação do projeto

A Avaliação é um instrumento estratégico que visa promover a qualidade das intervenções através da regulação, medição e melhoria do processo, assumindo-se como um projeto transversal. Como refere Serrano (2008:81), “não deve ser um fim em si mesmo, mas sim um meio para melhorar sistematicamente o processo sociocultural e para fazer um uso mais adequado dos recursos disponíveis, materiais e de pessoas (accountability) e para alterar, se necessário, o decorrer da acção”. Neste mesmo sentido encontra-se o entendimento de Guerra (2010:185), para quem, avaliar é “**comparar** com um modelo – **medir** – e implica uma finalidade operativa que visa corrigir ou melhorar”.

Importa salientar, neste âmbito, que o termo avaliar integra usos e aplicações diversas, tendo-se trazido para esta reflexão breve o entendimento de dois autores. Assim, para Espinoza (1986) apud Serrano (2008:83), “Avaliar é comparar num determinado instante o que foi alcançado de acordo com uma prévia programação”. E, para De Ketele (1984) apud Serrano (2008:83), avaliar significa “Examinar o grau de adequação entre um conjunto de informação e um conjunto de critérios adequados ao objetivo fixado, com o fim de tomar uma decisão”. Como funções da avaliação destacam-se quatro, de acordo com Guerra (2010): Função de medida; Função de utensílio de apoio à tomada de decisão; Função de processo de formação; Função de aprofundamento da democracia participativa.

Relativamente aos modelos de avaliação, Guerra (2010) destaca cinco: Avaliação experimental/Pela investigação cientista; Avaliação por objetivos; Avaliação orientada para a decisão; Avaliação pela utilização; Avaliação múltipla. Mais se acrescenta que a avaliação do presente projeto tem por base uma avaliação por objetivos. Nesta, segundo a mesma autora, as finalidades e os objetivos são os critérios de sucesso da intervenção. Relativamente aos métodos utilizados poder-se-á recorrer a uma grande diversidade de métodos dependendo dos objetivos. Já quanto às vantagens o modelo identifica-se com um elevado grau de pragmatismo; quanto às desvantagens, a frequente falta de clarificação quer das finalidades, quer dos objetivos do projeto. Quanto ao nível de implicação do avaliador, este modelo não exige o tipo de neutralidade da avaliação experimental, é bastante interativa, ou seja, o avaliador é um colaborador que ajuda à clarificação de objetivos.

A estratégia avaliativa contemplou intervenções em três momentos, a avaliação segundo a temporalidade, fundando-se a partir do conhecimento aprofundado do contexto de partida para construir o Plano de Avaliação que se deverá desenvolver logo após a estabilização do projeto.

Assim, o ciclo avaliativo integra, para além da avaliação formativa (avaliação do processo) e sumativa (avaliação dos resultados), a avaliação diagnóstica (avaliação das necessidades) (Guerra, 2010; Henriques, s.d.; Freitas 1999; Miranda e Cabral, 2012; Serrano, 2008). Está, também, prevista uma equipa de avaliação interna (a mesma que planeia e desenvolve o projeto) e uma equipa de avaliação externa (com avaliadores distintos dos da equipa anterior e nomeados pela direção do agrupamento). Assim, a avaliação do projeto foi desenvolvida em 3 fases: Avaliação de Necessidades; Avaliação de Processo; Avaliação de Resultados.

Segundo Freitas (1999), para além do objeto da avaliação, deverão ser considerados o *design* da avaliação, os instrumentos a serem utilizados, os critérios de apreciação, e a comunicação dos resultados. Na Figura 22 dá-se conta do ciclo avaliativo segundo Miranda e Cabral (2012).

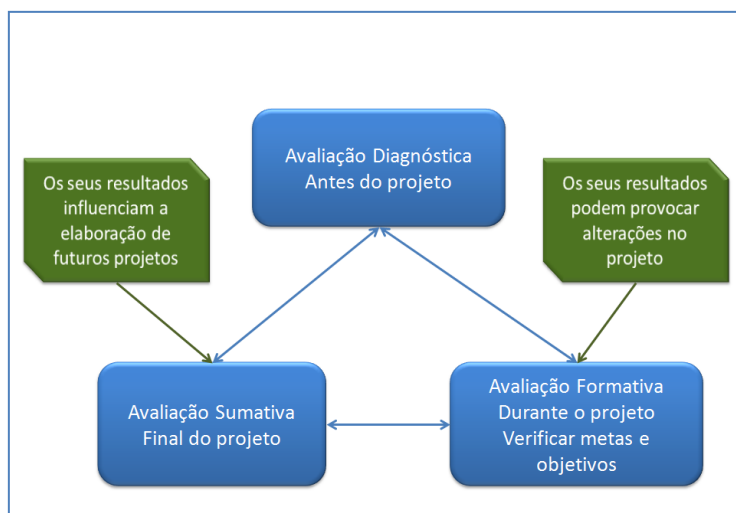


Figura 22 - O ciclo avaliativo (cf. Miranda e Cabral, 2012:75)

No que concerne aos critérios de avaliação adotaram-se quatro dos sete critérios defendidos por Guerra (2010), ou seja, *adequação, pertinência, eficácia e eficiência*. Neste âmbito, não foram trabalhados os critérios de equidade, impacto e análise económica. Na Figura 23 dá-se conta do esquema de análise relativo à eficácia, ou seja, a relação entre os resultados obtidos e os objetivos pretendidos, e a eficiência, ou seja, o atingir dos resultados com o mínimo de recursos (dinheiro, tempo, pessoas).



Figura 23 – Esquema de análise da eficácia e eficiência das ações (cf. Guerra, 2010:199)

3.2.3.1. Avaliação diagnóstica

Citando Serrano (2008:95), a avaliação diagnóstica apresenta-se como uma avaliação que “deve ser considerada como uma reflexão valorativa sobre a justificação do projecto, os motivos que o originaram e as necessidades da comunidade à qual está dirigido”. No mesmo sentido se posiciona Guerra (2010) que a designa como uma avaliação para o planeamento e que comporta questões no âmbito do conhecimento da amplitude do problema, da definição, em termos operativos (participantes e beneficiários) e a definição das melhores estratégias.

Concluindo, como exposto anteriormente, a avaliação diagnóstica refere-se à avaliação das necessidades e situa-se num primeiro momento, sendo a sua planificação levada a cabo pela equipa de concetores da avaliação.

3.2.3.2. Avaliação do processo

A avaliação do processo é o segundo momento de avaliação de um projeto e é concretizada pela equipa de concetores da avaliação, apresentando como objetivos a recolha de informação de forma a ajustar o projeto às necessidades (adequação dos meios, técnicas, recursos envolvidos no processo, entre outros). Assim, nesta fase, deverá ser possível recolher dados que possam responder às questões relativas à forma como está a decorrer a implementação e se existem desvios face à planificação. Como refere Serrano (2008:95), nesta avaliação “tentamos estar permanentemente alerta e atentos ao desenvolvimento do projecto a fim de tentar corrigir qualquer fracasso ou desajustamento no momento em que se produza”. Sintetizando, a autora refere que:

Através da avaliação progressiva do projeto vamos tomando consciência tanto dos progressos e avanços como dos desajustamentos e vicissitudes no processo de desenvolvimento do mesmo. Este caminho vai-nos indicando em que grau, de que forma e de que modo se vão alcançando os objetivos. A avaliação de qualquer projecto deve ser integrada nele próprio. Esta deve ser *contínua, sistemática e flexível*.

(idem)

Conclui-se com a visão de Guerra (2010) que refere que a avaliação do processo (*on-going*), que se leva a cabo na fase de execução, apresenta como fins o questionamento relativamente ao facto de o projeto estar a atingir a população que tinha em vista e saber se os modos e os meios são os que estavam previstos no início do projeto.

3.2.3.3. Avaliação final

A avaliação final (*ex-post*), como refere Guerra (2010:196), é “geralmente uma avaliação de objectivos ou de resultados que pretende verificar os efeitos do projecto no

fenómeno social”. Pretende, assim, verificar se o projeto produziu as mudanças previstas e quais os efeitos benéficos e perversos. Esta fase final avaliativa, para Serrano (2008:96), assume-se como “a conjugação de todos os elementos proporcionados pela avaliação inicial e processual para chegar a uma formulação global na qual se ponha em relevo se os objetivos do projecto foram alcançados, ou não, e em que medida”.

IV – APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS

A presente parte do relatório dá conta, como o próprio título sugere, da apresentação e discussão dos dados obtidos durante todo processo de diagnóstico, planeamento e avaliação do projeto. Neste âmbito, será neste registo que o subdividiremos, ou seja, num primeiro momento a apresentação e a discussão inerente ao processo de diagnóstico, posteriormente à fase de planeamento e, por fim, de avaliação.

1. Diagnóstico

Como referido anteriormente, a definição da intenção e a realização de um diagnóstico na elaboração de um projeto assumem-se como momentos preponderantes na metodologia de projeto constituindo-se como uma ferramenta teórico-metodológica indispensável.

Assim, com vista à obtenção de respostas à problemática inicial que se recorda - Wikipédia e atividades letivas do 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico: que possibilidades de integração? – foi delineado um conjunto de ações e do qual foi possível obter os dados que apresentamos.

Neste âmbito, o pré-diagnóstico foi efetuado, por um lado, com base na revisão da literatura, anteriormente referida, e, por outro, através de contactos informais quer com a Wikimedia Foundation quer com a Escola onde se implementou o projeto e ainda com os Professores com os quais, provavelmente, se iria trabalhar neste projeto piloto. Foi a partir deste patamar que se desenvolveu todo o suporte para a recolha de dados, que deu lugar à construção de uma Grelha Analítica. Já numa fase mais consolidada do diagnóstico fez-se a recolha de dados, realizada através da aplicação de um questionário dirigido aos professores e um outro aos alunos. Importa referir que os questionários aplicados são adaptados dos questionários de suporte à investigação levada a cabo no estudo “A Wikipédia como Recurso Educacional Aberto: conceções e práticas de estudantes e professores no ensino superior online” (Pestana, 2014).

Os questionários foram validados durante o mês de setembro de 2014, no que concerne aos professores, por 8 professores do Ensino Básico (2.º e 3.º Ciclos) de uma instituição escolar sediada no distrito de Lisboa; no que se refere aos estudantes, foram validados por 8 alunos dos mesmos ciclos de estudos numa IPSS sediada no mesmo distrito. As matrizes dos questionários apresentam-se, respetivamente, nos anexos 1 e 4; já os questionários encontram-se disponibilizados, respetivamente, no anexo 2 e no anexo 5.

Relativamente aos questionários dos alunos, estes, por uma questão de conveniência ao nível de trabalho da turma, foram disponibilizados no final do primeiro período (dezembro) na última aula de cada uma das disciplinas (HGP do 6.º ano e Português do 8.º) num total de 54 alunos (26 do 6.º ano e 28 do 8.º ano) tendo respondido 26 do 6.º e 19 do 8.º e que correspondem ao número de alunos presentes na referida aula. O tratamento dos dados (frequência absoluta e frequência relativa) encontra-se disponibilizado no anexo 6. Já os questionários dos professores foram disponibilizados em lugar próprio na instituição ao longo do primeiro período. Estes, para além de serem distribuídos às duas professoras que participaram na formação, foram disponibilizados também aos outros professores. Importa referir que no anexo 3 se encontra o tratamento dos dados (frequência absoluta e frequência relativa) relativos aos questionários das duas professoras envolvidas. Os restantes serão alvo de tratamento em momentos futuros, uma vez que serão suporte para o desenvolvimento de um projeto mais abrangente do que o presente. No entanto, é de destacar o número reduzido de questionários preenchidos, o que só por si, nos indicia a necessidade de consciencialização e formação nesta área.

No que se refere aos dados recolhidos, nos questionários dos alunos, destacaram-se os dados a seguir discriminados; no entanto, no Anexo 6 além destes estarem disponibilizados na íntegra também é apresentada a sua frequência relativa.

I – Caracterização

- Os alunos que responderam ao questionário são 57,8% do sexo masculino e 42,2% do sexo feminino, frequentam o 6.º e o 8.º ano de escolaridade e 48,9% tem 11 anos, 26,7% tem 13 anos, 17,8% tem 14 anos, 4,4% tem 12 anos e 2,2% tem 10 anos.

Género	
masculino	57,8 %
feminino	42,2 %
<i>total</i>	100 %

Idade	
10 anos	2,2 %
11 anos	48,9 %
12 anos	4,4 %
13 anos	26,7 %
14 anos	17,8 %
<i>total</i>	100 %

II – Perceções sobre a Wikipédia

- No que se refere ao conhecimento que têm da Wikipédia 62,2% selecionaram “Sim, e sei explicar o que é” e 37,8% selecionaram “Sim, conheço mas não sei explicar o que é”.
- Quanto à perceção que têm relativamente ao projeto Wikipédia, a maioria, 51,1%, considera “Um projeto importante porque permite o acesso à informação, de forma

aprofundada” e 37,8% considera “Um projeto importante porque veio facilitar o acesso de todos à informação”.

- Relativamente às expetativas quando utilizam a Wikipédia 33,3% seleccionaram “Encontrar a melhor informação que procuro/preciso”, 31,1% seleccionaram “Encontrar informação útil” e 22,2% seleccionaram “Encontrar informação rapidamente”.

Conhece a Wikipédia?	
Sim, e sei explicar o que é.	62,20%
Sim, conheço mas não sei explicar o que é.	37,80%

Considero a Wikipédia um projeto importante porque...	
... permite o acesso à informação, de forma aprofundada.	51,10%
.... veio facilitar o acesso de todos à informação.	37,80%

Quando uso a Wikipédia, espero...	
Encontrar a melhor informação que procuro/preciso	33,30%
Encontrar informação útil	31,10%
Encontrar informação rapidamente	22,20%

- Considerando o que mais valorizam no projeto Wikipédia 55,6% seleccionaram “Colaboração” e 22,2% seleccionaram “Revisão por pares e feedback”.
- Relativamente à forma como é construído cada artigo da Wikipédia 35,6% seleccionaram “A construção colaborativa permite abarcar diversos pontos de vista, enriquecendo o produto” e 31,1% seleccionaram “A informação está atualizada pelo facto de se poder alterar os artigos em qualquer momento”.

O que mais valorizam no projeto Wikipédia?		Quanto à forma como cada artigo é construído...	
Colaboração	55,60%	A construção colaborativa permite abarcar diversos pontos de vista, enriquecendo o produto	35,60%
Revisão por pares e feedback	22,20%	A informação está atualizada pelo facto de se poder alterar os artigos em qualquer momento	31,10%

- No que respeita à credibilidade da informação na Wikipédia 35,6% seleccionaram “A informação que está na Wikipédia necessita de ser sempre completada” e 31,1% seleccionaram “A informação que está na Wikipédia também se encontra por exemplo noutras enciclopédias”.
- No que se refere ao nível de interesse que possa gerar uma atividade ou trabalho que integre a publicação de um artigo na Wikipédia 42,2% seleccionaram “Mais interessante” e 33,3% seleccionaram “Mais interessante, mas também mais exigente”.

A informação que está na Wikipédia...		Uma atividade que integre a publicação de um artigo é...	
...necessita de ser sempre completada.	35,60%	Mais interessante.	42,20%
...também se encontra por exemplo noutras enciclopédias.	31,10%	Mais interessante, mas também mais exigente.	33,30%

- Quanto à possibilidade de os alunos recorrerem na atualidade mais à Wikipédia do que há cinco anos atrás 60,0% referem “Sim, recorrem” e 35,6% selecionaram “Não encontro diferença”. Neste âmbito 33,3% justificam a sua posição selecionando “É mais fácil retirar informação para colocar nos trabalhos da escola”, 29,6% selecionou “Quando se faz uma busca os artigos da Wikipédia surgem nas primeiras posições” e 25,9% selecionaram “O projeto Wikipédia tem ganho mais credibilidade”.

III – Utilização da Wikipédia

- No que se refere à posição que os professores assumem na perspetiva dos alunos quanto à utilização da informação da Wikipédia como fonte de trabalhos 46,7% selecionaram “Aceitam como válidas as citações da Wikipédia desde que devidamente identificadas” e 33,3% selecionaram “Aceitam como válidas as citações da Wikipédia desde que acompanhadas por outras”.

Os alunos referem que os professores aceitam como válidas as citações da Wikipédia desde que...	
...devidamente identificadas.	46,70%
... acompanhadas por outras.	33,30%

- Quanto à caracterização da Wikipédia relativamente à sua utilidade 57,8% referem que “A informação que obtive na Wikipédia foi útil a maior parte das vezes” e 40,0% que “A informação que obtive na Wikipédia foi sempre útil”.
- Quanto à caracterização da Wikipédia relativamente à sua credibilidade 66,7% referem que “Os artigos da Wikipédia que li parecem estar corretos a maior parte das vezes” e 31,1% que “Os artigos da Wikipédia que li parecem estar sempre corretos”.

A informação que obtive na Wikipédia foi...		Os artigos da Wikipédia que li parecem estar...	
... útil a maior parte das vezes.	57,80%	... corretos a maior parte das vezes.	66,70%
... sempre útil.	40,00%	... sempre corretos.	31,10%

- Quanto ao acesso à Wikipédia 57,8% referem “Algumas vezes, depende da informação que procuro” e 37,8% que “Sempre, quando procuro alguma informação na internet”. Destes, 64,4% referem que utilizam a Wikipédia para “Trabalho escolar” e 35,6% para “Trabalho escolar e informação não escolar”.

- Quanto à língua que utilizam quando procuram informação na Wikipédia 44 selecionaram o “Português” e 16 o “Inglês”. Quanto à língua que utilizam mais vezes, de novo, 97,8% selecionou o “Português” e 2,2% selecionou o “Inglês”.
- Quanto à frequência com que utilizam a Wikipédia 66,7% referem “Entre 79 e 50% das minhas pesquisas de informação” e 22,2% “Entre 100 e 80% das minhas pesquisas de informação”.

Acedo à Wikipédia...	Quando procuram informação na Wikipédia, fazem-no mais vezes em...	Os alunos utilizam a Wikipédia entre...
... algumas vezes, depende da informação que procuro. 57,80%	... Português. 97,80%	... 79 e 50% das pesquisas de informação. 66,70%
... sempre, quando procuro alguma informação na internet. 37,80%	... Inglês. 2,20%	... 100 e 80% das pesquisas de informação. 22,20%

- No que se refere à atualização e/ou criação de um artigo na Wikipédia 93,3% refere não o ter feito e 6,7% assinalou a opção “Sim”. Destes (3), quanto às razões para o terem feito, 66,7% referem “Porque quis experimentar” e 33,3% refere “Porque é importante para a sociedade”. Já quanto à frequência com que o fazem 66,7% referem que “1 vez por ano” e 33,3% referem que “2 a 5 vezes por ano”. No sentido oposto, quando questionados porque é que nunca atualizaram e/ou criaram um artigo na Wikipédia 61,9% selecionou a opção “Porque nunca pensei nisso” e 14,3% selecionou “Porque tecnicamente é difícil”.
- No âmbito do trabalhos escolares, relativamente à atualização e/ou criação de um artigo na Wikipédia 93,3% selecionaram a opção “Não” e 6,7% a opção “Sim”. Destes (3), 66,7% dá como justificação que “É uma forma de contribuir para a Wikipédia” e 33,3% que “É uma forma de dar visibilidade ao meu trabalho”. Já quanto ao tipo de participação 66,7% refere tê-lo feito “Individualmente” e 33,3% “Pares (a 2)”. Relativamente ao tipo de artigos 100,0% referiu a opção “De desenvolvimento de um tema (muito especializado)”.
- Relativamente ao facto de os professores se terem referido ou não ao uso da Wikipédia nas atividades letivas 71,1% dos alunos referiu que “Sim, já se referiram à Wikipédia” e 28,9% “Não, nunca se referiram expressamente à Wikipédia”. No que respeita aos que o fizeram 21 selecionaram a opção “Para fazer trabalhos escolares” e 6 “Como cópia ou situação de plágio”.

No que se refere aos dados recolhidos, nos questionários dos professores, destacaram-se os dados abaixo discriminados; no entanto, no Anexo 3, além destes estarem disponibilizados na íntegra, também é apresentada a sua frequência relativa.

I – Caracterização

- Os professores que responderam ao questionário são do sexo feminino, e têm o 1.º Ciclo de Estudos (Pré-Bolonha), sendo que 1 pertence ao Departamento de Línguas e 1 ao

Departamento de Ciências Sociais e Humanas. Já no respeito à idade, 1 tem entre os 41 – 50 anos e 1 mais de 50 anos.

II – Perceções sobre a Wikipédia

- Quanto à percepção que têm relativamente ao projeto Wikipédia, consideram ser “Um projeto importante porque permite o acesso à informação, de forma aprofundada”.
- Quanto às expectativas quando utilizam a Wikipédia: 1 espera “Encontrar informação útil” e 1 “Encontrar a melhor informação que procuro/preciso”.
- Relativamente ao que mais valorizam, identificaram a “Colaboração”.
- Quanto à forma como é construído cada artigo 1 elegera “A construção colaborativa permite abarcar diversos pontos de vista, enriquecendo o produto” e 1 “A informação está atualizada pelo facto de se poder alterar os artigos em qualquer momento”.
- No que concerne a um trabalho, a nível escolar, que integra a publicação de um artigo na Wikipédia ambas consideram “Mais interessante, mas também mais exigente”.
- Relativamente à Wikipédia em contexto de sala de aula consideram que hoje em dia os alunos recorrem mais à Wikipédia do que há cinco anos atrás. Como justificação 1 refere o que “O projeto Wikipédia tem ganho mais credibilidade” e 1 “É mais fácil retirar informação para colocar nos trabalhos da escola”.

III – Utilização da Wikipédia

- Quanto à utilização da informação da Wikipédia como fonte de trabalhos escolares ambas referem que “Aceitam como válidas as citações da Wikipédia desde que devidamente identificadas”.
- No que se refere à caracterização quanto à sua utilidade referem que “A informação que obtive na Wikipédia foi sempre útil”.
- Quanto à caracterização quanto à sua credibilidade ambas referem que “Os artigos da Wikipédia que li parecem estar sempre corretos”.
- No que respeita ao acesso à Wikipédia 1 refere que “Sempre, quando procuro alguma informação na internet” e 1 refere que “Algumas vezes, depende da informação que procuro”.
- Relativamente ao propósito com que utiliza a Wikipédia ambas identificam que é para “Trabalho escolar e informação não escolar”.
- Já relativamente ao idioma em que procuram informação identificam o “Português”, o mesmo acontecendo relativamente ao idioma que utilizam predominantemente.
- Quanto à frequência que utiliza a Wikipédia ambas selecionaram a opção “Entre 100 e 80% das minhas pesquisas de informação”.
- No que se refere à atualização e/ou criação de artigos na Wikipédia selecionaram a opção “Não”, “Porque nunca pensei nisso”.

- No que concerne à solicitação no âmbito da atividade de docência da alteração e/ou criação de um artigo da Wikipédia referem não o ter feito.
- Relativamente à referência nas atividades letivas ao uso da Wikipédia afirmam “Sim, já me referi à Wikipédia”, “Para fazer trabalhos escolares” e “como cópia ou situação de estágio”.

Conclui-se este tópico dando conta dos pontos fortes e fracos que resultam quer do levantamento, quer da análise dos dados realizados no diagnóstico do projeto e que se elencam de seguida.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> + Existência de todos os recursos considerados necessários para levar a cabo o projeto (humanos, materiais, espaciais e financeiros); + Tanto professores como alunos percebem, de um modo geral, positivamente o projeto Wikipédia; + Os alunos utilizam a Wikipédia para trabalho escolar em grande escala; + A exploração a nível pedagógico da Wikipédia não foi feita. 	<ul style="list-style-type: none"> – Número elevado de alunos por turma; – Número elevado de turmas por professor; – Trabalho burocrático pesado; – Um extenso currículo das áreas curriculares disciplinares.

2. Aplicação/Execução

A execução implica, segundo Serrano (2008), pôr em prática o projeto considerando o seu desenvolvimento, acompanhamento e controlo. Nesta fase do projeto exige-se ter em presença todos os elementos do mesmo, com vista a concretizar uma tarefa integrada e integradora que contemple tanto a dimensão de diagnóstico e de planeamento como a de avaliação e impacto. Será importante referir que o planeamento se encontra explanado na terceira parte deste relatório – Metodologia de Projeto, especificamente na seção designada por planificação.

Neste âmbito, importa referir ainda que o acompanhamento e monitorização da execução foram realizados através do processo de avaliação não só no momento da execução, mas também no processo de diagnóstico e no impacto produzido. Todo este processo encontra-se em lugar próprio, designado por Avaliação.

Por fim, refere-se que para Guerra (2010) a execução de um projeto integra, para além da discussão e divulgação, a realização das ações, a avaliação e por último a revisão, fases que foram por nós consideradas.

3. Avaliação

Como referido anteriormente, a Avaliação é um instrumento estratégico que visa promover a qualidade das intervenções através da regulação, medição e melhoria do processo, assumindo-se como um projeto transversal. Neste âmbito, assumem-se numa perspetiva temporal três momentos, ou seja, avaliação diagnóstica, avaliação formativa e avaliação sumativa que de seguida se darão conta.

3.1 Avaliação diagnóstica

Relativamente ao projeto poder-se-á considerar que o objetivo geral era adequado, a necessidade era real e que todo o suporte preliminar esteve adequado às circunstâncias. Foi possível, através da partilha de experiência, expectativas, abertura e envolvimento dos participantes, construir um quadro mais sólido de suporte a todo o desenvolvimento do projeto. Assim, infere-se que os objetivos e as metas foram bem formulados e são coerentes, não existindo sobreposições com outros projetos. Além disso, os meios previstos são coerentes com a ambição do projeto e o tempo previsto para a sua concretização foi adequado.

A equipa e a forma como são tomadas as decisões estão clarificadas e têm como suporte um conjunto de ferramentas de análise e gestão como a Grelha de Análise e o Diagrama de Gantt.

3.2 Avaliação do processo

O segundo momento de avaliação do projeto – a avaliação do processo – foi concretizado pela equipa de concetores da avaliação, apresentando como objetivos a recolha de informação de forma a ajustar o projeto às necessidades (adequação dos meios, técnicas, recursos envolvidos no processo, entre outros). Foi, assim, neste âmbito que se recorreu a um conjunto de ferramentas de recolha de dados que se apresentam seguidamente.

Desta forma, para pôr a avaliação do processo em prática, recorreu-se quer a entrevistas, quer a questionários dirigidos aos atores diretamente envolvidos na formação. Os instrumentos de recolha dos dados e o respetivo tratamento encontram-se registados nos anexos 7 a 15.

Importa referir que estes questionários são parte integrante quer da construção do perfil de entrada, quer do perfil de saída das formandas e do questionário relativo à avaliação da ação pelas formandas na Formação de Professores designada “A Wikipédia no 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico”. As entrevistas escritas desenvolveram-se em dois momentos: a primeira no decurso da ação e a segunda após o seu término.

Passamos, assim, a apresentar alguns elementos que destacamos da recolha de dados nos diversos inquéritos.

Questionário de entrada

- No que diz respeito ao nível de conhecimento dos conceitos e âmbitos de *Web 2.0* e *Blended Learning* 1 afirmou “Conheço mas não sei explicar o que é” e 1 “Não conheço”. Já relativamente a Recursos Educacionais Abertos e Wiki ambas selecionaram “Conheço mas não sei explicar o que é”. Por último, no que concerne à Wikipédia selecionaram “Conheço e sei explicar o que é”.

- Quanto à identificação das ferramentas web 2.0 agregamo-las em três grupos de acordo com o tratamento de dados. Assim, ambas selecionaram “Conhece e utiliza” o Moodle, o Youtube e o Facebook, enquanto que referiram não conhecer o Scribd, o Google Drive, o Flickr, o Diigo, o Wordpress, nem o Second Life. Quanto ao Slideshare e ao Google Sites 1 refere não conhecer e 1 Conhecer e utilizar. No que respeita ao Twiter 1 não conhece e 1 refere conhecer, mas não utilizar. Quanto ao Issuu selecionaram a opção “Conheço, mas não utilizo”. Finalmente, quanto ao Blogger 1 refere conhecer mas não utilizar, e 1 conhece e utiliza.

Visto que a cada uma das ferramentas antes enunciadas correspondem funcionalidades distintas, era pedido que as identificassem em tabela própria. Importa referir que tanto a listagem das ferramentas web 2.0 como as suas funcionalidades foram adaptadas de uma investigação levada a cabo em 2010 por Domingues. Contudo, o seu resultado, ao que este ponto diz respeito, difere do que obtivemos, uma vez que as nossas formandas fizeram corresponder corretamente as ferramentas às funcionalidades listadas. Neste âmbito, refere-se que estão adequadamente integradas as correspondências relativas à seleção que cada formanda identificou como “Conheço, mas não utilizo” e “Conheço e utilizo”, ou seja, seis e sete ferramentas.

Sobre o estudo anteriormente referido extrai-se um excerto relativo à questão levantada aos professores do Ensino Básico do 2.º e 3.º Ciclos com vista a identificar, na opinião destas professores, as estratégias que podem e/ou precisam de ser

implementadas, no sentido de aumentar a utilização daquelas ferramentas em contexto de sala de aula. Assim, para Domingues:

Os professores inquiridos, referem como estratégias mais importantes para incrementar a utilização das ferramentas da Web 2.0 em contexto de sala de aula, a “Incrementação de trabalhos de projecto”, a “Implementação de ‘módulos’ de ensino à distância”, a qual pode ser potencializada na plataforma Moodle (facto que não se verifica de forma significativa), e as “Alterações Curriculares no Ensino Básico.

(Domingues, 2010:65-66)

Por último, e retomando o nosso inquérito, uma questão relativa às expetativas que têm relativamente à formação. Estas traduzem-se essencialmente em duas vertentes: na de aquisição de conhecimentos, quer ao nível das ferramentas tecnológicas, quer das especificidades da Wikipédia; e outra, focalizada na possibilidade de as explorar pedagogicamente com os seus alunos, ou seja, a componente prática.

Questionário de saída

O questionário de saída tem precisamente a mesma estrutura que o de perfil de entrada, à exceção da última questão. O próprio questionário, a apresentação dos dados e o seu tratamento encontra-se disponível nos anexos 9 e 10.

- Relativamente ao nível de conhecimento dos conceitos de Web 2.0, *Blended Learning*, Recursos Educacionais Abertos, Wiki e Wikipédia as professoras inquiridas selecionaram a opção “Conheço e sei explicar o que é”.

- Quanto à identificação das ferramentas web 2.0 destacamos unicamente a que se refere ao Google Sites, dado que foi neste âmbito que se verificou a única alteração em relação ao questionário de perfil de entrada. Assim, ambas selecionaram “Conheço e utilizo”.

- No que concerne às funcionalidades de cada uma das ferramentas também se verificou uma mudança, dado que foi registada, por uma das formandas, a inclusão do Google Sites, passando, assim, neste momento, a apresentar cada formanda sete ferramentas.

- Por último, e sobre se a formação correspondeu às expetativas iniciais, ambas as formandas responderam positivamente justificando com a aquisição de novos conhecimentos, que as ajudarão não só a introduzir novas estratégias, como a explorar pedagogicamente a Wikipédia propriamente dita. Outro elemento destacado refere-se à intenção de dar continuidade ao trabalho já realizado.

É evidente, após análise dos dois questionários, que existem diferenças entre o perfil de entrada e o perfil de saída, denotando portanto que a formação foi eficaz, ou seja, que deu lugar à aquisição de conhecimentos, especificamente aos dos objetivos a que se propunha. Importa voltar a referir que apesar de não terem sido reconhecidas

todas as ferramentas web 2.0, todas as que foram selecionadas foram adequadamente relacionadas com as suas funcionalidades.

Entrevistas estruturadas

A entrevista estruturada, realizada às professoras envolvidas na formação em dois momentos (durante e no final da formação), teve por base um guião que foi elaborado tendo como objetivo identificar a existência de mudanças relacionadas com a exploração pedagógica da Wikipédia como resultado da Ação de Formação (cf. Anexo 13).

Não foram considerados nos objetivos a caracterização das entrevistadas uma vez que já se estava na posse destes dados (através dos dois questionários já preenchidos).

As entrevistas às professoras envolvidas foram realizadas na biblioteca da escola onde se desenvolveu o projeto nos dias 18 de março e 22 de abril de 2015, respetivamente, ao longo da manhã, consoante as disponibilidades de cada uma. Ambas decorreram num clima descontraído e informal após se ter explicado o seu objetivo. Para responder às questões, estimava-se que seriam necessários, no primeiro caso, cerca de 20 minutos e, no segundo, 10 minutos, tendo-se verificado que em média foi este o tempo despendido.

Professora A	Professora B
<i>Entrevista a 18 de março</i>	
<p>Ainda no decurso da formação, no que se refere a mudanças introduzidas na prática pedagógica decorrentes da referida formação, a professora A salienta essencialmente as mudanças ao nível da Wikipédia. Estas traduzem-se por um maior conhecimento dos artigos da Wikipédia e por isso refletem uma maior atenção a aspetos que antes não eram identificados. Além disso, em sala de aula, passou a fazer recomendações aos seus alunos não só neste âmbito mas também ensinando-os a citar corretamente a Wikipédia. Como a própria reconhece:</p> <p>fiquei muito mais atenta à exploração de artigos na Wikipédia, às informações e indicações inseridas nos artigos sobre a sua fiabilidade, teor científico, entre outras. Chamei, também, a atenção</p>	<p>Ainda no decurso da formação, no que se refere a mudanças introduzidas na sua prática pedagógica, a professora B destaca essencialmente as mudanças realizadas ao nível da Wikipédia. Estas traduzem-se num trabalho ao nível da sala de aula destacando “as potencialidades da Wikipédia e acima de tudo transmitindo confiança nos artigos apresentados”. No que se refere à possível exploração pedagógica da Wikipédia antes da formação, a professora B refere que o fazia de uma forma esporádica: “Aconselhava os alunos a efetuarem as suas pesquisas, sem, no entanto, conceder ‘muita credibilidade’ aos artigos da Wikipédia”.</p> <p>Por último, no que se refere à exploração pedagógica da Wikipédia, no decurso da</p>

<p>dos alunos, quando de pesquisas a efetuar, como indicar a bibliografia utilizando as ferramentas, no título “citar esta página”.</p> <p>Ainda a professora A refere que já antes explorava pedagogicamente a Wikipédia, nomeadamente com os cuidados a ter com as referências. No entanto, reconhece não ser com a profundidade e detalhe que entretanto adquiriu (no decurso da formação).</p> <p>Por último, acrescenta que se sente bastante mais à vontade perante os alunos neste domínio, da utilização da Wikipédia.</p>	<p>formação, identifica uma das atividades propostas aos seus alunos referindo que “ao longo das sessões fui descobrindo que é fundamental integrar a exploração da Wikipédia a nível pedagógico”.</p>
<p><i>Entrevista a 22 de março</i></p>	
<p>Após a conclusão da formação, a professora A, quando questionada sobre a possibilidade de dar sequência às mudanças entretanto introduzidas, refere pretender dar continuidade e fê-lo de forma perentória: “Claro, cada vez mais”. O seu discurso traduz não só a utilização da Wikipédia como a pretensão de dar continuidade ao que aprendeu nesta formação: “Tratou-se de um mundo desconhecido, mas a explorar no futuro, na certeza de que os alunos irão construir o seu saber mais e melhor ao utilizar esta magnífica ferramenta”. Estas palavras denotam a valorização dada à Wikipédia como ferramenta potenciadora das aprendizagens nos alunos.</p>	<p>Após a conclusão da formação a professora B quando questionada sobre a possibilidade de dar sequência às mudanças entretanto introduzidas, refere pretender dar continuidade e fê-lo de forma perentória: “Penso que essa mudança será inevitável”. O seu discurso traduz não só a sua utilização como a pretensão de dar continuidade ao que aprendeu nesta formação:</p> <p style="padding-left: 40px;">A formação associada ao entusiasmo da nossa formadora, despertou-me o gosto, a curiosidade e a vontade de aplicar esta ferramenta nas minhas aulas imprimindo, futuramente, uma dinâmica diferente a todo o processo ensino/aprendizagem. Tentarei pôr em prática com mais frequência, aventurando-me com os meus alunos a licenciar alguns trabalhos realizados em sala, podendo assim partilhar esses mesmos trabalhos.</p> <p>Estas palavras denotam a valorização dada quer à Wikipédia como ferramenta potenciadora das aprendizagens nos alunos, quer à importância de construir e partilhar Recursos Educacionais Abertos.</p>

Questionário de avaliação da formação

Na última sessão, que se desenvolveu presencialmente, foi distribuído o questionário relativo à avaliação da formação pelas formandas. O instrumento e o tratamento dos dados recolhidos encontram-se nos anexos 11 e 12. No entanto, de seguida dá-se conta de um pequeno resumo destes.

Assim, no que respeita à avaliação da formação, foi atribuído “5 – muitíssimo” aos itens: concretização dos objetivos propostos; adequação da metodologia aos participantes ao nível da componente teórica; a adequação da metodologia aos participantes ao nível da componente prática; reflexão sobre as práticas profissionais e a promoção da sua melhoria; adequação da formação ao público-alvo; qualidade dos materiais produzidos; duração da ação; o processo de avaliação. Já no respeitante aos itens promoção do trabalho em grupo/pares e nível de trabalho/investigação desenvolvido, estes obtiveram “4 – muito” e “5 – muitíssimo”.

No que respeita à avaliação relativamente à formadora foi atribuído “5 – muitíssimo” em todos os itens, ou seja, preparação dos temas desenvolvidos, nível geral dos conhecimentos transmitidos, capacidade de comunicação e clareza, organização das atividades desenvolvidas, dinamização da formação, apoio prestado no decorrer da ação, qualidade da documentação distribuída, relação entre a formadora e os formandos. Finalmente, no que respeita à avaliação global da ação foi selecionada “5 – muitíssimo”.

O acompanhamento ao projeto foi, por isso, contínuo e permanente, permitindo a monitorização de todos os momentos. Embora existindo a flexibilidade necessária e exigida num projeto, não foi preciso fazerem-se alterações substanciais. As alterações feitas situaram-se ao nível quer das datas de início da formação para a fazer coincidir, o máximo possível, com alturas de menor carga ao nível do trabalho escolar das professoras envolvidas, quer da flexibilização da data de entrega dos trabalhos realizados, pela mesma razão. A Formação de Professores foi planeada e programada detalhadamente só sofrendo alterações, como anteriormente referido, ao nível da calendarização concretizada, no entanto, muito próximo da janela temporal definida inicialmente. Conforme pode ser verificado pela análise dos dados recolhidos, quer do questionário referente à avaliação da formação, quer das entrevistas durante e após a formação, o feedback é muito positivo. Este fez-se sentir quer nas expetativas iniciais que o tema suscitava, quer na qualidade percebida e no conhecimento adquirido no final. Também a participação e envolvimento nas atividades foi enorme, traduzindo-se num resultado que se situa na escala qualitativa mais alta da avaliação – Excelente.

Neste âmbito, retoma-se a citação de Gouveia (2007:11) quando refere que o objetivo final da formação consiste em propor e realizar ações de formação adequadas aos participantes que sejam “capazes de provocar mudanças, de potenciar/melhorar performances individuais e/ou de grupo”, inferindo-se que a formação ora apresentada se enquadra neste pressuposto.

Ao nível dos recursos humanos, materiais e financeiros, as previsões foram corretas e realistas, tendo todo o trabalho decorrido adequadamente face às necessidades diagnosticadas e consoante o levantamento realizado antes.

Por último, refere-se o facto de que tanto o funcionamento como o acompanhamento do projeto decorreram de acordo com o estabelecido, apresentando-se a avaliação do processo como uma fase de questionamento, como refere Guerra (2010), com vista à obtenção dos objetivos propostos, da população envolvida e dos meios agregados, através de decisões da equipa responsável pela avaliação que integra o projeto, conforme se explicita de seguida.

3.3 Avaliação do projeto

À semelhança dos pontos anteriores, a avaliação dos resultados foi concretizada pela equipa de concetores da avaliação e tendo como objetivos tanto os de recolher informação relativa aos resultados como os de retirar ilações para intervenções futuras. Esta foi efetuada logo após o término do projeto. Para a sua concretização utilizou-se a análise documental do Plano de Governo do Projeto e a análise comparativa dos diversos inquéritos e entrevistas, nomeadamente da avaliação relativa à formação de professores. Como atores interessados nos resultados consideraram-se, para além de todos os atores e beneficiários envolvidos, tanto a equipa de concetores do projeto como a equipa de concetores da avaliação.

Assim, considerando como meta a adesão ao projeto no mínimo de 2 professores e respetivas turmas, no ano letivo de 2014/2015, e apresentando-se como indicador de avaliação o número de professores que seguiram as atividades propostas, tendo entregue no mínimo os trabalhos de dois módulos e o trabalho final, temos a referir que, utilizando como meio de verificação o registo dos professores envolvidos no projeto, podemos concluir que foram atingidos integralmente as metas definidas inicialmente.

Conclui-se fazendo a apreciação dos fatores da adequação, da pertinência, da eficácia e, por último, da eficiência. Assim, no que concerne ao fator relativo à adequação, importa referir que o projeto é coerente na sua construção interna e adequa-

se ao contexto do problema e da situação em que se pretendia intervir. No que respeita à verificação da pertinência, importa referir que o presente projeto se enquadra no contexto, política e estratégias da escola onde se desenvolveu. Já no que se refere à eficácia, e como atrás referido, os objetivos foram atingidos na íntegra tendo sido tanto realizadas as ações previstas como atingido o público-alvo previsto. Por último, a apreciação relativa à eficiência evidencia os resultados confrontados com os recursos utilizados questionando se o seu emprego foi o mais económico e satisfatório. Neste âmbito, também a apreciação foi positiva.

V – CONCLUSÃO

O presente projeto, intitulado “A Wikipédia como Recurso Educacional Aberto: Práticas Formativas e Pedagógicas no Ensino Básico Português” resulta, em parte, da investigação levada a cabo em 2014 por Pestana e dá corpo a pistas para futuras investigações nela ventiladas. A autora enunciava então a necessidade de se realizarem outros estudos, noutros níveis de ensino que não o Ensino Superior, e ainda estudos focalizados na implementação de atividades concretas, de exploração pedagógica e construção de artigos da Wikipédia, integradas nas práticas letivas (Pestana, 2014).

Acrescenta-se, aliás como é referido em lugar próprio, que o primeiro questionário, onde se pretende recolher dados relativos à conceção e utilização da Wikipédia, dos professores e dos alunos, é um questionário adaptado da referida investigação. Este justifica-se, recordamos, não só porque é pertinente no presente projeto mas porque se pretende recolher dados com vista a uma investigação futura, que permita uma visão mais abrangente, ou seja, que integre os diversos níveis de ensino.

Assim, o atual projeto desenvolveu-se sob o mesmo registo direcionando-se agora para o Ensino Básico e para a formação e monitorização do processo de exploração pedagógica da Wikipédia. Importa referir que o projeto se integra num quadro de Supervisão Pedagógica, mais especificamente através da Formação de Professores entendida como “uma interrogação continuada nas suas práticas [dos formandos-professores], nomeadamente através da investigação dessas práticas, e do diálogo permanente entre os formandos acerca das mesmas” (Vieira, 2014:45).

Como antes referido, o projeto teve como problemática de partida a seguinte questão: **Wikipédia e atividades letivas do 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico: que possibilidades de integração?** E para que pudéssemos encontrar respostas, adotou-se

metodologia de projeto, tendo como suporte autores de referência nesta área. Desta forma, a revisão da literatura realizada, recorde-se na linha de Cardoso et al. (2010), permitiu detetar a existência de diversas propostas para apresentar as várias etapas de construção de um projeto tendo, no entanto, sido assumida a proposta de Serrano (2008). Como tal organizámos o nosso trabalho em torno de quatro fases principais, a saber: Diagnóstico; Planificação; Aplicação/execução; Avaliação.

Importa referir que só após o diagnóstico – suportado, numa primeira fase, por contactos informais e pela revisão da literatura na linha de Cardoso et al. (2010), e, posteriormente, com recolha sistemática de dados e respetivo tratamento – foi possível passar à fase de planeamento. Nesta altura já estavam definidos quer a finalidade, quer os objetivos de que se deram conta em lugar próprio. Paralelamente, foi também estabelecido o Plano de Avaliação do projeto de que se dá conta no Anexo 16.

Neste âmbito, com a finalidade de integrar nas práticas letivas do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico atividades com a exploração pedagógica da Wikipédia, concebeu-se e desenvolveu-se um Programa de Formação de Professores que, lembramos, teve como objetivos: incentivar o desenvolvimento de atividades letivas na modalidade *blended learning*; promover a exploração a nível pedagógico da Wikipédia. Esperava-se portanto como resultado a apropriação por parte dos professores envolvidos da: metodologia *blended learning*; filosofia wiki e Wikipédia; edição de artigos na Wikipédia. Fazendo a triangulação dos dados recolhidos, quer através dos inquéritos por questionário e entrevista, quer pela cotação atingida nos trabalhos realizados pelas professoras envolvidas, é possível comprovar, não só a pertinência, atualidade e inovação da necessidade detetada na fase de diagnóstico, mas também os impactes positivos nas práticas pedagógicas que demonstram que tanto a formação como o projeto atingiram os seus objetivos.

Retomando a problemática de partida, poder-se-á constatar que este projeto exploratório produziu, como antes referido, alteração nas práticas pedagógicas, tendo-se verificado que a Formação de Professores se mostrou igualmente adequada, pertinente, eficiente e eficaz. À exceção da alteração relativa à calendarização da formação, e ao alargamento dos prazos para entrega dos trabalhos realizados pelas professoras envolvidas, que se reconhece, neste momento, serem mais adequados, não foi necessário qualquer outra alteração.

Temos consciência de que apesar de se terem atingido os objetivos e de se terem lançado os alicerces para projetos mais ambiciosos no âmbito da Supervisão Pedagógica

e Formação de Professores, quer no que concerne à exploração da Wikipédia, quer relativamente ao número de participantes, ou ainda à criação/atualização de artigos na Wikipédia, este poderia ter sido ainda mais rico, nomeadamente em relação ao número de artigos selecionados para trabalhar com as formandas. Temporalmente, para que se possa concretizar este último aspeto, serão necessárias alterações na calendarização, ou seja, será preciso dar início à Formação imediatamente após o início do ano letivo, ou considerar o desenvolvimento do projeto num período de dois anos. Além destas limitações, e já no que respeita a perspetivas abertas pelo nosso projeto destacaríamos a possibilidade de intervir com o mesmo público-alvo mas em grande escala, ou seja, com maior número de professores do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e voltar a formular pistas para que o projeto se possa desenvolver noutros níveis de ensino (Ensino Secundário e Ensino Superior). Tal possibilidade poderá tornar-se realidade, por exemplo, se a ação de formação (Anexo 17) se consubstanciar num curso de ALV, conforme esperamos venha a acontecer em breve.

Em suma, e retomando o nosso entendimento de projeto, podemos afirmar que no nosso caso este se traduziu numa transformação de cada um dos atores nele envolvidos, pessoal e coletivamente. Observámos, portanto, uma natureza fluída e multidimensional, ajustada não só às circunstâncias – únicas e temporárias – do nosso plano, como ainda aos objetivos, atividades e recursos definidos. O empreendimento, no âmbito deste nosso projeto, resultou num produto/serviço também ele único, de que destacamos as potencialidades da Wikipédia como recurso educacional aberto em práticas formativas e pedagógicas no Ensino Básico Português.

BIBLIOGRAFIA

- Alarcão, I. e Tavares, J. (2003). *Supervisão da prática pedagógica - uma perspetiva de desenvolvimento e aprendizagem*. Coimbra: Almedina.
- Alarcão, I. e Tavares, J. (2013). *Supervisão da prática pedagógica - uma perspetiva de desenvolvimento e aprendizagem*. Coimbra: Almedina.
- Amante, L. (2013). *Tecnologias e Educação: novas possibilidades ou novas desigualdades?* https://www.academia.edu/3561220/Novas_Tecnologias_e_Educacao_Humanizadora_Novas_Possibilidades_ou_Novas_Desigualdades [30 de maio de 2014].
- Anderson, P. (2007). *What is Web 2.0: Ideas, technologies and implications for education*. JISC Technology and Standards Watch. <http://www.jisc.ac.uk/media/documents/techwatch/tsw0701b.pdf> [28 de maio de 2015].
- Appolinário, F. (2006). *Metodologia da Ciência*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.
- Ayers, P.; Matthews, C. e Yates, B. (2008). *How Wikipedia Works and How Can Be Part of It*. Starch Press. San Francisco.
- Azevedo, R. (Coord.) (2011). *Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação. Guião de Apoio*. ANQ. Lisboa. <http://www.madeira-edu.pt/LinkClick.aspx?fileticket=RZhdcRYIbk4%3D&tabid=3004> [28 de maio de 2015].
- Bardin, L. (2009). *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70.
- Bateman, A. e Logan, D. (2010). *Time to underpin Wikipedia wisdom*. In *Nature* n.468, 359-360. <http://www.nature.com/nature/journal/v468/n7325/full/468765c.html> [28 de maio de 2015].
- Boutinet, J. (1990). *Antropologia do Projecto*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Britannica (2015). Britannica: *Wikipedia – Origin and Growth*. <http://www.britannica.com/EBchecked/topic/1192818/Wikipedia/298162/Origin-and-growth#ref883489> [28 de maio de 2015].
- Brock, R. (2006). *Can Wikipedia Ever Make the Grade?* In *Chronicle of Higher Education*, v.53, n.10, 31-36. <https://chronicle.com/article/Can-Wikipedia-Ever-Make-the/26960> [28 de maio de 2015].
- Campos, B. (2004). *Novas dimensões do Desempenho e Formação de Professores*. In *Discursos, série Perspectivas em Educação* n.º 2. Lisboa: Universidade Aberta.
- Capucha, L. (2008). *Planeamento e Avaliação de Projectos – Guia prático*. Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular.

- Cardeal, N. (2014). *Pensamento Estratégico. Antecipar as ondas do futuro*. Lisboa: Universidade Católica Editora.
- Cardoso, T., Alarcão, I. e Celorico, J. (2010). *Revisão da Literatura e Sistematização do Conhecimento*. Porto: Porto Editora.
- Carmo, H. e Ferreira, M. (2008). *Metodologia da Investigação, Guia de Autoaprendizagem*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Carneiro, R. (2001). *Educação: conservação ou mudança?* Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.
- Castells, M. (2003). *A Sociedade em Rede. A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura*, v. 1. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Chandler, C. e Gregory, A. (2010). *Sleeping with the Enemy: Wikipedia in the College Classroom*. In *The History Teacher*, v.43, n.2. <http://www.societyforhistoryeducation.org/pdfs/THTChandlerAndGregory.pdf> [28 de maio de 2015].
- Clímaco, M. (2005). *Avaliação de Sistemas de Educação*. Lisboa. Universidade Aberta.
- Colón-Aguirre, M. e Fleming-May, R. (2012). “*You Just Type in What You Are Looking For*”: *Undergraduates' Use of Library Resources vs. Wikipedia*. http://ac.els-cdn.com/S0099133312001462/1-s2.0-S0099133312001462-main.pdf?_tid=979c9120-f92d-11e2-bdd1-00000aacb362&acdnat=1375198682_04ea058e6679001ceacb98f9eeb921aa [28 de maio de 2015].
- Costa, J. A. (2003). *Projectos Educativos das Escolas: um contributo para a sua (des)construção*. In *Educação & Sociedade*, v.24, n.85, 1319-1340. <http://www.scielo.br/pdf/es/v24n85/a11v2485.pdf> [20 de julho de 2014].
- Coutinho, C. e Bottentuit Junior, J. (2007). *Blog e Wiki: Os Futuros Professores e as Ferramentas da Web 2.0*. <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/7358/1/Com%20SIIE.pdf> [28 de maio de 2015].
- Creelman, A. (2012). *Wikipedia in the classroom*. <http://acreelman.blogspot.pt/2012/03/wikipedia-in-classroom.html> [28 de maio de 2015].
- Dalby, A. (2009). *The World and Wikipedia. How we are editing reality*. Somerser: Sidury Books.
- Dalsgaard, C. (2006). *Social software: E-learning beyond learning management systems*. http://www.eurodl.org/materials/contrib/2006/Christian_Dalsgaard.htm [28 de maio de 2015].

- Domingues, L. (2010). *Conhecer e utilizar a Web 2.0: um estudo com professores do 2º e 3º ciclos das escolas do concelho de Viana do Castelo*. Dissertação de Mestrado. Universidade do Minho. <http://hdl.handle.net/1822/13734> [07 de dezembro de 2014].
- Estrela, A. (1994). *Teoria e Prática de Observação de Classes*. Uma Estratégia de Formação de Professores. Porto Editora. Porto.
- Freitas, C. (1999). *Gestão e avaliação de projectos nas escolas*. Cadernos de Organização e Gestão Curricular. Instituto de Inovação Educacional. <http://area.dgidec.min-edu.pt/innovbasic/biblioteca/ccoge07/index.htm> [26 de agosto de 2014].
- Gaspar, I. (2005). *Sistemas Educativos: princípios orientadores*. In D. Carvalho; D. VilaMaior; R. Teixeira (Org.). *Des(a)fiando Discursos*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Goulão, F. (2012). *Ensinar e Aprender em Ambientes Online: Alterações e Continuidades na(s) prática(s) Docente(s)*. In J. Moreira e A. Monteiro (Org.) (2012). *Ensinar e Aprender Online com Tecnologias Digitais. Abordagens teóricas e metodológicas*. Porto: Porto Editora, pp. 15-30.
- Gouveia, J. (2007). *Manual de boas práticas - Recurso didáctico para formação intra-empresas*. Braga: Exponente. <http://opac.iefp.pt:8080/images/winlibimg.exe?key=&doc=42182&img=200> [26 de agosto de 2014].
- Guerra, I. (2010). *Fundamentos e Processos de uma sociologia da acção*. Lisboa: Principia.
- Hadjerrouit, S. (2012). *Pedagogical Criteria for Successful Use of Wikis as Collaborative Writing Tools in Teacher Education*. <http://www.ipedr.com/vol27/3-IC4E%202012-F00002.pdf> [28 de maio de 2015].
- Haigh, C. (2011). *Wikipedia as an evidence source for nursing and healthcare students*. In *Nurse Education Today*, v.31, n.2, 135–139. http://ac.els-cdn.com/S0260691710000924/1-s2.0-S0260691710000924-main.pdf?_tid=d910805e-f7ce-11e2-b62a-00000aacb35f&acdnat=1375048035_61c9c77e050c8b0f643228099359e204 [28 de maio de 2015].
- Head, A. e Eisenberg, M. (2010a). *How today's college students use Wikipedia for course-related research*. In *First Monday*, v.15, n.3. <http://firstmonday.org/article/view/2830/2476> [28 de maio de 2015].
- Head, A. e Eisenberg, M. (2010b). *TRUTHBETOLD: How College Students Evaluate and Use Information in the Digital Age*. http://journalistsresource.org/wp-content/uploads/2012/01/PIL_Fall2010_Survey_FullReport1.pdf [28 de maio de 2015].

- Henriques, S. (s.d.). *Metodologia de Projeto. Projetos de Intervenção socioeducativa*. PPT. <http://elearning.uab.pt/mod/resource/view.php?id=74548> [08 de Maio de 2014].
- Hill, M. e Hill, A. (2012). *Investigação por questionário*. Lisboa: Edições Sílabo.
- Horst, P. (2004). *Why Wikipedia sucks. Big time*. <http://homepage.univie.ac.at/horst.prillinger/blog/archives/2004/06/000623.html> [28 de maio de 2015].
- Hylén, J. (2006). *Open Educational Resources: Opportunities and Challenges*. OECD's Centre for Educational Research and Innovation. <http://www.oecd.org/edu/cei/37351085.pdf> [28 de maio de 2015].
- Hylén, J. (2011). *Dar conhecimentos gratuitamente – o aparecimento dos recursos educativos abertos*. In J. Pedroso (Coord.). *Cadernos SACAUSEF VII: Recursos Educativos Digitais: que futuro?* http://www.crie.min-edu.pt/files/@crie/1330429348_Sacausef7_6_10_Dar_conhecimentos_gratuitamente.pdf [28 de maio de 2015].
- Instituto para a Qualidade na Formação (2004). *Guia para a concepção de cursos e materiais pedagógicos*. Lisboa: Instituto para a Qualidade na Formação. <http://opac.iefp.pt:8080/images/winlibimg.exe?key=&doc=19174&img=55> [24 de novembro de 2014].
- Jbmurray e Tony1 (2008). *Featured content from schools and universities*. http://en.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikipedia:Wikipedia_Signpost/2008-05-09/Dispatches&oldid=366683959 [08 de outubro de 2014].
- Kenny, A.; Wolt, J. e Hurd, H. (2013). *Collaborative Wikipedia Projects in the Virtual Classroom*. In *Natural Sciences Education*, v.42 n.1 85-90. <https://www.agronomy.org/publications/nse/abstracts/42/1/85> [02 de fevereiro de 2014].
- Kissling, M. (2011). *A Call for Wikipedia in the Classroom*. In *Social Education*, v.75, n.2, 60-64. <http://eric.ed.gov/?id=EJ927056> [02 de fevereiro de 2014].
- Knight, C. e Pryke, S. (2012). *Wikipedia and the University, a case study*. <http://www.tandfonline.com/doi/pdf/10.1080/13562517.2012.666734> [28 de maio de 2015].
- Konieczny, P. (2012). *Wikis and Wikipedia as a teaching tool: Five years later*. In *First Monday*, v.17, n.9. <http://www.firstmonday.org/ojs/index.php/fm/article/view/3583/3313> [28 de maio de 2015].

- Lencastre, J. (2013). *Blended Learning: A evolução de um Conceito*. In A. Monteiro; J. Moreira, A. Almeida, J. Lencastre (2013). *Blended Learning em contexto educativo*. Perspetivas teóricas e práticas de investigação. Santo Tirso: DeFacto Editores, pp. 19-32.
- Lévy, P. (1999). *Cibercultura*. Editora 34.
- Lewandowski, D. e Spree, U. (2011). *Ranking of Wikipedia Articles in Search Engines Revisited: Fair Ranking for Reasonable Quality?* <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/asi.21423/pdf> [28 de maio de 2015].
- Lih, A. (2009). *The Wikipedia Revolution. How a bunch of nobodies created the world's greatest encyclopedia*. Great Britain: Aurum Press.
- Luyt, B. (2012). *The Inclusivity of Wikipedia and the Drawing of Expert Boundaries: An Examination of Talk Pages and Reference Lists*. In Journal of the American Society for Information Science and Technology, v.63, n.9, 1868–1878. <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/asi.22671/pdf> [28 de maio de 2015].
- Marques, A. (2014). *Conceção e Análise de Projetos de Investimento*. Lisboa: Edições Sílabo.
- Martins, H. (2008). *Dandelife, Wiki e Goowy*. In A. Carvalho (Org.) (2008). Manual de Ferramentas da Web 2.0 para Professores. Ministério da Educação. http://www.crie.min-edu.pt/publico/web20/manual_web20-professores.pdf [28 de maio de 2015].
- Meier, S. (2008). *Is Wikipedia a credible source for undergraduate economics students?* Major Themes in Economics. <http://www.cba.uni.edu/economics/Themes/Meier.pdf> [28 de maio de 2015].
- Mello, J. (2012). *Global OER Logo*. http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/CI/CI/pdf/Events/global_oer_logo_manual_en.pdf [28 de maio de 2015].
- Miguel, A. (2013). *Gestão Moderna de Projetos*. Lisboa: Editora de Informática, LDA.
- Miranda, B. e Cabral, P. (2012). *Projetos de Intervenção Educativa*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Moura, A. e Carvalho, A. (2007). *Das tecnologias com fios ao Wireless: implicações no trabalho escolar individual e colaborativo em pares*. In P. Dias, et al. (Eds.) (2007). Atas da V Conferência Internacional de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação (Challenges). Braga: Universidade do Minho, 104-117. <http://hdl.handle.net/11328/475> [27 de março de 2015].
- Nix, E. (2010). *Wikipedia: How It Works and How It Can Work for You*. In *History Teacher*, v.43 n.2, 259-264. <http://drakeapedia.cowleswiki.drake.edu/file/view/wikipediahowitworks.pdf/156271371/wikipediahowitworks.pdf> [02 de fevereiro de 2014].

- O'Reilly, T. (2005). *What Is Web 2.0. Design Patterns and Business Models for the Next Generation of Software*. <http://oreilly.com/pub/a/web2/archive/what-is-web20.html?page=2> [28 de maio de 2015].
- Pacheco, J. e Pereira, N. (2007). *Estudos Curriculares: das teorias aos projectos de escola*. <http://www.scielo.br/pdf/edur/n45/a11n45.pdf> [04 de dezembro de 2014]
- Patrício, M.; Gonçalves, V. e Carrapatoso, E. (2008). *Tecnologias Web 2.0: Recursos Pedagógicos na Formação Inicial de Professores*. <https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/2047/1/F004.pdf> [28 de maio de 2015].
- Pereira, A e Miranda, B. (2003). *Problemas e Projectos Educacionais*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Pestana, F. (2014). *A Wikipédia como recurso educacional aberto: conceções e práticas de estudantes e professores no ensino superior online*. Universidade Aberta. Dissertação de Mestrado. Disponível em <http://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/3370> [20 de agosto de 2014].
- Portugal (2013). *REAtar - Recursos educativos abertos. Projeto de recursos educativos abertos, tecnologias e aprendizagem em rede*. Ministério da Educação e Ciência. Gabinete da Rede Bibliotecas Escolares. Portal RBE: REAtar - Recursos educativos abertos [Em linha]. Lisboa: RBE. <http://www.rbe.mec.pt/np4/1122.html> [05 de maio de 2014].
- Project Management Institute. (2008). *A Guide to the Project Management Body of Knowledge*. Pennsylvania: Project Management Institute.
- Ramos, A.; Faria, P. e Faria, A. (2013). *Revisão sistemática de literatura: contributo para a inovação na investigação em Ciências da Educação*. Revista Diálogo Educacional, v.14, n.41, 2014. <http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/dialogo?dd1=12610&dd99=view&dd98=pb> [03 de março de 2015].
- Ricardo, L. (2014). *O líder e a liderança*. Lisboa: Chiado Editora.
- Roldão, V. (1992). *Gestão de Projectos*. Lisboa: Monitor – Projectos Edições, Lda.
- Rosenzweig, R. (2006). *Can History be Open Source? Wikipedia and the Future of the Past*. <http://chnm.gmu.edu/essays-on-history-new-media/essays/?essayid=42> [28 de Maio de 2015].
- Ruth, A. e Houghton, L. (2009). *The wiki way of learning*. In Australian Journal of Educational Technology, v.25, n.2, 135-152. <http://www.uch.edu.ar/Imagenes/contenidos/wiki-way-of-learning.pdf> [17 de maio de 2015].

- Santos, R. (2012). *Supervisão Pedagógica. Visão crítica de um percurso*. PRIME BOOKS.
- Serrano, G. (2008). *Elaboração de Projectos Sociais*. Coleção Educação e Trabalho Social. Porto: Porto Editora.
- Shu, W. e Chuang, Y. (2011). *The Behavior of Wiki Users*. In Social Behavior and Personality: an international journal, v.39, n.6, 851. <http://www.ingentaconnect.com/content/sbp/sbp/2011/00000039/00000006/art00015?crawler=true> [28 de maio de 2015].
- Simonite, T. (2013). *The Decline of Wikipedia*. In MIT Technology Review. <http://www.technologyreview.com/featuredstory/520446/the-decline-of-wikipedia/> [28 de maio de 2015].
- Trindade, V. (2007). *Práticas de Formação - Métodos e técnicas de Observação, Orientação e Avaliação (em Supervisão)*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Tuomi, I. (2006). *Open Educational Resources: What they are and why do they matter* (Report prepared for the OECD). http://www.meaningprocessing.com/personalPages/tuomi/articles/OpenEducationalResources_OECDreport.pdf [28 de maio de 2015].
- UNESCO (2012). *2012 Paris OER Declaration*. http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/CI/CI/pdf/Events/English_Paris_OER_Declaration.pdf [28 de maio de 2015].
- Upchurch, J. (2011). *Examining Wikipedia's value as an information source using the California State University–Chico website evaluation guidelines*. <http://files.eric.ed.gov/fulltext/ED522722.pdf> [06 de outubro de 2014].
- Vieira, F. (Org) (2014). *Reconhecendo e transformando a pedagogia: Histórias de supervisão*. Santo Tirso: De Facto editores.
- Vilar, A. (1993). *Inovação e Mudança na Reforma Educativa*. Rio Tinto: Edições Asa.
- Wales, J. (2010). *Jimmy Wales – Oslo Freedom Forum* [Vídeo]. <http://www.youtube.com/watch?v=BdHqtPns3oE> [28 de maio de 2015].
- Wales, J. (2012). *Jimmy Wales on the Future of Wikipedia*. FOX Business. [Vídeo]. <http://video.foxbusiness.com/v/1967344811001/jimmy-wales-on-the-future-of-wikipedia/#sp=show-clips> [28 de maio de 2015].
- Wikimedia (2015). *Wikimedia: Programa Wikipédia no Ensino*. https://outreach.wikimedia.org/wiki/Programa_Wikip%C3%A9dia_no_Ensino [28 de maio de 2015].

- Wikimedia (s.d.). *Wikipedia Education Program. How it Works*.
<http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/8/89/WikipediaEducationProgramOnePager.pdf> [28 de maio de 2015].
- Wikimedia Outreach (2014). *Program name: Global vs Wikipedia Education*.
<http://outreach.wikimedia.org/wiki/Talk:Education/About> [10 de outubro de 2014].
- Wikipédia (2015a). *Wikipédia: Embaixadores*.
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Embaixadores> [28 de maio de 2015].
- Wikipédia (2015b). *Wikipédia: Wikipédia na Universidade*.
http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Wikip%C3%A9dia_na_Universidade [28 de maio de 2015].
- Wiley, D. (2006). *The Current State of Open Educational Resources*.
<http://opencontent.org/blog/archives/247> [28 de maio de 2015].
- Wiley, D. (Ed.) (2008). *OER Handbook for Educators 1.0*.
http://wikieducator.org/OER_Handbook/educator_version_one. [28 de maio de 2015].

ANEXOS

**ANEXO 1 – MATRIZ DO QUESTIONÁRIO REALIZADO A PROFESSORES DO 2.º
E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO**

OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	QUESTÕES
I - Caracterizar a amostra.	Identificar sexo, idade, habilitações académicas, departamento.	<p>1. Sexo?</p> <p>2. Idade?</p> <p>3. Habilitações Académicas?</p> <p>4. A que Departamento está associado?</p>
II - Conhecer percepções sobre a Wikipédia.	Identificar, relativamente à Wikipédia: relevância, expetativas, utilidade, credibilidade, forma de construção dos artigos, relação com o trabalho escolar.	<p>5. A Wikipédia é ...</p> <p>6. Que expetativas tenho quando utilizo a Wikipédia?</p> <p>6.1. O que mais valoriza na Wikipédia?</p> <p>7. O modo como é construído cada artigo...</p> <p>8. Relativamente à credibilidade da informação na Wikipédia...</p> <p>9. Pensa que uma atividade/um trabalho, a nível escolar, que integra a publicação de um artigo na Wikipédia será:</p> <p>10. Relativamente à utilização da informação da Wikipédia como fonte de trabalhos académicos...</p> <p>11. Relativamente à Wikipédia em contexto de sala de aula considera que hoje em dia os alunos recorrem mais à Wikipédia do que há cinco anos atrás?</p> <p>11.1. Se considera que os alunos recorrem mais à Wikipédia assinala a opção que justifica a sua opinião.</p>
III - Identificar Padrões de Utilização da Wikipédia.	Identificar relativamente à Wikipédia: - Frequência - Propósito - Idioma - Criação e/ou atualização	<p>12. Relativamente à utilização da informação da Wikipédia como fonte de trabalhos escolares...</p> <p>13. Caracterizando a Wikipédia quanto à sua utilidade.</p> <p>14. Caracterizando a Wikipédia quanto à sua credibilidade.</p> <p>15. Acedo à Wikipédia...</p> <p>16. Utiliza a Wikipédia sobretudo com que propósito?</p> <p>17. Em que idioma procura informação na Wikipédia?</p> <p>18. Qual o idioma que usa predominantemente?</p> <p>19. Com que frequência utiliza a Wikipédia...</p> <p>20. Já alguma vez atualizou e/ou criou um artigo na Wikipédia?</p> <p>20.1.1. Se já atualizou e/ou criou um artigo na Wikipédia, o que o/a motivou para o fazer?</p> <p>20.1.2. Com que frequência cria e/ou atualiza um artigo?</p> <p>20.2. Porque é que <u>nunca</u> criou e/ou atualizou um artigo na Wikipédia?</p> <p>21. No âmbito de trabalho(s) escolar(es), na sua atividade de docência, já solicitou a construção ou alteração de um artigo da Wikipédia?</p> <p>21.1.1. Se já solicitou a alteração/construção de um artigo da Wikipédia no âmbito de trabalhos escolares, indique porquê.</p> <p>21.1.2. Se já solicitou a alteração/construção de um artigo da Wikipédia no âmbito de trabalhos escolares, indique o tipo de participação que privilegiou.</p> <p>21.1.3. Que tipo de artigos solicitou aos seus alunos para construir ou alterarem?</p> <p>22. Já alguma vez se referiu ao uso da Wikipédia nas suas atividades letivas?</p> <p>22.1. Se sim, de que forma?</p>

**ANEXO 2 – QUESTIONÁRIO A PROFESSORES DO 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO
BÁSICO**

Questionário Professores do Ensino Básico (2.º e 3.º Ciclos)

Este inquérito insere-se no estudo “A Wikipédia no 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico” a ser desenvolvido por Filomena Pestana, sob orientação da Professora Doutora Teresa Cardoso, no âmbito do Projeto de Intervenção e Formação em Supervisão Pedagógica e integrado num projeto do Laboratório de Educação a Distância e eLearning (LE@D) da Universidade Aberta. Pretende-se recolher dados que permitam responder às seguintes questões:

1. Que perceção têm professores e alunos do ensino básico (2.º e 3.º Ciclos) sobre a Wikipédia?
2. Que utilização fazem deste Recurso Educacional Aberto?

O número de questões a serem respondidas depende de diversos fatores, nomeadamente de uma maior ou menor utilização da Wikipédia. Assim, estima-se que o tempo de preenchimento seja entre 6 e 12 minutos.

O questionário totalmente preenchido deverá ser dobrado e colocado na caixa disponibilizada para o efeito no mesmo local.

Os dados recolhidos serão tratados de forma anónima e confidencial.

Se tiver dúvidas, comentários ou críticas sobre o estudo e/ou o questionário, por favor, não hesite em contactar através do seguinte endereço de correio eletrónico: filomenapestanamartins@gmail.com

A sua contribuição é muito importante para o estudo pelo que agradecemos desde já a sua disponibilidade e colaboração; muito obrigada.

<p>ANTES DE INICIAR O QUESTIONÁRIO, ATENTE NA SEGUINTE DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO INFORMADO</p>
--

Declaração de Consentimento Informado conforme a lei 67/98 de 26 de outubro.

Designação do Estudo: “A Wikipédia no 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico”

Eu fui informado/a de que o Estudo de Investigação acima mencionado se destina exclusivamente a tratamento dos dados para o referido questionário. Foi-me garantido que todos os dados relativos à identificação dos Participantes neste estudo são confidenciais e que será mantido o anonimato. Compreendi a informação que me foi dada, tive oportunidade de fazer perguntas. Autorizo de livre vontade a participação daquele que legalmente represento no estudo acima mencionado. Também autorizo a divulgação dos resultados obtidos, garantindo o anonimato.

Concordo

Discordo

Se respondeu “Discordo” o seu questionário termina neste ponto. Agradecemos a sua participação.

I – CARACTERIZAÇÃO

1. Sexo?

Por favor, selecione *apenas uma* das seguintes opções:

Feminino

Masculino

2. Idade?

Por favor, selecione *apenas uma* das seguintes opções:

20 – 30 anos

31 – 40 anos

41 – 50 anos

Mais de 50 anos

3. Indique as suas Habilitações Académicas.

Por favor, selecione *apenas uma* das seguintes opções:

1.º Ciclo de Estudos (Licenciatura) Pré-Bolonha Pós-Bolonha

2.º Ciclo de Estudos (Mestrado)

3.º Ciclo de Estudos (Doutoramento)

Outro. Qual? _____

4. A que Departamento está associado?

II – PERCEÇÕES SOBRE A WIKIPÉDIA

5. A Wikipédia é ...

Por favor, selecione *apenas uma* das seguintes opções:

Um projeto importante porque veio facilitar o acesso de todos à informação.

Um projeto que permite o acesso à informação, de forma aprofundada.

Um projeto que permite o acesso à informação, mas só de forma superficial.

Um projeto sem relevância porque não se sabe quem escreve.

6. Que expectativas tem quando utiliza a Wikipédia?

Por favor, selecione *apenas uma* das seguintes opções:

Encontrar informação útil.

Encontrar informação facilmente.

Encontrar informação rapidamente.

Encontrar informação correta.

Encontrar novas ideias e perspetivas.

Encontrar a melhor informação que procuro/preciso.

7. O que mais valoriza na Wikipédia?

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- Motivação .
- Colaboração.
- Discussão.
- Avaliação.
- Revisão por pares e feedback.
- Não sei.

8. Relativamente ao modo como é construído cada artigo...

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- A construção cooperativa de cada artigo permite abarcar diversos pontos de vista, enriquecendo o produto.
- O facto de se poder alterar os artigos permite que possam ser danificados/vandalizados.
- A informação está atualizada pelo facto de se poder alterar os artigos em qualquer momento.
- Não sei.

9. Relativamente à credibilidade da informação na Wikipédia...

Por favor, selecione **todas** as que se aplicam:

- A informação que está na Wikipédia é sempre de confiança.
- A informação que está na Wikipédia necessita de ser sempre completada.
- A informação que está na Wikipédia não oferece qualidade porque não se sabe quem a escreveu.
- A informação que está na Wikipédia também se encontra por exemplo noutras enciclopédias.
- Não sei.

10. Pensa que uma atividade/um trabalho, a nível escolar, que integra a publicação de um artigo na Wikipédia será...

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- Mais interessante, mas também mais exigente.
- Mais interessante.
- Iguamente interessante.
- Iguamente interessante e exigente.
- Sem interesse.
- Sem interesse, nem exigente.
- Não sei.

11. Relativamente à Wikipédia em contexto de sala de aula considera que hoje em dia os alunos recorrem mais à Wikipédia do que há cinco anos atrás?

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- Não, não recorrem. *(Se selecionou esta opção **avance para a questão 12**)*
- Não encontro diferença. *(Se selecionou esta opção **avance para a questão 12**)*
- Não sei. *(Se selecionou esta opção **avance para a questão 12**)*
- Sim, recorrem. *(Se selecionou esta opção **indique porquê na questão seguinte – 11.1.**)*

11.1. Se considera que os alunos recorrem mais à Wikipédia, assinale a opção que justifica a sua opinião.

Por favor, selecione *apenas uma* das seguintes opções:

- Quando se faz uma busca os artigos da Wikipédia surgem nas primeiras posições.
- Os artigos são mais apelativos.
- O projeto Wikipédia ganhou mais credibilidade.
- É mais fácil retirar informação para colocar nos trabalhos da escola.
- Não sei.

III – UTILIZAÇÃO DA WIKIPÉDIA

12. Relativamente à utilização da informação da Wikipédia como fonte de trabalhos escolares...

Por favor, selecione *apenas uma* das seguintes opções:

- Aceito como válidas as citações da Wikipédia desde que devidamente identificadas.
- Aceito como válidas as citações da Wikipédia desde que acompanhadas por outras.
- Não aceito como válidas citações da Wikipédia mesmo que acompanhadas por outras.
- Não aceito como válidas as citações da Wikipédia por considerar que a informação está incorreta.

13. Caracterizando a Wikipédia quanto à sua utilidade.

Por favor, selecione *apenas uma* das seguintes opções:

- A informação que obtive na Wikipédia foi sempre útil.
- A informação que obtive na Wikipédia foi útil a maior parte das vezes.
- A informação que obtive na Wikipédia não foi útil a maior parte das vezes.
- A informação que obtive na Wikipédia nunca foi útil.

14. Caracterizando a Wikipédia quanto à sua credibilidade.

Por favor, selecione *apenas uma* das seguintes opções:

- Os artigos da Wikipédia que li estão sempre corretos.
- Os artigos da Wikipédia que li parecem estar corretos a maior parte das vezes.
- Os artigos da Wikipédia que li parecem estar sempre incorretos.
- Os artigos da Wikipédia que li parecem estar incorretos a maior parte das vezes.
- Os artigos da Wikipédia que li estão de acordo com o que eu já sabia.

15. Acedo à Wikipédia...

Por favor, selecione *apenas uma* das seguintes opções:

- Sempre, quando procuro alguma informação na internet.
- Algumas vezes, depende da informação que procuro.
- Raramente.
- Nunca. *(Se assinalou esta opção avance para a questão 21)*

16. Utiliza a Wikipédia sobretudo com que propósito?

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Trabalho escolar.
- Informação não escolar.
- Trabalho escolar e não escolar.

17. Em que idioma procura informação na Wikipédia?

Por favor, seleccione **todas** as que se aplicam:

- Português.
- Inglês.
- Espanhol.
- Francês.
- Alemão.
- Russo.
- Mandarim.

18. Qual o idioma que usa predominantemente?

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Português.
- Inglês.
- Espanhol.
- Francês.
- Alemão.
- Russo.
- Mandarim.

19. Com que frequência utiliza a Wikipédia...

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Entre 100 e 80% das pesquisas de informação.
- Entre 79 e 50% das pesquisas de informação.
- Entre 49 e 30% das pesquisas de informação.
- Menos de 29% das pesquisas de informação.

20. Já alguma vez atualizou e/ou criou um artigo na Wikipédia?

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Sim. *(Se assinalou esta opção indique, por favor, a seguir **porquê** e **quantas vezes**)*
- Não. *(Se assinalou esta opção avance para a pergunta - 20.2)*

20.1. 1. Se já atualizou e/ou criou um artigo na Wikipédia, o que o/a motivou para o fazer?

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- Porque constitui um recurso que poderá servir a comunidade.
- É uma forma de contribuir para o projeto Wikipédia.
- Porque sou um especialista na matéria.
- Outro motivo. Qual? _____

20.1.2. Com que frequência cria e/ou atualiza um artigo?

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- 1 vez por ano.
- 2 a 5 vezes por ano.
- 6 a 10 vezes por ano.
- Mais de 10 vezes por ano.

(→ Continue o seu questionário na pergunta número 21)

20.2. Porque é que nunca criou e/ou atualizou um artigo na Wikipédia?

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- Porque nunca pensei nisso.
- Porque tecnicamente é difícil.
- Porque não tenho tempo.
- Porque qualquer um pode vandalizar o artigo a seguir.
- Porque não tem interesse nenhum.
- Porque prefiro outras iniciativas do mesmo género.

21. No âmbito de trabalho(s) escolar(es), na sua atividade de docência, já solicitou a construção ou alteração de um artigo da Wikipédia?

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- Sim. (Se assinalou esta opção indique, por favor, a seguir **porquê e como**)
- Não. (Se assinalou esta opção **avance para a questão 22**)

21.1.1. Se já solicitou a alteração/construção de um artigo da Wikipédia no âmbito de trabalhos escolares, indique porquê.

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- É uma forma de dar visibilidade ao trabalho efetuado.
- É uma forma de contribuir para a Wikipédia.
- É uma forma de criar o hábito de participar na Wikipédia.

21.1.2. Se já solicitou a alteração/construção de um artigo da Wikipédia no âmbito de trabalhos escolares, indique o tipo de participação que privilegiou.

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções, aquela que melhor se adequa:

- Grupo alargado (turma).
- Pequeno grupo (entre três e seis elementos).
- Pares (a 2).
- Individualmente.

21.1.3. Que tipo de artigos solicitou aos seus alunos para construírem ou alterarem?

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções, aquela que melhor se adequa:

- De introdução a um tema.
- De desenvolvimento de um tema (muito especializado).
- Outro. Qual? _____

22. Já alguma vez se referiu ao uso da Wikipédia nas suas atividades letivas?

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- Não, nunca me referi expressamente à Wikipédia. *(Termina aqui o seu questionário: Obrigada!)*
- Sim, já me referi à Wikipédia. *(Se assinalou esta opção avance para a questão seguinte)*

22.1. Se sim, de que forma?

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções, aquela que melhor se adequa:

- Relativamente a trabalhos escolares.
- Como cópia ou situação de plágio.
- Para evitar nos trabalhos escolares.
- Outra forma. Qual? _____

Terminou o questionário.

Muito obrigada pela sua colaboração!

**ANEXO 3 - TRATAMENTO DE DADOS RELATIVO AO QUESTIONÁRIO FEITO A
PROFESSORES DO 2.º E 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

	Frequência	
	Absol	Relat
I – Caracterização		
1. Sexo?		
Feminino	2	100%
Masculino	0	0%
2. Idade?		
20 – 30 anos	0	0%
31 – 40 anos	0	0%
41 – 50 anos	1	50%
Mais de 50 anos	1	50%
3. Indique as suas Habilitações Académicas.		
1.º Ciclo de Estudos (Licenciatura)	2	100%
2.º Ciclo de Estudos (Mestrado)	0	0,0%
3.º Ciclo de Estudos (Doutoramento)	0	0,0%
Outro. Qual? _____	0	0,0%
4. A que Departamento está associado?		
Departamento de Línguas	1	50,0%
Departamento de Ciências Sociais e Humanas	1	50,0%
II – Perceções sobre a Wikipédia		
5. A Wikipédia é ...		
Um projeto importante porque veio facilitar o acesso de todos à informação.	2	100,0%
Um projeto importante porque permite o acesso à informação, de forma aprofundada.	0	0,0%
Um projeto sem relevância porque permite o acesso à informação, mas só de forma superficial.	0	0,0%
Um projeto sem relevância porque não se sabe quem escreve.	0	0,0%
6. Que expetativas tem quando utiliza a Wikipédia?		
Encontrar informação útil.	1	50,0%
Encontrar informação facilmente.	0	0,0%
Encontrar informação rapidamente.	0	0,0%
Encontrar informação correta.	0	0,0%
Encontrar novas ideias e perspetivas.	0	0,0%
Encontrar a melhor informação que procuro/preciso.	1	50,0%
7. O que mais valoriza na Wikipédia?		
Motivação.	0	0,0%
Colaboração.	2	100,0%
Discussão.	0	0,0%
Avaliação.	0	0,0%
Revisão por pares e feedback.	0	0,0%
8. Relativamente ao modo como é construído cada artigo...		
A construção colaborativa permite abarcar diversos pontos de vista, enriquecendo o produto.	1	50,0%
O facto de se poder alterar os artigos permite que possam ser danificados/vandalizados.	0	0,0%
A informação está atualizada pelo facto de se poder alterar os artigos em qualquer momento.	1	50,0%
Não sei.	0	0,0%
9. Relativamente à credibilidade da informação na Wikipédia...		
A informação que está na Wikipédia é sempre de confiança.	1	50,0%
A informação que está na Wikipédia necessita de ser sempre completada.	1	50,0%
A informação que está na Wikipédia não oferece qualidade porque não se sabe quem a escreveu.	0	0,0%
A informação que está na Wikipédia também se encontra por exemplo noutras enciclopédias.	0	0,0%
Não sei.	0	0,0%
10. Pensa que uma atividade/um trabalho, a nível escolar, que integra a publicação de um artigo na Wikipédia será...		
Mais interessante, mas também mais exigente.	2	100,0%
Mais interessante.	0	0,0%
Igualmente interessante.	0	0,0%
Igualmente interessante e exigente.	0	0,0%
Sem interesse.	0	0,0%
Sem interesse, nem exigente.	0	0,0%
Não sei.	0	0,0%
11. Relativamente à Wikipédia em contexto de sala de aula considera que hoje em dia os alunos recorrem mais à Wikipédia do que há cinco anos atrás?		
Não, não recorrem.	0	0,0%
Não encontro diferença.	0	0,0%
Sim, recorrem.	2	100,0%

11.1. Se considera que os alunos recorrem mais à Wikipédia, assinale a opção que justifica a sua opinião.		
Quando se faz uma busca os artigos da Wikipédia surgem nas primeiras posições.	0	0,0%
Os artigos da Wikipédia são mais apelativos.	0	0,0%
O projeto Wikipédia tem ganho mais credibilidade.	1	50,0%
É mais fácil retirar informação para colocar nos trabalhos da escola.	1	50,0%
Não sei.	0	0,0%
III – Utilização da Wikipédia		
12. Relativamente à utilização da informação da Wikipédia como fonte de trabalhos escolares...		
Aceitam como válidas as citações da Wikipédia desde que devidamente identificadas.	2	100,0%
Aceitam como válidas as citações da Wikipédia desde que acompanhadas por outras.	0	0,0%
Não aceitam como válidas citações da Wikipédia mesmo que acompanhadas por outras.	0	0,0%
Não aceitam como válidas as citações da Wikipédia por considerarem que a informação está incorreta.	0	0,0%
Não sei.	0	0,0%
13. Caracterizando a Wikipédia quanto à sua utilidade.		
A informação que obtive na Wikipédia foi sempre útil.	2	100,0%
A informação que obtive na Wikipédia foi útil a maior parte das vezes.	0	0,0%
A informação que obtive na Wikipédia não foi útil a maior parte das vezes.	0	0,0%
A informação que obtive na Wikipédia nunca foi útil.	0	0,0%
14. Caracterizando a Wikipédia quanto à sua credibilidade.		
Os artigos da Wikipédia que li parecem estar sempre corretos.	2	100,0%
Os artigos da Wikipédia que li parecem estar corretos a maior parte das vezes.	0	0,0%
Os artigos da Wikipédia que li parecem estar sempre incorretos.	0	0,0%
Os artigos da Wikipédia que li parecem estar incorretos a maior parte das vezes.	0	0,0%
Os artigos da Wikipédia que li estão de acordo com o que eu já sabia.	0	0,0%
15. Acedo à Wikipédia...		
Sempre, quando procuro alguma informação na internet.	1	50,0%
Algumas vezes, depende da informação que procuro.	1	50,0%
Raramente.	0	0,0%
Nunca.	0	0,0%
16. Utiliza a Wikipédia sobretudo com que propósito?		
Trabalho escolar.	0	0,0%
Informação não escolar.	0	0,0%
Trabalho escolar e informação não escolar.	2	100,0%
17. Em que idioma procura informação na Wikipédia?		
Português.	2	100,0%
Inglês.	0	0,0%
Espanhol.	0	0,0%
Francês.	0	0,0%
Alemão.	0	0,0%
Russo.	0	0,0%
Mandarin.	0	0,0%
18. Qual o idioma que usa predominantemente?		
Português.	2	100,0%
Inglês.	0	0,0%
Espanhol.	0	0,0%
Francês.	0	0,0%
Alemão.	0	0,0%
Russo.	0	0,0%
Mandarin.	0	0,0%
19. Com que frequência utiliza a Wikipédia...		
Entre 100 e 80% das minhas pesquisas de informação.	2	100,0%
Entre 79 e 50% das minhas pesquisas de informação.	0	0,0%
Entre 49 e 30% das minhas pesquisas de informação.	0	0,0%
Em menos de 29% das minhas pesquisas de informação.	0	0,0%
20. Já alguma vez atualizou e/ou criou um artigo na Wikipédia?		
Sim.	0	0,0%
Não.	2	100,0%
20.1.1. Se já atualizou e/ou criou um artigo na Wikipédia, o que o/a motivou para o fazer?		
Porque é importante para a sociedade.	0	0,0%
Porque tecnicamente é fácil.	0	0,0%
Porque foi pedido pelo professor.	0	0,0%
Porque tenho conhecimentos sobre o assunto.	0	0,0%
Porque quis experimentar.	0	0,0%
Outro motivo. Qual?	0	0,0%

20.1.2. Com que frequência cria e/ou atualiza um artigo?		
1 vez por ano.	0	0,0%
2 a 5 vezes por ano.	0	0,0%
6 a 10 vezes por ano.	0	0,0%
Mais de 10 vezes por ano.	0	0,0%
20.2. Porque é que nunca criou e/ou atualizou um artigo na Wikipédia?		
Porque nunca pensei nisso.	2	100,0%
Porque tecnicamente é difícil.	0	0,0%
Porque não tenho tempo.	0	0,0%
Porque qualquer um pode vandalizar o artigo a seguir.	0	0,0%
Porque não tem interesse nenhum.	0	0,0%
Porque prefiro outras iniciativas do mesmo género.	0	0,0%
21. No âmbito de trabalho(s) escolar(es), na sua atividade de docência, já solicitou a construção ou alteração de um artigo da Wikipédia?		
Sim.	0	0,0%
Não.	2	100,0%
21.1.1. Se já solicitou a alteração/construção de um artigo da Wikipédia no âmbito de trabalhos escolares, indique porquê.		
É uma forma de dar visibilidade ao meu trabalho.	0	0,0%
É uma forma de contribuir para a Wikipédia.	0	0,0%
É uma forma de criar o hábito de participar na Wikipédia.	0	0,0%
É uma forma de responder ao pedido do professor.	0	0,0%
21.1.2. Se já solicitou a alteração/construção de um artigo da Wikipédia no âmbito de trabalhos escolares, indique o tipo de participação que privilegiou.		
Grupo alargado (turma).	0	0,0%
Pequeno grupo (entre 3 e 6 elementos).	0	0,0%
Pares (a 2).	0	0,0%
Individualmente.	0	0,0%
21.1.3. Que tipo de artigos solicitou aos seus alunos para construírem ou alterarem?		
De introdução a um tema.	0	0,0%
De desenvolvimento de um tema (muito especializado).	0	0,0%
Outro. Qual?	0	0,0%
22. Já alguma vez se referiu ao uso da Wikipédia nas suas atividades letivas?		
Não, nunca me referi expressamente à Wikipédia.	0	0,0%
Sim, já me referi à Wikipédia.	2	100,0%
22.1. Se sim, de que forma?		
Para fazer trabalhos escolares.	2	
Como cópia ou situação de plágio.	1	
Para evitar nos trabalhos escolares.	0	
Outra forma. Qual?	0	

**ANEXO 4 - MATRIZ DO QUESTIONÁRIO REALIZADO A ALUNOS DO 2.º E 3.º
CICLOS DO ENSINO BÁSICO**

OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	QUESTÕES
I - Caracterizar a amostra.	Identificar ano de escolaridade, sexo e idade dos alunos.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sexo? 2. Quantos anos tens? 3. Que ano frequentas?
II - Conhecer percepções sobre a Wikipédia.	Identificar, relativamente à Wikipédia: relevância, expetativas, utilidade, credibilidade, forma de construção dos artigos, relação com o trabalho escolar.	<ol style="list-style-type: none"> 4. Sabes o que é a Wikipédia? 5. A Wikipédia é ... 6. Que expetativas tens quando utilizas a Wikipédia? 7. O que mais valorizas na Wikipédia? 8. Relativamente ao modo como é construído cada artigo da Wikipédia... 9. Relativamente à credibilidade da informação na Wikipédia... 10. Pensas que uma atividade ou um trabalho, a nível escolar, que integra a publicação de um artigo na Wikipédia será... 11. Relativamente à Wikipédia em contexto de sala de aula consideras que hoje em dia os alunos <ol style="list-style-type: none"> 11.1. Se consideras que os alunos recorrem mais à Wikipédia, assinala a opção que justifica a tua opinião.
III - Identificar Padrões de Utilização da Wikipédia.	Identificar relativamente à Wikipédia: Frequência Propósito Idioma Criação e/ou atualização	<ol style="list-style-type: none"> 12. Relativamente à utilização da informação da Wikipédia como fonte de trabalhos escolares, os professores... 13. Caracterizando a Wikipédia quanto à sua utilidade... 14. Caracterizando a Wikipédia quanto à sua credibilidade... 15. Acedo à Wikipédia... 16. Utilizas a Wikipédia sobretudo para... 17. Em que língua procuras informação na Wikipédia? 18. Qual a língua que usas com mais frequência quando procuras informação na Wikipédia? 19. Com que frequência utilizas a Wikipédia? 20. Já alguma vez atualizaste/criaste um artigo na Wikipédia? <ol style="list-style-type: none"> 20.1.1. Se já atualizaste/criaste um artigo na Wikipédia, qual ou quais foram as razões? 20.1.2. Com que frequência crias/atualizas um artigo? 20.2. Porque é que nunca criaste/atualizaste um artigo na Wikipédia? 21. No âmbito de trabalho(s) escolar(es) já construiste/alteraste um artigo da Wikipédia? <ol style="list-style-type: none"> 21.1.1. Se sim, porquê? 21.1.2. Com que tipo de participação? 21.1.3. Que tipo de artigos criaste/alteraste? 22. Já alguma vez os professores se referiram ao uso da Wikipédia nas atividades letivas? <ol style="list-style-type: none"> 22.1. Se os professores se referiram ao uso da Wikipédia, de que forma é que o fizeram?

**ANEXO 5 – QUESTIONÁRIO A ALUNOS DO 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO
BÁSICO**

Questionário Alunos do Ensino Básico (2.º e 3.º Ciclos)

Este questionário destina-se à recolha de dados para a elaboração de um estudo, no âmbito do Mestrado em Supervisão Pedagógica sobre o tema: “A Wikipédia no 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico”. O conhecimento dos hábitos relativamente à Wikipédia é de extrema importância para a melhoria da escola. Por isso, a tua ajuda é preciosa.

Preenche-o com sinceridade e não escrevas aquilo que os teus professores gostariam que tu escrevesse; mostra o que realmente pensas. Este questionário é anónimo, por isso ninguém vai saber as respostas que deres.

Agradeço, desde já, a tua colaboração no preenchimento deste questionário. Obrigada!

I – CARACTERIZAÇÃO

1. Sexo?

Feminino

Masculino

2. Quantos anos tens?

3. Que ano frequentas?

5.º Ano

6.º Ano

7.º Ano

8.º Ano

9.º Ano

II – PERCEÇÕES SOBRE A WIKIPÉDIA

4. Sabes o que é a Wikipédia?

Por favor, seleciona **apenas uma** das seguintes opções:

- Sim, e sei explicar o que é.
- Sim, conheço mas não sei explicar o que é.
- Não, não sei. *(Se assinalaste esta opção terminas aqui o teu questionário; **obrigada!**)*

5. A Wikipédia é ...

Por favor, seleciona **apenas uma** das seguintes opções:

- Um projeto importante porque veio facilitar o acesso de todos à informação.
- Um projeto importante porque permite o acesso à informação, de forma aprofundada.
- Um projeto sem relevância porque permite o acesso à informação, mas só de forma superficial.
- Um projeto sem relevância porque não se sabe quem escreve.

6. Que expectativas tens quando utilizas a Wikipédia?

Por favor, seleciona **apenas uma** das seguintes opções:

- Encontrar informação útil.
- Encontrar informação facilmente.
- Encontrar informação rapidamente.
- Encontrar informação correta.
- Encontrar novas ideias e perspetivas.
- Encontrar a melhor informação que procuro/preciso.

7. O que mais valorizas na Wikipédia?

Por favor, seleciona **apenas uma** das seguintes opções:

- Motivação.
- Colaboração.
- Discussão.
- Avaliação.
- Revisão por pares e feedback.

8. Relativamente ao modo como é construído cada artigo da Wikipédia...

Por favor, seleciona **apenas uma** das seguintes opções:

- A construção colaborativa permite abarcar diversos pontos de vista, enriquecendo o produto.
- O facto de se poder alterar os artigos permite que possam ser danificados/vandalizados.
- A informação está atualizada pelo facto de se poder alterar os artigos em qualquer momento.
- Não sei.

9. Relativamente à credibilidade da informação na Wikipédia...

Por favor, seleciona **todas** as que se aplicam:

- A informação que está na Wikipédia é sempre de confiança.
- A informação que está na Wikipédia necessita de ser sempre completada.
- A informação que está na Wikipédia não oferece qualidade porque não se sabe quem a escreveu.
- A informação que está na Wikipédia também se encontra por exemplo noutras enciclopédias.
- Não sei.

10. Pensas que uma atividade ou um trabalho, a nível escolar, que integra a publicação de um artigo na Wikipédia será...

Por favor, seleciona **apenas uma** das seguintes opções:

- Mais interessante, mas também mais exigente.
- Mais interessante.
- Iguamente interessante.
- Iguamente interessante e exigente.
- Sem interesse.
- Sem interesse, nem exigente.
- Não sei.

11. Relativamente à Wikipédia em contexto de sala de aula consideras que hoje em dia os alunos recorrem mais à Wikipédia do que há cinco anos atrás?

Por favor, seleciona **apenas uma** das seguintes opções:

- Não, não recorrem. *(Se assinalaste esta opção avança para a questão 12)*
- Não encontro diferença. *(Se assinalaste esta opção avança para a questão 12)*
- Sim, recorrem. *(Se assinalaste esta opção indica porquê na questão seguinte – 11.1.)*

11.1. Se consideras que os alunos recorrem mais à Wikipédia, justifica a tua opinião.

Por favor, seleciona **apenas uma** das seguintes opções:

- Quando se faz uma busca os artigos da Wikipédia surgem nas primeiras posições.
- Os artigos da Wikipédia são mais apelativos.
- O projeto Wikipédia tem ganho mais credibilidade.
- É mais fácil retirar informação para colocar nos trabalhos da escola.
- Não sei.

III – UTILIZAÇÃO DA WIKIPÉDIA

12. Relativamente à utilização da informação da Wikipédia como fonte de trabalhos escolares, os professores...

Por favor, seleciona **apenas uma** das seguintes opções:

- Aceitam como válidas as citações da Wikipédia desde que devidamente identificadas.
- Aceitam como válidas as citações da Wikipédia desde que acompanhadas por outras.
- Não aceitam como válidas citações da Wikipédia mesmo que acompanhadas por outras.
- Não aceitam como válidas as citações da Wikipédia por considerarem que a informação está incorreta.
- Não sei.

13. Caracterizando a Wikipédia quanto à sua utilidade...

Por favor, seleciona **apenas uma** das seguintes opções:

- A informação que obtive na Wikipédia foi sempre útil.
- A informação que obtive na Wikipédia foi útil a maior parte das vezes.
- A informação que obtive na Wikipédia não foi útil a maior parte das vezes.
- A informação que obtive na Wikipédia nunca foi útil.

14. Caracterizando a Wikipédia quanto à sua credibilidade...

Por favor, seleciona **apenas uma** das seguintes opções:

- Os artigos da Wikipédia que li parecem estar sempre corretos.
- Os artigos da Wikipédia que li parecem estar corretos a maior parte das vezes.
- Os artigos da Wikipédia que li parecem estar sempre incorretos.
- Os artigos da Wikipédia que li parecem estar incorretos a maior parte das vezes.
- Os artigos da Wikipédia que li estão de acordo com o que eu já sabia.

15. Acedo à Wikipédia...

Por favor, seleciona **apenas uma** das seguintes opções:

- Sempre, quando procuro alguma informação na internet.
- Algumas vezes, depende da informação que procuro.
- Raramente.
- Nunca. *(Se assinalaste esta opção [avança para a questão 21](#))*

16. Utilizas a Wikipédia sobretudo para...

Por favor, seleciona **apenas uma** das seguintes opções:

- Trabalho escolar.
- Informação não escolar.
- Trabalho escolar e informação não escolar.

17. Em que língua procuras informação na Wikipédia?

Por favor, seleciona **todas** as que se aplicam:

- Português.
- Inglês.
- Espanhol.
- Francês.
- Alemão.
- Russo.
- Mandarim.

18. Qual a língua que usas mais vezes quando procuras informação na Wikipédia?

Por favor, seleciona **apenas uma** das seguintes opções:

- Português.
- Inglês.
- Espanhol.
- Francês.
- Alemão.
- Russo.
- Mandarim.

19. Com que frequência utilizas a Wikipédia?

Por favor, seleciona **apenas uma** das seguintes opções:

- Entre 100 e 80% das minhas pesquisas de informação.
- Entre 79 e 50% das minhas pesquisas de informação.
- Entre 49 e 30% das minhas pesquisas de informação.
- Em menos de 29% das minhas pesquisas de informação.

20. Já alguma vez atualizaste/criaste um artigo na Wikipédia?

Por favor, seleciona **apenas uma** das seguintes opções:

- Sim. *(Se assinalaste esta opção indica a seguir porquê e quantas vezes)*
- Não. *(Se assinalaste esta opção avança para a pergunta 20.2.)*

20.1.1. Se já atualizaste/criaste um artigo na Wikipédia, qual ou quais foram as razões?

Por favor, seleciona **todas** as que se aplicam:

- Porque é importante para a sociedade.
- Porque tecnicamente é fácil.
- Porque foi pedido pelo professor.
- Porque tenho conhecimentos sobre o assunto.
- Porque quis experimentar.
- Outro motivo. Qual? _____

20.1.2. Com que frequência atualizas/crias um artigo?

Por favor, seleciona **apenas uma** das seguintes opções:

- 1 vez por ano.
- 2 a 5 vezes por ano.
- 6 a 10 vezes por ano.
- Mais de 10 vezes por ano.

(→ [Avança para a pergunta 21](#))

20.2. Porque é que nunca atualizaste/criaste um artigo na Wikipédia?

Por favor, seleciona **apenas uma** das seguintes opções:

- Porque nunca pensei nisso.
- Porque tecnicamente é difícil.
- Porque não tenho tempo.
- Porque qualquer um pode vandalizar o artigo a seguir.
- Porque não tem interesse nenhum.
- Porque prefiro outras iniciativas do mesmo género.

21. No âmbito de trabalhos escolares já alteraste/construiste um artigo da Wikipédia?

Por favor, seleciona **apenas uma** das seguintes opções:

- Sim. *(Se assinalaste esta opção indica a seguir **porquê e como**)*
- Não. *(Se assinalaste esta opção **avança para a questão 22**)*

21.1.1. Se já alteraste/construiste um artigo da Wikipédia no âmbito de trabalhos escolares, indica porquê.

Por favor, seleciona **apenas uma** das seguintes opções:

- É uma forma de dar visibilidade ao meu trabalho.
- É uma forma de contribuir para a Wikipédia.
- É uma forma de criar o hábito de participar na Wikipédia.
- É uma forma de responder ao pedido do professor.

21.1.2. Com que tipo de participação?

Por favor, seleciona **todas** as que se aplicam:

- Grupo alargado (turma).
- Pequeno grupo (entre 3 e 6 elementos).
- Pares (a 2).
- Individualmente.

21.1.3. Que tipo de artigos alteraste/criaste?

Por favor, seleciona **todas** as que se aplicam:

- De introdução a um tema.
- De desenvolvimento de um tema (muito especializado).
- Outro. Qual? _____

22. Já alguma vez os professores se referiram ao uso da Wikipédia nas atividades letivas?

Por favor, seleciona **apenas uma** das seguintes opções:

- Não, nunca se referiram expressamente à Wikipédia. *(Terminas aqui o teu questionário; **obrigada!**)*
- Sim, já se referiram à Wikipédia. *(Se assinalaste esta opção **avança para a questão seguinte**)*

22.1. Se os professores se referiram ao uso da Wikipédia, de que forma é que o fizeram?

Por favor, seleciona **todas** as que se aplicam:

- Para fazer trabalhos escolares.
- Como cópia ou situação de plágio.
- Para evitar nos trabalhos escolares.
- Outra forma. Qual? _____

**Terminaste o questionário.
Obrigada pela tua colaboração!**

**ANEXO 6 – TRATAMENTO DE DADOS RELATIVO AO QUESTIONÁRIO FEITO A
ALUNOS DO 2.º E 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

	Frequência	
	Absol	Relat
I – Caracterização		
1. Sexo?		
Feminino	19	42,2%
Masculino	26	57,8%
2. Quantos anos tens?		
10 anos	1	2,2%
11 anos	22	48,9%
12 anos	2	4,4%
13 anos	12	26,7%
14 anos	8	17,8%
3. Que ano frequentas?		
6.º ano	26	57,8%
8.º ano	19	42,2%
II – Perceções sobre a Wikipédia		
4. Sabes o que é a Wikipédia?		
Sim, e sei explicar o que é.	28	62,2%
Sim, conheço mas não sei explicar o que é.	17	37,8%
Não, não sei.		
5. A Wikipédia é ...		
Um projeto importante porque veio facilitar o acesso de todos à informação.	17	37,8%
Um projeto importante porque permite o acesso à informação, de forma aprofundada.	23	51,1%
Um projeto sem relevância porque permite o acesso à informação, mas só de forma superficial.	2	4,4%
Um projeto sem relevância porque não se sabe quem escreve.	3	6,7%
6. Que expetativas tens quando utilizas a Wikipédia?		
Encontrar informação útil.	14	31,1%
Encontrar informação facilmente.	4	8,9%
Encontrar informação rapidamente.	10	22,2%
Encontrar informação correta.	1	2,2%
Encontrar novas ideias e perspetivas.	1	2,2%
Encontrar a melhor informação que procuro/preciso.	15	33,3%
7. O que mais valorizas na Wikipédia?		
Motivação.	2	4,4%
Colaboração.	25	55,6%
Discussão.	6	13,3%
Avaliação.	2	4,4%
Revisão por pares e feedback.	10	22,2%
8. Relativamente ao modo como é construído cada artigo da Wikipédia...		
A construção colaborativa permite abarcar diversos pontos de vista, enriquecendo o produto.	16	35,6%
O facto de se poder alterar os artigos permite que possam ser danificados/vandalizados.	12	26,7%
A informação está atualizada pelo facto de se poder alterar os artigos em qualquer momento.	14	31,1%
Não sei.	3	6,7%
9. Relativamente à credibilidade da informação na Wikipédia...		
A informação que está na Wikipédia é sempre de confiança.	8	17,8%
A informação que está na Wikipédia necessita de ser sempre completada.	16	35,6%
A informação que está na Wikipédia não oferece qualidade porque não se sabe quem a escreveu.	4	8,9%
A informação que está na Wikipédia também se encontra por exemplo noutras enciclopédias.	14	31,1%
Não sei.	3	6,7%
10. Pensas que uma atividade ou um trabalho, a nível escolar, que integra a publicação de um artigo na Wikipédia será...		
Mais interessante, mas também mais exigente.	15	33,3%
Mais interessante.	19	42,2%
Igualmente interessante.	4	8,9%
Igualmente interessante e exigente.	5	11,1%
Sem interesse.	0	0,0%
Sem interesse, nem exigente.	0	0,0%
Não sei.	2	4,4%
11. Relativamente à Wikipédia em contexto de sala de aula consideras que hoje em dia os alunos recorrem mais à Wikipédia do que há cinco anos atrás?		
Não, não recorrem.	2	4,4%
Não encontro diferença.	16	35,6%
Sim, recorrem.	27	60,0%

11.1. Se consideras que os alunos recorrem mais à Wikipédia, justifica a tua opinião.		
Quando se faz uma busca os artigos da Wikipédia surgem nas primeiras posições.	8	29,6%
Os artigos da Wikipédia são mais apelativos.	1	3,7%
O projeto Wikipédia tem ganho mais credibilidade.	7	25,9%
É mais fácil retirar informação para colocar nos trabalhos da escola.	9	33,3%
Não sei.	2	7,4%
III – Utilização da Wikipédia		
12. Relativamente à utilização da informação da Wikipédia como fonte de trabalhos escolares, os professores...		
Aceitam como válidas as citações da Wikipédia desde que devidamente identificadas.	21	46,7%
Aceitam como válidas as citações da Wikipédia desde que acompanhadas por outras.	15	33,3%
Não aceitam como válidas citações da Wikipédia mesmo que acompanhadas por outras.	2	4,4%
Não aceitam como válidas as citações da Wikipédia por considerarem que a informação está incorreta.	1	2,2%
Não sei.	6	13,3%
13. Caracterizando a Wikipédia quanto à sua utilidade...		
A informação que obtive na Wikipédia foi sempre útil.	18	40,0%
A informação que obtive na Wikipédia foi útil a maior parte das vezes.	26	57,8%
A informação que obtive na Wikipédia não foi útil a maior parte das vezes.	1	2,2%
A informação que obtive na Wikipédia nunca foi útil.	0	0,0%
14. Caracterizando a Wikipédia quanto à sua credibilidade...		
Os artigos da Wikipédia que li parecem estar sempre corretos.	14	31,1%
Os artigos da Wikipédia que li parecem estar corretos a maior parte das vezes.	30	66,7%
Os artigos da Wikipédia que li parecem estar sempre incorretos.	1	2,2%
Os artigos da Wikipédia que li parecem estar incorretos a maior parte das vezes.	0	0,0%
Os artigos da Wikipédia que li estão de acordo com o que eu já sabia.	0	0,0%
15. Acedo à Wikipédia...		
Sempre, quando procuro alguma informação na internet.	17	37,8%
Algumas vezes, depende da informação que procuro.	26	57,8%
Raramente.	1	2,2%
Nunca.	1	2,2%
16. Utilizas a Wikipédia sobretudo para...		
Trabalho escolar.	29	64,4%
Informação não escolar.	0	0,0%
Trabalho escolar e informação não escolar.	16	35,6%
17. Em que língua procuras informação na Wikipédia?		
Português.	44	
Inglês.	16	
Espanhol.	4	
Francês.	2	
Alemão.	1	
Russo.	0	
Mandarin.	0	
18. Qual a língua que usas mais vezes quando procuras informação na Wikipédia?		
Português.	44	97,8%
Inglês.	1	2,2%
Espanhol.	0	0,0%
Francês.	0	0,0%
Alemão.	0	0,0%
Russo.	0	0,0%
Mandarin.	0	0,0%
19. Com que frequência utilizas a Wikipédia?		
Entre 100 e 80% das minhas pesquisas de informação.	10	22,2%
Entre 79 e 50% das minhas pesquisas de informação.	30	66,7%
Entre 49 e 30% das minhas pesquisas de informação.	2	4,4%
Em menos de 29% das minhas pesquisas de informação.	3	6,7%
20. Já alguma vez atualizaste/criaste um artigo na Wikipédia?		
Sim.	3	6,7%
Não.	42	93,3%
20.1.1. Se já atualizaste/criaste um artigo na Wikipédia, qual ou quais foram as razões?		
Porque é importante para a sociedade.	1	33,3%
Porque tecnicamente é fácil.	0	0,0%
Porque foi pedido pelo professor.	0	0,0%
Porque tenho conhecimentos sobre o assunto.	2	66,7%
Porque quis experimentar.	0	0,0%
Outro motivo. Qual?	0	0,0%

20.1.2. Com que frequência atualizas/crias um artigo?		
1 vez por ano.	2	66,7%
2 a 5 vezes por ano.	1	33,3%
6 a 10 vezes por ano.	0	0,0%
Mais de 10 vezes por ano.	0	0,0%
20.2. Porque é que nunca atualizaste/criaste um artigo na Wikipédia?		
Porque nunca pensei nisso.	26	61,9%
Porque tecnicamente é difícil.	6	14,3%
Porque não tenho tempo.	3	7,1%
Porque qualquer um pode vandalizar o artigo a seguir.	3	7,1%
Porque não tem interesse nenhum.	3	7,1%
Porque prefiro outras iniciativas do mesmo género.	1	2,4%
21. No âmbito de trabalhos escolares já alteraste/construiste um artigo da Wikipédia?		
Sim.	3	6,7%
Não.	42	93,3%
21.1.1. Se já alteraste/construiste um artigo da Wikipédia no âmbito de trabalhos escolares, indica porquê.		
É uma forma de dar visibilidade ao meu trabalho.	1	33,3%
É uma forma de contribuir para a Wikipédia.	2	66,7%
É uma forma de criar o hábito de participar na Wikipédia.	0	0,0%
É uma forma de responder ao pedido do professor.	0	0,0%
21.1.2. Com que tipo de participação?		
Grupo alargado (turma).	0	0,0%
Pequeno grupo (entre 3 e 6 elementos).	0	0,0%
Pares (a 2).	1	33,3%
Individualmente.	2	66,7%
21.1.3. Que tipo de artigos alteraste/criaste?		
De introdução a um tema.	0	0,0%
De desenvolvimento de um tema (muito especializado).	3	100,0%
Outro. Qual?	0	0,0%
22. Já alguma vez os professores se referiram ao uso da Wikipédia nas atividades letivas?		
Não, nunca se referiram expressamente à Wikipédia.	13	28,9%
Sim, já se referiram à Wikipédia.	32	71,1%
22.1. Se os professores se referiram ao uso da Wikipédia, de que forma é que o fizeram?		
Para fazer trabalhos escolares.	21	
Como cópia ou situação de plágio.	6	
Para evitar nos trabalhos escolares.	2	
Outra forma. Qual?		Proc. informação

**ANEXO 7 – QUESTIONÁRIO DO PERFIL DE ENTRADA - FORMAÇÃO “A
WIKIPÉDIA NO 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO”**

QUESTIONÁRIO DE ENTRADA

Para que a ação de formação possa cumprir o seu objetivo torna-se importante que responda às seguintes questões:

Web 2.0 - Conceito e âmbito.

- Conheço e sei explicar o que é.
- Conheço mas não sei explicar o que é.
- Não conheço

Blended Learning - Conceito e âmbito.

- Conheço e sei explicar o que é.
- Conheço mas não sei explicar o que é.
- Não conheço

Recursos Educacionais Abertos - Conceito e âmbito.

- Conheço e sei explicar o que é.
- Conheço mas não sei explicar o que é.
- Não conheço

Wiki - Conceito e âmbito.

- Conheço e sei explicar o que é.
- Conheço mas não sei explicar o que é.
- Não conheço

Wikipédia - Conceito e âmbito.

- Conheço e sei explicar o que é.
- Conheço mas não sei explicar o que é.
- Não conheço

Das ferramentas da web 2.0 a seguir discriminadas identifique as que não conhece, aquelas que conhece mas não utiliza e as que conhece e utiliza:

	Não conheço	Conheço, mas não utilizo	Conheço e utilizo
Moodle			
Youtube			
Google Sites			
Blogger			
Flickr			
Facebook			
Diigo			
Slideshare			
Wordpress			
Second Life			
Scribd			
Google Drive			
Issuu			
Twitter			

Considere as seguintes ferramentas:

1. Moodle
2. Youtube
3. Google Sites
4. Blogger
5. Flickr
6. Facebook
7. Diigo
8. Slideshare
9. Wordpress
10. Second Life
11. Scribd
12. Google Drive
13. Issuu
14. Twitter

Cada uma das ferramentas é caracterizada por uma das funcionalidades listadas na tabela seguinte. Indique qual ou quais as ferramentas é que correspondem às referidas funcionalidades.

Funcionalidades	Ferramentas
Bookmarking Social	
Criação, alojamento e partilha gratuita de páginas da web.	
Software Social – redes sociais/comunidades.	
Criação colaborativa de documentos online.	
Publicação de conteúdos áudio na internet.	
Software Colaborativo – criação coletiva de páginas.	
Alojamento e partilha online de ficheiros de vídeo.	
Agenda e calendário online.	
Plataforma de Aprendizagem online.	
Publicação gratuita de informação (áudio/vídeo).	
Alojamento e partilha de imagens fotográficas.	
Mundos Virtuais.	

Quais as expetativas que tem relativamente a esta ação de formação?

Obrigada pela participação!!!
Bom trabalho!!!

**ANEXO 8 – TRATAMENTO DE DADOS RELATIVO AO QUESTIONÁRIO PERFIL
DE ENTRADA - FORMAÇÃO “A WIKIPÉDIA NO 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO
BÁSICO”**

	Frequência	
	Absol	Relat
Web 2.0 - Conceito e âmbito.		
Conheço e sei explicar o que é.	0	0%
Conheço mas não sei explicar o que é.	1	50%
Não conheço	1	50%
Blended Learning - Conceito e âmbito.		
Conheço e sei explicar o que é.	0	0%
Conheço mas não sei explicar o que é.	1	50%
Não conheço	1	50%
Recursos Educacionais Abertos - Conceito e âmbito.		
Conheço e sei explicar o que é.	0	0%
Conheço mas não sei explicar o que é.	2	100,0%
Não conheço	0	0,0%
Wiki - Conceito e âmbito.		
Conheço e sei explicar o que é.	0	0,0%
Conheço mas não sei explicar o que é.	2	100,0%
Não conheço	0	0,0%
Wikipédia - Conceito e âmbito.		
Conheço e sei explicar o que é.	2	100,0%
Conheço mas não sei explicar o que é.	0	0,0%
Não conheço	0	0,0%
Das ferramentas da web 2.0 a seguir discriminadas identifique as que não conhece, aquelas que conhece mas não utiliza e as que conhece e utiliza:		
Moodle		
Não conheço	0	0,0%
Conheço, mas não utilizo	0	0,0%
Conheço e utilizo	2	100,0%
Youtube		
Não conheço	0	0,0%
Conheço, mas não utilizo	0	0,0%
Conheço e utilizo	2	100,0%
Google Sites		
Não conheço	1	50,0%
Conheço, mas não utilizo	0	0,0%
Conheço e utilizo	1	50,0%
Blogger		
Não conheço	0	0,0%
Conheço, mas não utilizo	1	50,0%
Conheço e utilizo	1	50,0%
Flickr		
Não conheço	2	100,0%
Conheço, mas não utilizo	0	0,0%
Conheço e utilizo	0	0,0%
Facebook		
Não conheço	0	0,0%
Conheço, mas não utilizo	0	0,0%
Conheço e utilizo	2	100,0%
Diigo		
Não conheço	2	100,0%
Conheço, mas não utilizo	0	0,0%
Conheço e utilizo	0	0,0%
Slideshare		
Não conheço	1	50,0%
Conheço, mas não utilizo	0	0,0%
Conheço e utilizo	1	50,0%
Wordpress		
Não conheço	2	100,0%
Conheço, mas não utilizo	0	0,0%
Conheço e utilizo	0	0,0%
Second Life		
Não conheço	2	100,0%
Conheço, mas não utilizo	0	0,0%
Conheço e utilizo	0	0,0%

Scribd		
Não conheço	2	100,0%
Conheço, mas não utilizo	0	0,0%
Conheço e utilizo	0	0,0%
Google Drive		
Não conheço	2	100,0%
Conheço, mas não utilizo	0	0,0%
Conheço e utilizo	0	0,0%
Issuu		
Não conheço	0	0,0%
Conheço, mas não utilizo	2	100,0%
Conheço e utilizo	0	0,0%
Twitter		
Não conheço	1	50,0%
Conheço, mas não utilizo	1	50,0%
Conheço e utilizo	0	0,0%

**ANEXO 9 - QUESTIONÁRIO DO PERFIL DE SAÍDA - FORMAÇÃO “A
WIKIPÉDIA NO 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO”**

QUESTIONÁRIO DE SAÍDA

No momento em que se está a finalizar a Ação de Formação “Wikipédia no 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico” importa aferir se o seu objetivo foi cumprido. Assim, torna-se relevante que responda às questões a seguir explicitadas.

Web 2.0 - Conceito e âmbito.

- Conheço e sei explicar o que é.
- Conheço mas não sei explicar o que é.
- Não conheço.

Blended Learning - Conceito e âmbito.

- Conheço e sei explicar o que é.
- Conheço mas não sei explicar o que é.
- Não conheço.

Recursos Educacionais Abertos - Conceito e âmbito.

- Conheço e sei explicar o que é.
- Conheço mas não sei explicar o que é.
- Não conheço.

Wiki - Conceito e âmbito.

- Conheço e sei explicar o que é.
- Conheço mas não sei explicar o que é.
- Não conheço.

Wikipédia - Conceito e âmbito.

- Conheço e sei explicar o que é.
- Conheço mas não sei explicar o que é.
- Não conheço.

Das ferramentas da web 2.0 a seguir discriminadas identifique as que não conhece, aquelas que conhece mas não utiliza e as que conhece e utiliza.

	Não conheço	Conheço, mas não utilizo	Conheço e utilizo
Moodle			
Youtube			
Google Sites			
Blogger			
Flickr			
Facebook			
Diigo			
Slideshare			
Wordpress			
Second Life			
Scribd			
Google Drive			
Issuu			
Twitter			

Considere as seguintes ferramentas:

1. Moodle
2. Youtube
3. Google Sites
4. Blogger
5. Flickr
6. Facebook
7. Diigo
8. Slideshare
9. Wordpress
10. Second Life
11. Scribd
12. Google Drive
13. Issuu
14. Twitter

Cada uma destas ferramentas é caracterizada por uma das funcionalidades listadas na Tabela seguinte. Indique qual ou quais as ferramentas é que correspondem às referidas funcionalidades.

Funcionalidades	Ferramentas
Bookmarking Social	
Criação, alojamento e partilha gratuita de páginas da web.	
Software Social – redes sociais/comunidades.	
Criação colaborativa de documentos online.	
Publicação de conteúdos áudio na internet.	
Software Colaborativo – criação coletiva de páginas.	
Alojamento e partilha online de ficheiros de vídeo.	
Agenda e calendário online.	
Plataforma de Aprendizagem online.	
Publicação gratuita de informação (áudio/vídeo).	
Alojamento e partilha de imagens fotográficas.	
Mundos Virtuais.	

A ação da formação correspondeu às suas expetativas? Justifique a sua resposta.

Muito obrigada pela colaboração, Filomena Pestana
Universidade Aberta, Portugal | Abril de 2015
filomenapestanamartins@gmail.com

**ANEXO 10 - TRATAMENTO DE DADOS RELATIVO AO QUESTIONÁRIO DO
PERFIL DE SAÍDA - FORMAÇÃO “A WIKIPÉDIA NO 2.º E 3.º CICLOS DO
ENSINO BÁSICO**

	Frequência	
	Absol	Relat
Web 2.0 - Conceito e âmbito.		
Conheço e sei explicar o que é.	2	100%
Conheço mas não sei explicar o que é.	0	0%
Não conheço	0	0%
Blended Learning - Conceito e âmbito.		
Conheço e sei explicar o que é.	2	100%
Conheço mas não sei explicar o que é.	0	0%
Não conheço	0	0%
Recursos Educacionais Abertos - Conceito e âmbito.		
Conheço e sei explicar o que é.	2	100%
Conheço mas não sei explicar o que é.	0	0,0%
Não conheço	0	0,0%
Wiki - Conceito e âmbito.		
Conheço e sei explicar o que é.	2	100,0%
Conheço mas não sei explicar o que é.	0	0,0%
Não conheço	0	0,0%
Wikipédia - Conceito e âmbito.		
Conheço e sei explicar o que é.	2	100,0%
Conheço mas não sei explicar o que é.	0	0,0%
Não conheço	0	0,0%
Das ferramentas da web 2.0 a seguir discriminadas identifique as que não conhece, aquelas que conhece mas não utiliza e as que conhece e utiliza:		
Moodle		
Não conheço	0	0,0%
Conheço, mas não utilizo	0	0,0%
Conheço e utilizo	2	100,0%
Youtube		
Não conheço	0	0,0%
Conheço, mas não utilizo	0	0,0%
Conheço e utilizo	2	100,0%
Google Sites		
Não conheço	0	0,0%
Conheço, mas não utilizo	0	0,0%
Conheço e utilizo	2	100,0%
Blogger		
Não conheço	0	0,0%
Conheço, mas não utilizo	1	50,0%
Conheço e utilizo	1	50,0%
Flickr		
Não conheço	2	100,0%
Conheço, mas não utilizo	0	0,0%
Conheço e utilizo	0	0,0%
Facebook		
Não conheço	0	0,0%
Conheço, mas não utilizo	0	0,0%
Conheço e utilizo	2	100,0%
Diigo		
Não conheço	2	100,0%
Conheço, mas não utilizo	0	0,0%
Conheço e utilizo	0	0,0%
Slideshare		
Não conheço	1	50,0%
Conheço, mas não utilizo	0	0,0%
Conheço e utilizo	1	50,0%
Wordpress		
Não conheço	2	100,0%
Conheço, mas não utilizo	0	0,0%
Conheço e utilizo	0	0,0%
Second Life		
Não conheço	2	100,0%
Conheço, mas não utilizo	0	0,0%
Conheço e utilizo	0	0,0%

Scribd		
Não conheço	2	100,0%
Conheço, mas não utilizo	0	0,0%
Conheço e utilizo	0	0,0%
Google Drive		
Não conheço	2	100,0%
Conheço, mas não utilizo	0	0,0%
Conheço e utilizo	0	0,0%
Issuu		
Não conheço	0	0,0%
Conheço, mas não utilizo	2	100,0%
Conheço e utilizo	0	0,0%
Twitter		
Não conheço	1	50,0%
Conheço, mas não utilizo	1	50,0%
Conheço e utilizo	0	0,0%

**ANEXO 11 – QUESTIONÁRIO RELATIVO À AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO “A
WIKIPÉDIA NO 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO**



“A Wikipédia no 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico”

Avaliação da ação pelo formando

Para garantir a qualidade da formação pretende-se recolher a sua opinião sobre os diferentes aspetos desta ação de formação. Agradecemos que preencha o questionário registando o seu parecer em relação aos vários aspetos, assinalando com “X” o número da escala que considera adequado (1 - nada, 2 - pouco, 3 - suficiente, 4 - muito, 5 - muitíssimo).

Muito obrigada pela colaboração,
Filomena Pestana (UAb.pt)

Em relação à formação, avalie:

1. a concretização dos objetivos propostos.

1	2	3	4	5
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2. a adequação da metodologia aos participantes ao nível da componente teórica.

1	2	3	4	5
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

3. a adequação da metodologia aos participantes ao nível da componente prática.

1	2	3	4	5
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

4. a reflexão sobre as práticas profissionais e a promoção da sua melhoria.

1	2	3	4	5
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

5. a adequação da formação ao público-alvo.

1	2	3	4	5
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

6. a promoção do trabalho em grupo/pares.

1	2	3	4	5
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

7. a qualidade dos materiais produzidos.

1	2	3	4	5
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

8. o nível de trabalho/investigação desenvolvido.

1	2	3	4	5
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

9. a calendarização adotada.

1	2	3	4	5
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

10. a duração da ação.

1	2	3	4	5
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

11. o processo de avaliação.

1	2	3	4	5
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Em relação à formadora, avalie:

1. a preparação dos temas desenvolvidos.

1	2	3	4	5
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2. o nível geral dos conhecimentos transmitidos.

1	2	3	4	5
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

3. a capacidade de comunicação e clareza.

1	2	3	4	5
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

4. a organização das atividades desenvolvidas.

1	2	3	4	5
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

5. a dinamização da formação.

1	2	3	4	5
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

6. o apoio prestado no decorrer da ação.

1	2	3	4	5
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

7. a qualidade da documentação distribuída.

1	2	3	4	5
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

8. a relação entre a formadora e os formandos.

1	2	3	4	5
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

i. Avaliação global da ação.

1	2	3	4	5
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

ii. A ação da formação correspondeu às suas expetativas? Justifique a sua resposta.

iii. Indique os aspetos mais relevantes (positivos e negativos) desta formação.

iv. Indique sugestões para futuras ações de formação.

Muito obrigada pela colaboração, Filomena Pestana
Universidade Aberta, Portugal | Abril de 2015
filomenapestanamartins@gmail.com

**ANEXO 12 – TRATAMENTO DE DADOS DO QUESTIONÁRIO RELATIVO À
AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO “A WIKIPÉDIA NO 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO
BÁSICO**

	Frequência	
	Absol	Relat
Em relação à formação, avalie:		
1. a concretização dos objetivos propostos.		
1	0	0%
2	0	0%
3	0	0%
4	0	0%
5	2	100%
2. a adequação da metodologia aos participantes ao nível da componente teórica.		
1	0	0%
2	0	0%
3	0	0%
4	0	0%
5	2	100%
3. a adequação da metodologia aos participantes ao nível da componente prática.		
1	0	0%
2	0	0%
3	0	0%
4	0	0%
5	2	100%
4. reflexão sobre as práticas profissionais e a promoção da sua melhoria.		
1	0	0%
2	0	0%
3	0	0%
4	0	0%
5	2	100%
5. a adequação da formação ao público-alvo.		
1	0	0%
2	0	0%
3	0	0%
4	0	0%
5	2	100%
6. a promoção do trabalho em grupo/pares.		
1	0	0%
2	0	0%
3	0	0%
4	1	50%
5	1	50%

7. a qualidade dos materiais produzidos.		
1	0	0%
2	0	0%
3	0	0%
4	1	50%
5	1	50%
8. o nível de trabalho/investigação desenvolvido.		
1	0	0%
2	0	0%
3	0	0%
4	1	50%
5	1	50%
9. o nível de trabalho/investigação desenvolvido.		
1	0	0%
2	0	0%
3	0	0%
4	0	0%
5	2	100%
10. a duração da ação.		
1	0	0%
2	0	0%
3	0	0%
4	0	0%
5	2	100%
11. o processo de avaliação.		
1	0	0%
2	0	0%
3	0	0%
4	0	0%
5	2	100%
Em relação à formadora, avalie:		
1. a preparação dos temas desenvolvidos.		
1	0	0%
2	0	0%
3	0	0%
4	0	0%
5	2	100%
2. o nível geral dos conhecimentos transmitidos.		
1	0	0%
2	0	0%
3	0	0%
4	0	0%
5	2	100%

3. a capacidade de comunicação e clareza.		
1	0	0%
2	0	0%
3	0	0%
4	0	0%
5	2	100%
4. a organização das atividades desenvolvidas.		
1	0	0%
2	0	0%
3	0	0%
4	0	0%
5	2	100%
5. a dinamização da formação.		
1	0	0%
2	0	0%
3	0	0%
4	0	0%
5	2	100%
6. o apoio prestado no decorrer da ação.		
1	0	0%
2	0	0%
3	0	0%
4	0	0%
5	2	100%
7. a qualidade da documentação distribuída.		
1	0	0%
2	0	0%
3	0	0%
4	0	0%
5	2	100%
8. a relação entre a formadora e os formandos.		
1	0	0%
2	0	0%
3	0	0%
4	0	0%
5	2	100%
I. Avaliação global da ação.		
1	0	0%
2	0	0%
3	0	0%
4	0	0%
5	2	100%

**ANEXO 13 - GUIÃO DA ENTREVISTA REALIZADA ÀS PROFESSORAS
ENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO “A WIKIPÉDIA NO 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO
BÁSICO”**

GUIÃO DA ENTREVISTA

OBJETIVOS	TEMPORALIDADE	QUESTÕES
Identificar a existência de mudanças relacionadas com a exploração pedagógica da Wikipédia como resultado da Ação de Formação	Durante a Ação de Formação	<p>Introduziu mudanças na sua prática pedagógica relacionadas com a ação de formação? <i>Se sim, quais? E com que finalidade/s?</i> <i>Se não, porquê?</i></p> <p>Antes da ação de formação já explorava pedagogicamente a Wikipédia? <i>Se sim, como ou em que medida? E com que finalidade/s?</i> <i>Se não, porquê?</i></p> <p>Durante a ação de formação explorou pedagogicamente a Wikipédia? <i>Se sim, como ou em que medida? E com que finalidade/s?</i> <i>Se não, porquê?</i></p>
	Após a Ação de Formação	<p>No futuro pretende dar continuidade às mudanças que introduziu? Justifique a sua resposta.</p> <p>No futuro pretende introduzir mudanças na sua prática pedagógica relacionadas com a ação de formação? Justifique a sua resposta, exemplificando quais e explicitando porquê.</p>

**ANEXO 14 - ENTREVISTA ESTRUTURADA ÀS PROFESSORAS ENVOLVIDAS NA
FORMAÇÃO - “A WIKIPÉDIA NO 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO”**

ENTREVISTA

Durante a Ação de Formação:

Introduziu mudanças na sua prática pedagógica relacionadas com a ação de formação?

Se sim, quais? E com que finalidade/s?

Se não, porquê?

Antes da ação de formação já explorava pedagogicamente a Wikipédia?

Se sim, como ou em que medida? E com que finalidade/s?

Se não, porquê?

Durante a ação de formação explorou pedagogicamente a Wikipédia?

Se sim, como ou em que medida? E com que finalidade/s?

Se não, porquê?

**ANEXO 15 - ENTREVISTA ESTRUTURADA ÀS PROFESSORAS ENVOLVIDAS
APÓS A AÇÃO DE FORMAÇÃO - “A WIKIPÉDIA NO 2.º E 3.º CICLOS DO
ENSINO BÁSICO”**

ENTREVISTA

Após a Ação de Formação

No futuro pretende dar continuidade às mudanças que introduziu? Justifique a sua resposta.

No futuro pretende introduzir mudanças na sua prática pedagógica relacionadas com a ação de formação? Justifique a sua resposta, exemplificando quais e explicitando porquê.

ANEXO 16 – PLANO DE AVALIAÇÃO⁷

⁷ Mapa adaptado do *Guia para a conceção de cursos e materiais pedagógicos do Instituto para a Qualidade na Formação* (2004:267). Lisboa: Instituto para a Qualidade na Formação. Disponível em <http://opac.iefp.pt:8080/images/winlibimg.exe?key=&doc=19174&img=55> [acedido em 21-05-2014]

P L A N O D E A V A L I A Ç Ã O									
	Quais os objetivo(s) da avaliação pretendida? (Porque se pretende avaliar)	Quais as questões de avaliação? (O que é avaliado)	Qual ou Quais os públicos- Alvo a implicar no processo avaliativo? (Quem avalia)	Que métodos e técnicas de avaliação serão mais adequados? (Como se Avalia)	Em que momento as intervenções de natureza avaliativa? (Quando se avalia)	Quais os atores interessados nos resultados?	Quais os responsáveis pela orientação metodológica do processo de avaliação?	Como serão apresentados os resultados ?	Que custos serão imputados ao processo?
Avaliação de Necessidades	Recolher informação de forma a validar os diversos domínios de intervenção.	- O que desencadeou o projeto? - Que contexto? - Quais os objetivos?	A Equipa de concetores da avaliação.	Construir indicadores de avaliação. Seleccionar os dados necessários ao processo avaliativo face aos objetivos traçados. Utilizar técnicas como análise documental, questionário.	Assim que o projeto estiver estabilizado.	A Equipa de concetores do projeto. A Equipa de concetores da avaliação.	A Equipa de concetores da avaliação.	Em relatório a entregar aos diversos intervenientes - Pré-Projeto.	Não aplicável.
Avaliação de Processo	Recolher informação de forma a ajustar o projeto às necessidades (adequação dos meios, técnicas, recursos envolvidos no processo, entre outros).	Como está a decorrer a implementação ? Existem desvios?	A Equipa de concetores da avaliação.	Utilizar técnicas como análise documental, questionário, entrevista.	No decurso do projeto.	A Equipa de concetores do projeto. A Equipa de concetores da avaliação.	A Equipa de concetores da avaliação.	Em relatório final.	Não aplicável.
Avaliação de Resultados	Recolher informação relativa aos resultados. Tirar relações para intervenções futuras.	Que resultados foram obtidos? Que relações se podem tirar para futuras intervenções?	A Equipa de concetores da avaliação.	Utilizar técnicas como análise documental, questionário, entrevista.	Logo após o término do projeto.	A Equipa de concetores do projeto. A Equipa de concetores da avaliação. Todos os atores e beneficiários envolvidos.	A Equipa de concetores da avaliação.	Em relatório final.	Não aplicável.
Fatores críticos de sucesso associados ao processo avaliativo (condições necessárias, aspetos a controlar acompanhar, ...)			O envolvimento e a sensibilização de todos os intervenientes no processo: — Docentes; — Alunos.						

ANEXO 17 – PLANO DE CURSO

Sinopse

A web 2.0, relativamente à web 1.0, traduz-se numa maior facilidade de publicação contrapondo, entre outros, um utilizador consumidor de informação a um utilizador consumidor e produtor da informação, o código proprietário e os conteúdos protegidos por *copyrights* ao código aberto e a conteúdos partilhados. Este fenómeno e as mudanças trazidas, nomeadamente ao nível das ferramentas, apresentam-se com um enorme potencial pedagógico podendo promover, por exemplo, a comunicação, a criatividade, a colaboração, a partilha.

Pensar a promoção da publicação online dos nativos digitais, habituados a lidar com as novas tecnologias de um modo natural, implica, porém, delinear projetos ajustados a um determinado contexto cultural e temporal. Vivemos, hoje, um momento híbrido, em que os ambientes presenciais de aprendizagem convivem com os ambientes virtuais.

Tentar compreender a forma como o professor pode colocar as ferramentas da web 2.0, especialmente os Wikis e a Wikipédia, ao serviço de um processo de ensino/aprendizagem e de uma maior aquisição de competências por parte dos seus alunos, torna-se, portanto, um imperativo para os profissionais que trabalham com os alunos em contexto de sala de aula, ou em articulação com a biblioteca escolar.

1. SESSÃO – PRESENCIAL – 2 HORAS

– Objetivos:

- Apresentar o Plano de Curso;
- Disponibilizar o Questionário de entrada;
- Aceder ao Google sites e editar na plataforma Google sites.

– Competências:

- No final da sessão o formando deverá ser capaz de aceder e editar na plataforma Google sites.

– Recursos:

- Questionário de entrada;
- Plano de Curso;
- Tutorial de edição do Google sites.

SESSÕES A DISTÂNCIA – 30 HORAS

2. WEB 2.0 – 2 SEMANAS – 15 HORAS

- Objetivos:
 - Apresentar o conceito e âmbito da web 2.0, explorando particularmente os fenómenos *blended learning* e recursos educacionais abertos.

- Competências:
 - No final da sessão o formando deverá ser capaz de: identificar e explicar os conceitos de web 2.0, *blended learning* e recursos educacionais abertos; licenciar um recurso educacional com uma licença Creative Commons.

- Atividade:
 - Com base nos textos fornecidos e em pesquisas efetuadas, elabore um pequeno texto sobre o fenómeno da web 2.0 e o modo como está presente (ou não) no seu dia-a-dia. N.B. O produto resultante da atividade deverá ser publicado no espaço criado para o efeito no Google sites.

- Recursos:
 - Lencastre, J. (2013). “Blended Learning: A evolução de um Conceito”. In Monteiro, A.; Moreira, J.; Almeida, A.; Lencastre, J. (2013). *Blended Learning em contexto educativo. Perspetivas teóricas e práticas de investigação*. Santo Tirso: DeFacto Editores, pp.19-32.
 - Pestana, F. (2014). *Wikipédia no Ensino Superior: Conceções e práticas de estudantes e professores*. Universidade Aberta. Dissertação de Mestrado. Disponível em <http://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/3370>. (Pág.5 a 22).
 - Folheto da Creative Commons.

3. WIKIPÉDIA: EXPLORAÇÃO PEDAGÓGICA – 2 SEMANAS – 15 HORAS

– Objetivos:

- Explorar pedagogicamente a Wikipédia, nomeadamente o “Wikipedia Educational Program”.

– Competências:

- No final da sessão o formando deverá ser capaz de: identificar o âmbito da Wikipédia; explicar a missão e os objetivos do “Wikipedia Education Program”.

– Atividade:

- Com base nos textos fornecidos e em pesquisas efetuadas elabore uma apresentação sobre o potencial pedagógico inerente à exploração da Wikipédia. O produto resultante do trabalho colaborativo na atividade deverá ser licenciado com licença Creative Commons (ou outra licença aberta) e, posteriormente, ser publicado no slideshare e disponibilizado no espaço Google sites da formação.

– Recursos:

- Pestana, F. (2014). Wikipédia no Ensino Superior: Conceções e práticas de estudantes e professores. Universidade Aberta. Tese de Mestrado. Disponível em <http://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/3370>. (Pág.54 a 64).

4. WIKIPÉDIA: EDIÇÃO – 2 SEMANAS – 15 HORAS

– Objetivos:

- Analisar as orientações de edição da Wikimedia Foundation;
- Editar artigos da Wikipédia.

- Competências:
 - No final da sessão o formando deverá ser capaz de: atualizar/criar artigos da Wikipédia de acordo com as orientações de suporte à edição da Wikipédia emanadas da Wikimedia Foundation.

- Atividade:
 - Com base nos textos fornecidos e em pesquisas efetuadas desenhe colaborativamente uma atividade que explore pedagogicamente a Wikipédia. O produto resultante do trabalho colaborativo na atividade, até 10 páginas, incluindo capa e referências bibliográficas, deverá ser licenciado com licença Creative Commons (ou outra licença aberta) e, posteriormente, disponibilizado no Google sites da formação.

- Recursos:

Wikipédia: Ajuda: Tutorial. Disponível em <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ajuda:Tutorial>

Wikipédia: Ajuda: Guia de Edição. Disponível em http://pt.wikipedia.org/wiki/Ajuda:Guia_de_edi%C3%A7%C3%A3o

Wikipédia: Citando a Wikipédia. Disponível em http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Citando_a_Wikip%C3%A9dia

5. SESSÃO – PRESENCIAL – 2 HORAS

- Objetivos:
 - Apresentação do Trabalho Final;
 - Partilha da exploração pedagógica em sala de aula com a Wikipédia.
 - Disponibilizar Questionário – Avaliação da Formação.

- Competências:
 - No final da sessão o formando deverá ser capaz de: justificar as posições assumidas aquando do desenho da atividade em que explore pedagogicamente a Wikipédia.

- Atividade:
 - Apresentação e discussão do Trabalho Final.

- Recursos:
 - Questionário – Avaliação da Formação.

AVALIAÇÃO:

Irá ser usada uma classificação qualitativa e quantitativa, de acordo com a nova redação dada ao n.º 3 do artigo 13º do RJFCP, obtida pelo formando, segundo a seguinte escala de classificações de 1 a 10 valores, devidamente ponderada:

EXCELENTE: de 9 a 10 valores;

MUITO BOM: de 8 a 8,9 valores;

BOM: de 6,5 a 7,9 valores;

REGULAR: de 5 a 6,4 valores;

INSUFICIENTE: de 1 a 4,9 valores.

LOCALIZAÇÃO:

Sessões presenciais – Biblioteca da Escola EB 2/3

Sessões Virtuais - <https://sites.google.com/site/wikipediaensinobasico/home>

Como referido anteriormente as sessões virtuais foram realizadas tendo como plataforma o Google Sites. Foi feita uma seleção criteriosa dos recursos facultados para a ação de formação, bem como da ferramenta onde a mesma decorreu. Importa referir que a escolha do Google Sites se deveu, entre outros, aos seguintes critérios:

- Ferramenta wiki;
- Ambiente amigável;
- Ferramenta gratuita;
- Permite o trabalho colaborativo;
- Ferramenta representativa da web 2.0;
- Possibilidade de integrar vídeos (YouTube), entre outros.

Outro elemento a destacar refere-se ao facto de a formação ter decorrido na modalidade de *blended learning*. Esta particularidade permitirá sedimentar de forma mais consistente o conceito trabalhado na formação, uma vez que as professoras envolvidas estão imersas nele.

Dão-se conta de diversos écrans relativos ao Google Sites onde decorreu a formação. Assim, a Figura 24 corresponde à página inicial da Formação, a Figura 25 refere-se à página onde é apresentada a sinopse do curso, a Figura 26 apresenta o Ecrã da página relativa à primeira sessão. Já na Figura 27 temos um detalhe relativo ao espaço de comentários da página da à primeira atividade online. Por último, as Figuras 28 e Figura 30 dão conta dos écrans relativos à primeira página e respetivo licenciamento do segundo trabalho realizado pelas professoras envolvidas na formação.

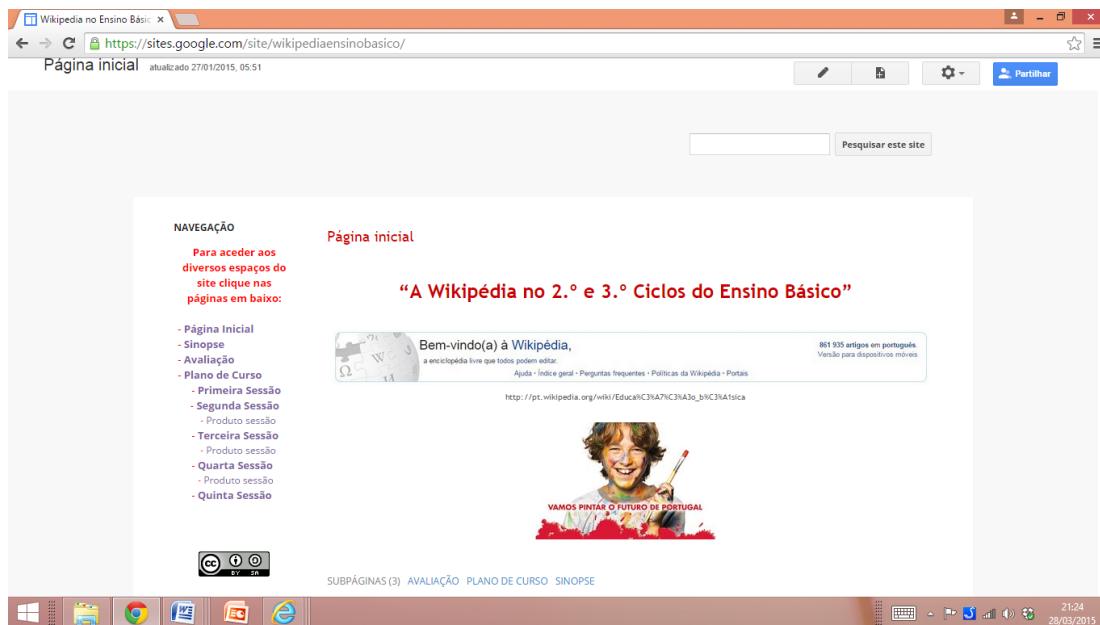


Figura 24 - Ecrã da página inicial da Formação

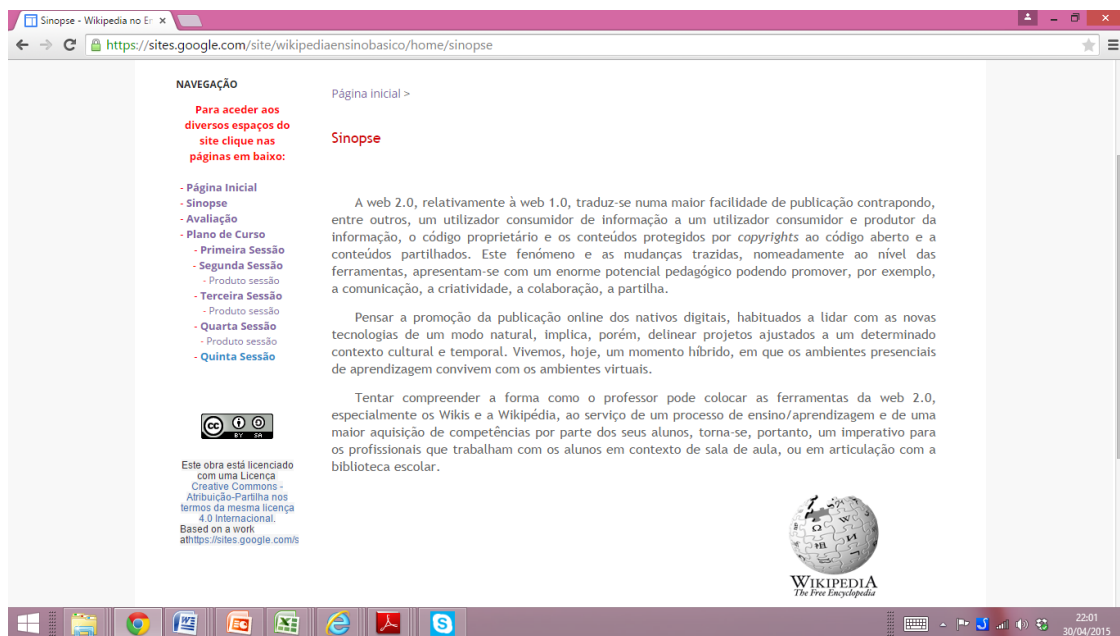


Figura 25 - Ecrã da página onde é apresentada a sinopse do curso

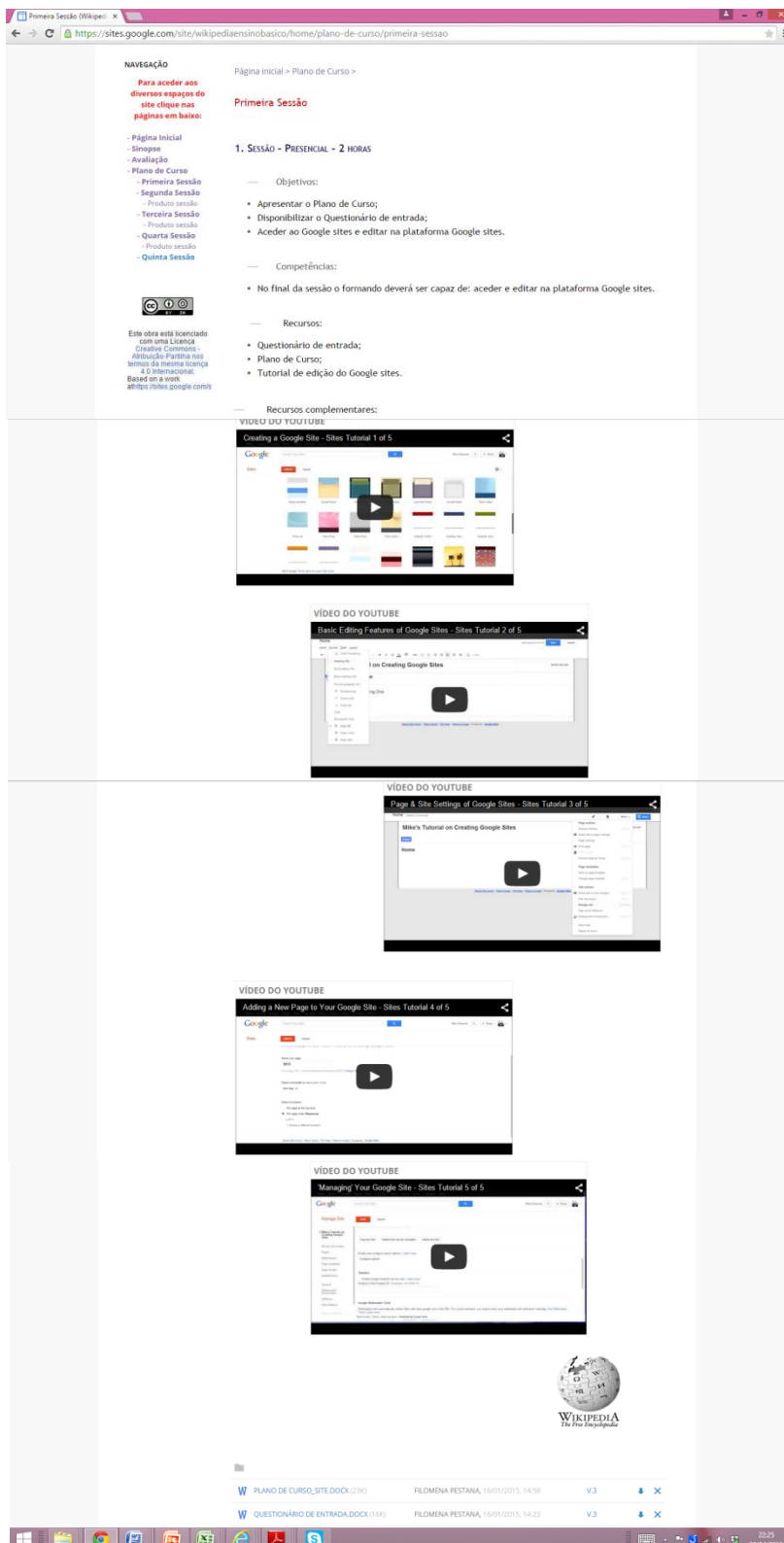


Figura 26 - Ecrã da página relativa à primeira sessão



Figura 27 - Ecrã da página com detalhe respeitante ao espaço de comentários da página relativa à primeira atividade online

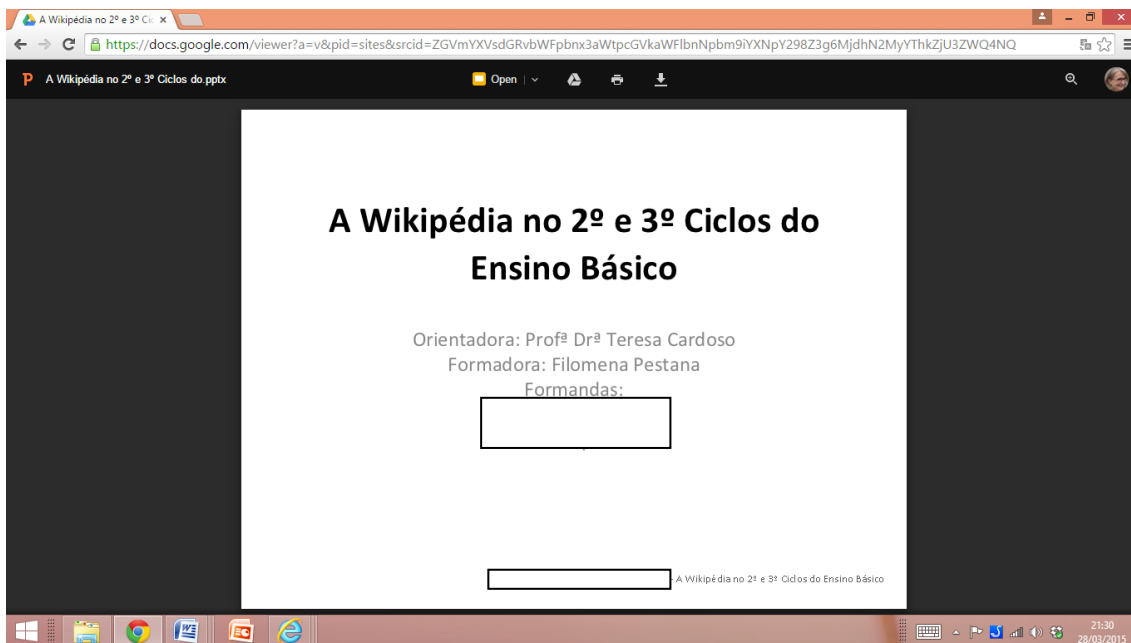


Figura 28 - Ecrã relativo à primeira página do segundo trabalho realizado pelas professoras envolvidas na formação

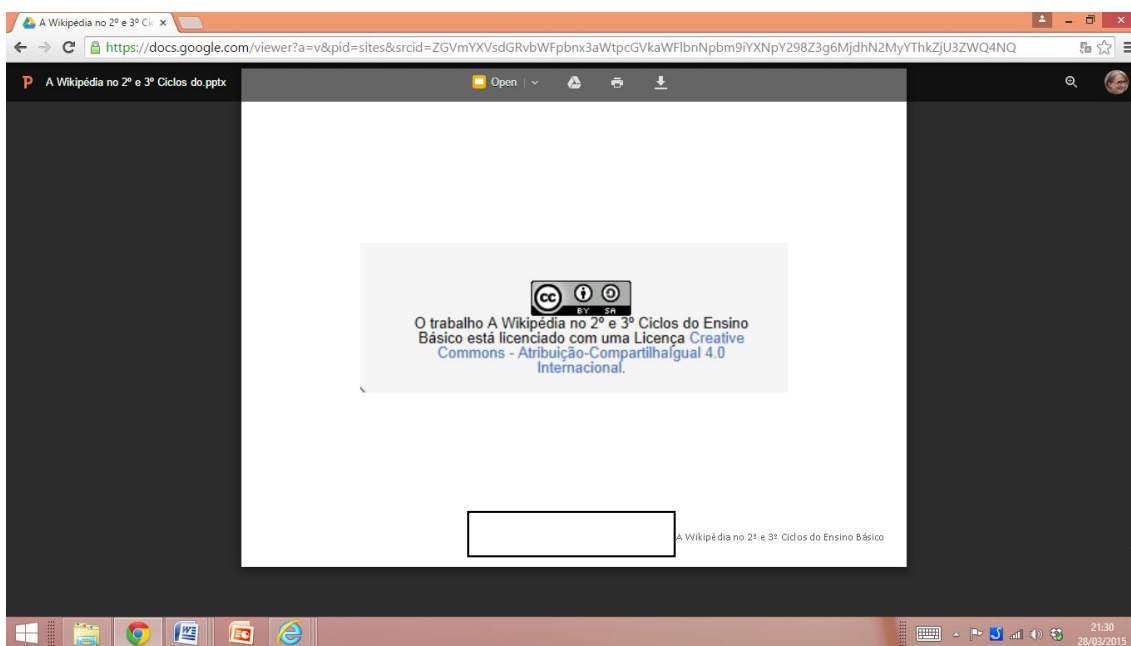


Figura 29 - Ecrã relativo ao licenciamento do segundo trabalho realizado pelas professoras envolvidas